

MERCADO EM ALTA

Hospitais e laboratórios têm aumento em fusões e aquisições

ACREDITAÇÃO

Serviços geridos por OSS registram alto índice de creditações

GESTÃO DA SAÚDE

Descentralização da saúde melhora desfechos clínicos

CONHEÇA 15 INSTITUIÇÕES
BRASILEIRAS QUE SE
DESTACARAM NO RANKING

Medicina S/A

WWW.MEDICINASA.COM.BR | 2025 | Nº 30



OS MELHORES HOSPITAIS DO MUNDO 2025

Ranking da *Newsweek* destaca os melhores hospitais do mundo. Brasil marca presença com 115 instituições de saúde

ENTREVISTA

Patrícia Mello, presidente da AMIB, analisa a evolução da terapia intensiva no país e os impactos da certificação da qualidade nas unidades

Rede D'Or: reputação construída pela excelência no cuidado

A Rede D'Or é a instituição com o maior número de unidades reconhecidas no ranking *"Best Hospitals 2025"* da revista Newsweek: são **28 hospitais** entre os mais bem avaliados — o que representa 24% do total.

Esse reconhecimento global é reflexo do nosso compromisso com a qualidade assistencial e o investimento contínuo em tecnologia, inovação e sustentabilidade.

É assim que construímos nossa reputação: com resultados que fazem a diferença na vida de milhões de brasileiros.

Rede D'Or. A saúde que o Brasil confia e o mundo reconhece.

28 hospitais da Rede D'Or na lista *"Brazil's Best Hospitals 2025"* da Newsweek



BAHIA

Hospital Aliança
Hospital Córdio Pulmonar

DISTRITO FEDERAL

Hospital Santa Luzia
Hospital DF Star

MINAS GERAIS

Biocor Instituto

PARÁ

Hospital 5 de Outubro
Hospital Yutaka Takeda

PARANÁ

Hospital Santa Cruz

PERNAMBUCO

Hospital Esperança Olinda
Hospital Esperança Recife
Hospital São Marcos
Hospital Memorial São José

RIO DE JANEIRO

Hospital Quinta D'Or
Hospital Barra D'Or
Hospital Copa D'Or
Hospital Oeste D'Or
Hospital Rios D'Or
Hospital Copa Star
Hospital Niterói D'Or
Clínica São Vicente
Hospital Norte D'Or

SÃO PAULO

Hospital e Maternidade São Luiz Anália Franco
Hospital São Luiz Morumbi
Hospital Vila Nova Star
Hospital e Maternidade Brasil
Hospital São Luiz Itaim
Hospital viValle

SERGIPE

Hospital São Lucas



SUMÁRIO

Medicina S/A _ Edição 30 | 2025

08_ CARTA DA REDAÇÃO
10_ ONLINE

INSIDE

- 14_** Hospitais e laboratórios têm aumento em fusões e aquisições
- 18_** Serviços geridos por OSS registram alto índice de creditações da ONA
- 22_** Descentralização da saúde reduz hospitalizações, melhora desfechos e desafoga sistemas

ENTREVISTA

26_ BRASIL AVANÇA NA QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO CRÍTICO

Patrícia Mello, presidente da AMIB, analisa a evolução da terapia intensiva no país, os impactos da certificação da qualidade nas unidades e o papel estratégico dos intensivistas

REPORTAGEM DE CAPA

Newsweek

34_ WORLD'S BEST HOSPITALS 2025

Conheça 15 instituições brasileiras que se destacaram no Ranking dos Melhores Hospitais do Mundo 2025, da Newsweek, com iniciativas que estão transformando a assistência médica, promovendo a inovação e fortalecendo o cuidado centrado no paciente no País

- 42_** Hospital Albert Einstein
- 44_** Hospital Anchieta
- 50_** Hospital Bruno Born
- 52_** Hospital Evangélico de Londrina
- 56_** Hospital Felício Rocho
- 62_** Hospital Márcio Cunha
- 66_** Hospital Moinhos de Vento
- 70_** Hospital Monte Sinai
- 74_** Hospital Santa Izabel
- 78_** Rede Américas
- 86_** Rede D'or
- 94_** Rede Santa Catarina
- 98_** Unimed Araçatuba
- 104_** Unimed Campinas
- 108_** Unimed Piracicaba

SAÚDE SUPLEMENTAR

112_ UNIMED CRICIÚMA

Como a cooperativa médica cresceu mais de 70% em cinco anos, aliando a atenção aos beneficiários à eficiência operacional

MEDICINA DIAGNÓSTICA

- 120_** Sequenciamento genético amplia acesso à prevenção do câncer

SAÚDE DIGITAL

- 124_** Assistente virtual com IA da Doctoralia revoluciona a rotina dos médicos
- 128_** Píxeon reforça pioneirismo em inteligência de dados na saúde
- 130_** Portal Telemedicina revoluciona diagnósticos ao unir IA, IoT e rede médica com mais de 10 mil especialistas

EMPRESAS E NEGÓCIOS

- 134_** Instramed avança com escala, impacto social e reconhecimento internacional
- 138_** AdviceHealth conecta operadoras a ecossistema digital de fornecedores
- 142_** Philips lança tomografia computadorizada CT 5300 com integração de IA

144_ LEITURAS RECOMENDADAS

146_ INSPIRE-SE

26

Patrícia Mello,
presidente da
AMIB

ABRAÇAMOS A MEDICINA E AS PESSOAS COM OS MELHORES HOSPITAIS DO PAÍS

Rede Américas.
Nossos hospitais estão, mais uma vez,
entre os melhores do mundo no ranking
World's Best Hospitals 2025
da Newsweek.

25 Hospitais

30 Clínicas de Oncologia

30 MIL Colaboradores

40 MIL Médicos Atuentes

DISTRITO FEDERAL

HOSPITAL Alvorada
Hospital Brasília
Maternidade Brasília

RIO DE JANEIRO

CHN Complexo Hospitalar de Niterói
Hospital N. Sra. do CARMO
HOSPITAL Pró-Cardíaco
HOSPITAL Samaritano
Hospital Santa Lúcia Hospital de Maternidade
Hospital São Lucas Copacabana
HOSPITAL Vitória

SÃO PAULO

Hospital Alvorada
Hospital Christovão Da Gama
Hospital Christovão Da Gama
Hospital Leforte Liberdade
Hospital Leforte Morumbi
Hospital Madre Theodora
Hospital NOVE DE JULHO
HOSPITAL Samaritano
Hospital Santa Paula

PARANÁ

Hospital Paraná

PERNAMBUCO

HOSPITAL SANTA JOANA RECIFE



saudeamericas.com.br

REDE **Américas**
Paixão por Cuidar

CARTA DA REDAÇÃO

EXCELÊNCIA HOSPITALAR EM PAUTA

A revista **Medicina S/A** traz nesta edição uma análise detalhada do ranking World's Best Hospitals 2025, realizado pela revista Newsweek em parceria com a Statista. A lista global inclui 2.445 hospitais de 30 países e introduz novas métricas, como a pontuação bibliométrica e a adoção das PROMs (Medidas de Resultados Relatados por Pacientes), refletindo uma abordagem mais abrangente e orientada por valor na avaliação da performance hospitalar.

O Brasil ganhou destaque ao emplacar 115 instituições na lista, sendo 15 delas apresentadas nesta edição em reportagens que exploram práticas de gestão, inovação em assistência e melhorias nos desfechos clínicos. Entre os hospitais com cases destacados estão: Albert Einstein, Anchieta, Bruno Born, Evangélico de Londrina, Felício Rocho, Márcio Cunha, Moinhos de Vento, Monte Sinai, Santa Izabel, Rede Américas, Rede D'Or, Rede Santa Catarina, Unimed Araçatuba, Unimed Campinas e Unimed Piracicaba.

Em entrevista exclusiva, Judith Reincke-Schmidt, analista sênior da Statista, explica os critérios da avaliação internacional e destaca o papel crescente de indicadores como as PROMs, a experiência

do paciente e a produção científica. A pontuação bibliométrica, baseada em dados do Exaly.com, é um dos novos componentes da edição, permitindo avaliar o impacto das pesquisas das instituições em bases científicas internacionais.

Também nesta edição, Patrícia Mello, presidente da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), analisa os avanços recentes da terapia intensiva no país. A entrevista destaca a certificação promovida pela AMIB que reconheceu 304 UTIs de alta performance. A dirigente ressalta que o Brasil é o terceiro país com mais leitos de UTI no mundo, mas ainda enfrenta uma distribuição desigual, com forte concentração no setor privado e em regiões mais desenvolvidas. O processo de certificação, segundo ela, tem impulsionado melhorias em gestão e segurança, com UTIs certificadas apresentando menor mortalidade e maior adesão a protocolos clínicos.

Boa leitura!

KELLY DE SOUZA
DIRETORA-EXECUTIVA

 kelly@medicinasa.com.br
LinkedIn: /kelly-de-souza



MEDICINAS/A

SOLUÇÕES PARA OPERADORAS DE SAÚDE AUTOGESTÕES E UNIMEDS

PRÓXIMA EDIÇÃO

Tecnologia, gestão e inteligência em saúde impulsionam a nova era da Medicina Preventiva

DESTAQUE SUA MARCA

Plataformas de Gestão 

IA, BI, Analytics e apps 

Monitoramento Remoto 

Apoio à decisão clínica 

Medicina Diagnóstica 

Solicite o Mídia Kit
(11) 91372-2208



MARKETING@MEDICINASA.COM.BR



PROGRAMA AGORA TEM ESPECIALISTAS

Hospitais, clínicas e empresas privadas ou filantrópicas que prestam serviços de saúde já podem se credenciar para participar do programa Agora Tem Especialistas. Criado pelo **governo federal**, em parceria com estados e municípios, a iniciativa permite que os estabelecimentos que aderirem ao programa ofereçam atendimento especializado a pacientes do SUS, colaborando para reduzir o tempo de espera da população por cirurgias, exames e consultas na saúde pública. Qualquer ente privado pode participar do credenciamento. Serviços focam em seis áreas prioritárias: oncologia, ginecologia, cardiologia, ortopedia, oftalmologia e otorrinolaringologia.



SAÚDE DA MULHER

Um novo estudo do **Boston Consulting Group** revela que o subdiagnóstico e o tratamento inadequado de condições comuns de saúde que afetam as mulheres nos Estados Unidos representam uma oportunidade de mercado superior a US\$ 100 bilhões.



TERAPIAS INOVADORAS

Brasileiros esperam cinco anos para acesso a terapias inovadoras. Estudo organizado pela **Fifarma** e pela **Interfarma** revela que a lacuna entre a aprovação de medicamentos inovadores e sua disponibilidade real para os pacientes continua significativa.



SAÚDE CORPORATIVA

A mais recente edição da pesquisa Gestão de Saúde Corporativa 2025, realizada pela **ABRH Brasil** em parceria com a **ASAP**, traça um panorama detalhado dos avanços e desafios enfrentados pelas empresas brasileiras na gestão da saúde de seus colaboradores. O estudo revela uma escalada preocupante nos custos com saúde. Em 2025, 28% das empresas registraram aumentos anuais acima de 20%, um salto expressivo frente aos 8% observados em 2020.

IA REDEFINE PADRÕES DA RADIOTERAPIA GLOBAL

Nova diretriz aponta que a inteligência artificial será elemento central para o futuro da radioterapia. Fabio Ynoe de Moraes, da **Sociedade Brasileira de Radioterapia**, explica os novos consensos apresentados por sociedades médicas e os avanços tecnológicos que estão impactando desde o planejamento até a execução dos tratamentos, promovendo ganhos em eficiência, precisão e personalização.



ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Visando auxiliar o planejamento estratégico dos serviços, a **Umane** e a **FGV** lançaram uma nova base de dados sobre a Atenção Primária à Saúde no Brasil com informações para os 26 estados brasileiros e para o Distrito Federal. Para facilitar o entendimento e a tomada de decisão, os dados foram organizados em um painel interativo, disponível no Observatório da Saúde Pública, permitindo análises mais detalhadas em quatro áreas: Acesso de Primeiro Contato, Longitudinalidade, Integralidade e Coordenação do Cuidado.

Medicina S/A

FALE COM A GENTE

REDAÇÃO E CARTAS
 Comentários sobre o conteúdo editorial, sugestões de pautas e artigos:
redacao@medicinasasa.com.br

CORRESPONDÊNCIA
 Avenida Paulista, 1842, conjunto 155, Bela Vista - São Paulo, SP
 Cep: 01310-200

PARA ANUNCIAR
 WhatsApp: (11) 91372-2208
comercial@medicinasasa.com.br

PARCERIAS
marketing@medicinasasa.com.br

DESIGN GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
 Gabriel Dias
gabrieldias.ppg.br

A **Medicina S/A** não se responsabiliza por informações sobre produtos, opiniões ou conceitos expressos nos artigos assinados, que trazem somente o pensamento de seus respectivos autores e não representam a opinião da revista.

O download e a reprodução de matérias são livres mediante a citação da Revista Medicina S/A e da autoria dos textos assinados.

SIGA NOSSAS REDES

-  [instagram.com/revistamedicinasasa](https://www.instagram.com/revistamedicinasasa)
-  [linkedin.com/company/medicinasasa](https://www.linkedin.com/company/medicinasasa)
-  [facebook.com/revistamedicinasasa](https://www.facebook.com/revistamedicinasasa)
-  x.com/revmedicinasasa

Ensino e Consultoria Einstein

Para empresas



Consultoria Especializada

- Desenho e Implantação de Serviços de Saúde
- Inteligência de Mercado e Estratégia
- Gestão e Sustentabilidade Organizacional
- Práticas Médicas, Assistenciais e de Liderança
- Tecnologias e Sistemas
- Sistemas e Serviços Públicos de Saúde



Soluções Corporativas

Programas educacionais

- Pós-graduação
- Curta Duração
- Gestão em Saúde
- Simulação Realística
- Cursos Técnicos
- Portal de Educação Corporativa



Acesse ensino.einstein.br e descubra como o Einstein pode colaborar para o crescimento **sustentável** e **inovador** da sua empresa.



Ou, se preferir, aponte a câmera do seu celular para o QR Code e saiba mais:



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

HOSPITAIS E LABORATÓRIOS TÊM AUMENTO EM FUSÕES E AQUISIÇÕES

PESQUISA DA KPMG REVELA CRESCIMENTO DE 80% NO NÚMERO DE OPERAÇÕES NO PRIMEIRO TRIMESTRE DO ANO

O setor de hospitais e laboratórios de análises clínicas no Brasil iniciou o ano com um desempenho marcante no mercado de fusões e aquisições. De acordo com a pesquisa trimestral da **KPMG**, a indústria registrou um crescimento de 80% no número de operações (9) em comparação com o mesmo período de 2024 (5). Os dados são provenientes do estudo que abrange 43 setores da economia brasileira.

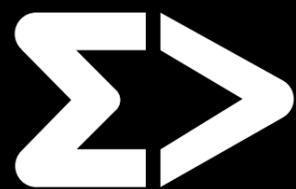
“Esse resultado destaca a continuidade do processo de consolidação do setor, que vem sendo acelerado nos últimos anos e reflete a atração crescente de investidores estratégicos e financeiros. O setor manteve sua trajetória ascendente desde o ano passado e o aumento demonstra que ele não só sustentou os avanços do ano anterior, mas também se beneficiou de novas oportunidades de consolidação e inovação. Esse movimento é impulsionado por fatores como a digitalização dos serviços de saúde, aplicação da inteligência artificial, o crescimento das clínicas populares e uma crescente demanda por soluções mais integradas e eficientes”, destaca o sócio-líder de clientes e mercados da KPMG no Brasil e na América do Sul, Jean Paraskevopoulos.

Com relação ao tipo de operação realizada no setor de hospitais e laboratórios de análises clínicas, das cinco concretizadas no primeiro semestre deste ano, quatro foram domésticas, ou seja, realizadas entre empresas brasileiras, enquanto uma envolveu empresas não brasileiras adquirindo capital de companhia estabelecida no país (tipo CBI).

CENÁRIO BRASILEIRO

As empresas brasileiras realizaram 330 operações de fusões e aquisições no primeiro trimestre de 2025, segundo uma pesquisa da KPMG. Trata-se de uma leve queda de 6% se compararmos com o mesmo período do ano passado, quando foram fechados 350 negócios no país. O estudo é feito trimestralmente com 43 setores da economia.

“O levantamento da KPMG mostrou que houve uma pequena desaceleração no ritmo de compra e venda das empresas no país se levarmos em conta os mesmos meses de 2024, mantendo a atividade de fusões e aquisições praticamente estável. Isso se deve a alguns fatores, principalmente questões geopolíticas internacionais e a dinâmica do mercado, que é mais fraca nos períodos iniciais do ano. A tendência é que esse movimento se recupere nos próximos trimestres”, conclui Paulo Guilherme Coimbra, sócio da KPMG.



**Tecnologia que
transforma, inteligência
artificial que inspira:**



**A MV evolui para uma saúde
mais conectada e humana.**

A **MV** reafirma seu compromisso e expertise com a evolução da saúde, com a **MaVi**, a **inteligência artificial oficial do Ecossistema**, protagonista da jornada assistencial. A IA conecta pacientes, médicos e gestores, integrando automação clínica, predição e suporte à decisão.



*Conheça mais sobre a
empresa que transforma
as instituições de saúde*

 @mvsaudedigital  @mv-saude-digital

www.mv.com.br



SERVIÇOS GERIDOS POR OSS REGISTRAM ALTQ ÍNDICE DE ACREDITAÇÕES DA ONA

LEVANTAMENTO TAMBÉM REVELA QUE 99% DAS UNIDADES ANALISADAS POSSUEM PROGRAMAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Um levantamento realizado pelo **Ibross** (Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde) em parceria com o Instituto Ética Saúde (IES) e a Organização Nacional de Acreditação (ONA) revela que 68,9% dos serviços do SUS (Sistema Único de Saúde) sob gestão das principais Organizações Sociais de Saúde do país possuem selos de acreditação.

O alto índice demonstra a preocupação de entidades do terceiro setor que firmam contratos com secretarias municipais e estaduais de saúde em garantir e comprovar a qualidade e a segurança proporcionada aos pacientes nas unidades.

O levantamento utilizou uma amostragem de 219 serviços de saúde, entre hospitais, ambulatorios, Unidades Básicas de Saúde, UPAs (Unidades de Pronto-Atendimento), laboratórios e outros, dentre as entidades associadas ao Ibross, o que representa 12% do total de 1,8 mil equipamentos sob a gestão de organizações sociais no país. As associadas do Ibross respondem por cerca de 50% do total de serviços no Brasil sob gestão de organizações sociais.

“Essa pesquisa demonstra que, a cada ano, os órgãos públicos estão cada vez mais preocupados em oferecer segurança e humanização. Isso é um passo muito importante, principalmente porque a maioria da população depende desse sistema para cuidar de sua saúde. Nossos processos promovem a melhoria contínua da qualidade e da segurança dos serviços de saúde, garantindo que os pacientes recebam cuidados mais confiáveis, eficientes e humanizados. Estamos muito lisonjeados em fazer parte dessa história para oferecer uma melhor jornada aos pacientes”, ressalta Gilvane Lolato, gerente geral de operações da ONA.

Conforme o estudo, 56,6% dos serviços certificados na amostra analisada possuem acreditação expedida pela própria ONA, e os demais, por instituições como JCI (Joint Commission International), Qmentum (Quality Global Alliance) e ACSA (Association of Clinical Safety Assessment), entre outras.

Do total de unidades acreditadas, 76% receberam a certificação há menos de cinco anos, 14% possuem o selo entre seis e dez anos, e outros 10%, há mais de 10 anos.

SEGURANÇA DO PACIENTE

Ainda segundo o levantamento, 88,6% das unidades de saúde geridas pelas principais OSS do país realizam periodicamente treinamentos relativos à segurança do paciente e 99% possuem programas de segurança dos usuários. Também foi constatado que 95,4% dos serviços possuem protocolos e fluxos de trabalho padronizados para procedimentos clínicos. O número de serviços de saúde sob gestão de OSS que estabeleceram um programa de capacitação de colaboradores representou 97,3% do total.

Mais da metade (50,7%) dos serviços de saúde pesquisados estão localizados no estado de São Paulo, seguidos por Minas Gerais, com 25%, e Pernambuco, com 11%. Ceará (6,4%), Goiás (3,7%) e Bahia (3,2%) completam o quadro.

“A iniciativa é mais uma ação que essas três instituições realizam em conjunto visando o fortalecimento do SUS e o modelo de OSS. O objetivo é espalhá-lo cada vez mais pelo Brasil para, na ponta, fazer a diferença na qualidade dos serviços prestados. Os números podem ser considerados positivos, mostrando que estamos no caminho certo para transformar um cenário de desafios numa jornada de qualificação contínua e de impactos concretos na assistência aos usuários da rede pública de saúde”, diz o presidente do Ibross, Sergio Daher.

Segundo o executivo, ao mapear os valores obtidos, foi possível obter novas percepções sobre obstáculos, metas estratégicas e práticas de monitoramento. “A pesquisa abrangeu instituições de diversas regiões do país, permitindo uma visão representativa do panorama nacional e um maior planejamento de ações estruturantes voltadas a projetos de apoio específicos a cada localidade.”

Ainda conforme o presidente do Ibross, mais do que um levantamento, as informações obtidas configuram-se como base estratégica para desenvolver e aprofundar as políticas de incentivo à qualificação das OSS, impulsionando a qualidade do Sistema Único de Saúde (SUS) a fim de avançar na implantação de uma cultura de excelência, capaz de gerar confiança na população.



PRÁTICA QUE HUMANIZA EXPERIÊNCIA QUE TRANSFORMA

A nova Medicina já começou.

Na Inspirali, **unimos as mais modernas inovações tecnológicas às manifestações mais profundamente humanas**, desenvolvendo médicos qualificados e com alto impacto social.

Um ecossistema que **conecta metodologia inovadora, atividades práticas desde o primeiro período, simulações realísticas, missões humanitárias, experiências internacionais, pesquisa e uma série de iniciativas ao longo de todas as etapas da carreira médica, incluindo nossa Educação Médica Continuada.**

@inspiralieducacao

una

Universidade Potiguar

ages

UNIFACS

UNIFG

fa:eh

unibh

sãojudas

Universidade Anhembi Morumbi

unisul

Descubra a força de uma educação superior completa



Estudante Inspirali em uma de nossas Missões Humanitárias

20 Escolas médicas de graduação e pós-graduação

Corpo docente de alta qualificação

Infraestrutura de ponta

Parcerias com grandes hospitais

14 Centros de Saúde próprios, com mais de 200 mil atendimentos por ano

12 Missões Humanitárias nacionais e internacionais por ano



Preparamos uma nova geração de médicos conscientes de seu papel transformador no Brasil e no mundo.

DESCENTRALIZAÇÃO DA SAÚDE REDUZ HOSPITALIZAÇÕES, MELHORA DESFECHOS E DESAFOGA SISTEMAS

LEVANTAMENTO ANALISOU DADOS DE REINO UNIDO, SINGAPURA, HOLANDA E BÉLGICA

Uma mudança de paradigma na gestão da saúde ganha força em diversos países e chega ao Brasil: a descentralização da assistência médica. Um relatório inédito, realizado pela consultoria **Frontier View** com o apoio da Roche Farma, avaliou os resultados dessa forma de gestão do cuidado em Singapura, Reino Unido, Holanda e Bélgica.

De acordo com o levantamento, os benefícios desse modelo são evidentes. O Reino Unido teve redução de 12% nas admissões hospitalares em 2022 em comparação com 2019 — o que representa 800 mil internações a menos —, além de queda de 21% em

admissões eletivas e de 9% nas emergenciais. Em Singapura, o programa *MIC@Home*, que leva o cuidado hospitalar para a casa dos pacientes, poupou 7 mil dias de leito até meados de 2023 e aumentou em 40% as teleconsultas. Já na Holanda, a iniciativa *Better@Home* gerou uma economia anual de 2 milhões de euros e aumentou o acesso ao cuidado remoto em 20%. Na Bélgica, um projeto-piloto para pacientes com insuficiência cardíaca reduziu as readmissões em 15% e diminuiu o tempo médio de deslocamento em regiões rurais de 45 minutos para 15 minutos.

O conceito de descentralização consiste em organizar os serviços de saúde para que os atendimentos ocorram no ambiente de menor complexidade possível, de acordo com a condição clínica, deslocando parte do cuidado para unidades básicas de saúde, ambulatorios ou até a casa do paciente. É uma proposta que visa aliviar a pressão sobre os hospitais, melhorar o acesso e promover uma experiência mais humana e personalizada no tratamento.

O documento apresenta quatro pilares fundamentais para viabilizar modelos de cuidados descentralizados. São eles: políticas públicas e regulação, conectando diferentes níveis de atenção e setores; tecnologia e dados, essenciais para viabilizar o atendimento fora dos hospitais; infraestrutura, que visa estimular prevenção, cuidado domiciliar e remuneração baseada em valor e desfechos; e capa-

citação de profissionais e engajamento da comunidade, para fortalecer a rede de apoio ao paciente.

OPORTUNIDADE PARA O BRASIL

A descentralização do cuidado é especialmente relevante para o Brasil, país de dimensões continentais, marcado por desigualdades regionais e crescente pressão sobre os estabelecimentos de saúde e seus financiadores. “O debate sobre descentralização é indispensável para redesenhar o acesso à saúde no Brasil, aproveitando os avanços em tecnologia e conectividade. Os resultados internacionais mostram que é possível reduzir internações, melhorar a experiência dos pacientes e otimizar recursos públicos e privados”, afirma Cintia Scala, líder de estratégia de dados em saúde da Roche.

O estudo destaca que o Brasil pode adaptar os aprendizados dessas experiências para construir um modelo integrado e sustentável, considerando suas especificidades. O país já conta experiências importantes, como a Estratégia Saúde da Família, que atua a partir de equipes multiprofissionais em territórios definidos, integrando médicos, enfermeiros e agentes comunitários que conhecem de perto as demandas das comunidades e trabalham de forma preventiva e contínua. Outro exemplo relevante é a utilização histórica de escolas, centros comunitários e outros espaços públicos como pontos de vacinação, o que amplia o acesso e facilita a adesão da população às campanhas.

“Precisamos transformar essas experiências em políticas permanentes e estruturadas, pois são fundamentais para garantir a sustentabilidade dos sistemas de saúde. Ao organizar o cuidado próximo da população e otimizar recursos de forma regionalizada, essas estratégias reduzem pressões desnecessárias sobre hospitais, reduzem internações e promovem o uso mais racional e eficiente dos recursos públicos”, conclui José Gomes Temporão, ex-Ministro da Saúde e pesquisador da Fiocruz.

O FUTURO DA MEDICINA SE FORMA AQUI

Na UNIP, formar médicos é mais do que transmitir conhecimento.

É preparar profissionais para atuar com técnica, empatia e compromisso com a vida.

Desde o início do curso, os alunos vivenciam a prática médica em ambientes que simulam a realidade clínica, com o suporte de tecnologias avançadas e simuladores de alta fidelidade.

Essa formação se fortalece ainda mais com atendimentos supervisionados, discussões de casos clínicos, simulações interativas e atuação direta em hospitais e unidades do SUS — experiências reais que ampliam o olhar, desenvolvem habilidades e conectam o estudante aos desafios da saúde pública.

Tudo isso com a mentoria de mestres e doutores atuantes no mercado, que acompanham de perto cada etapa da formação.

Na UNIP, o ensino é personalizado, a estrutura é completa e a experiência é transformadora.

Você vive a experiência de se tornar o profissional que o mundo precisa.



Saiba mais.

MEDICINA UNIP

SAÚDE, EM PRIMEIRO LUGAR

ALPHAVILLE | CAMPINAS | SÃO JOSÉ DO RIO PARDO | SOROCABA

Excelência em Terapia Intensiva: Brasil avança em qualificação

PATRÍCIA MELLO, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA (AMIB), ANALISA A EVOLUÇÃO DA TERAPIA INTENSIVA NO PAÍS, OS IMPACTOS DA CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE NAS UNIDADES E O PAPEL ESTRATÉGICO DOS INTENSIVISTAS

Patrícia Mello,
presidente da AMIB

O reconhecimento de UTIs brasileiras como unidades de excelência tem colocado o país em posição de destaque na medicina intensiva mundial. Na edição 2025 da certificação concedida pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) e pela Epimed Solutions, 304 hospitais foram reconhecidos por adotar práticas seguras, eficientes e orientadas por resultados.

São Paulo lidera o ranking nacional com 81 hospitais certificados, seguido por outras capitais do Sudeste — região responsável por mais da metade das UTIs de alto desempenho do país. Mesmo com os desafios de estrutura e financiamento, o setor público também avança: o número de UTIs públicas certificadas cresceu 45% em um ano, reforçando o esforço contínuo de gestores e profissionais do SUS para elevar a qualidade da assistência crítica no Brasil.

Patrícia Mello, presidente da AMIB, detalha em entrevista exclusiva à revista **Medicina S/A** os marcos mais recentes da medicina intensiva no Brasil, os critérios da certificação e os desafios que ainda precisam ser superados para tornar o cuidado intensivo mais acessível, seguro e eficaz para todos os brasileiros.

Medicina S/A: Como você avalia o cenário atual das Unidades de Terapia Intensiva?

Patrícia Mello: A medicina intensiva e as primeiras UTIs no mundo surgiram com os avanços tecnológicos ocorridos entre as décadas de 1940 e 1960, permitindo a sobrevivência de pacientes graves com condições clínicas antes invariavelmente fatais. No Brasil, as primeiras UTIs também surgiram nos anos 1960, mas o reconhecimento oficial da especialidade só ocorreu de forma definitiva em 2002. Esse atraso comprometeu a formação de especialistas integralmente dedicados à especialidade e, por consequência, a profissionalização nessas unidades. Nesse período, a especialidade foi largamente praticada por outros especialistas. Além disso, os avanços na área ficaram concentrados em algumas regiões por muitos anos, o que resultou no acesso desigual a uma medicina intensiva de excelência para muitos brasileiros.

Recentemente, com a pandemia de covid-19, ficou claro o papel e a importância dos intensivistas. O mundo compreendeu que um leito de UTI não é apenas uma cama rodeada por equipamentos e que bons resultados só são alcançados através do trabalho de uma equipe multidisciplinar adequadamente dimensionada e capacitada, e que representa o verdadeiro tesouro de toda UTI. Com isso, passamos a observar um interesse crescente na busca pela especialidade e também maiores investimentos

direcionados a essas unidades.

Estamos novamente vivenciando grandes avanços do conhecimento médico, novas tecnologias e a chegada da inteligência artificial em nosso dia a dia. Dessa forma, acreditamos estar prestes a presenciar o surgimento de uma nova geração de sobreviventes de doenças hoje ainda não curáveis. Novas transformações estão por vir e os intensivistas e a medicina intensiva certamente estarão no centro desses avanços.

Medicina S/A: Como o Brasil está posicionado em número de leitos e distribuição?

Patrícia Mello: O Brasil ocupa a terceira posição mundial em número absoluto de leitos de UTI, atrás apenas dos Estados Unidos e da China. Um levantamento minucioso feito no ano passado pela AMIB apontou que, dos 73.160 leitos, 51,7% (37.820) eram operados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Os demais 48,3% (35.340) pertenciam ao Sistema Suplementar de Saúde. Para ter uma visão mais próxima da realidade, entretanto, é preciso olhar com mais profundidade os números. À primeira vista, a distribuição percentual de leitos pode parecer muito próxima, mas não é.

O SUS é responsável por prestar atendimento a cerca de 152 milhões de pessoas, o que representa 24,87 leitos por 100 mil habitantes. Já a rede privada tem sob seu escopo 51 milhões de benefici-

ários, significando 69,28 leitos para cada 100 mil. Ao apontar a lupa para a distribuição de leitos por região geográfica, também ficam evidentes algumas disparidades. Nesse sentido, o levantamento da AMIB mostrou que, enquanto o Norte apresenta 27,52 leitos totais de UTI por 100 mil habitantes, o Sudeste registra 42,58 leitos por 100 mil.

Ao analisar os dados, podemos concluir que o problema não está no número de leitos, mas na distribuição desigual, tanto na comparação entre rede pública e rede privada quanto na territorial. Tornar o acesso mais equânime à medicina intensiva é, com certeza, um grande desafio. Por outro lado, a solução envolve políticas públicas consistentes, visando uma distribuição mais justa da infraestrutura hospitalar e de profissionais intensivistas pelo país.

Medicina S/A: O que falta para que o Brasil avance em larga escala na qualificação da terapia intensiva?

Patrícia Mello: A inserção do ensino da medicina intensiva precisa ser fortalecida nas diretrizes curriculares da graduação médica. Na sequência, é essencial monitorar a qualidade dos programas de residência médica para que a formação do intensivista possa ocorrer com excelência e ele possa exercer sua função com segurança nessas unidades.

Além disso, é importante compreender que, para o exercício da função de plantonista, não é necessário que o profissional seja intensivista. Idealmente, ele deve ter concluído alguma residência médica ou ter alguns anos de experiência clínica. Portanto, é essencial contemplar um projeto de educação continuada para os profissionais não intensivistas que atuam nessas unidades.

Para avançar na qualificação da terapia intensiva é necessário compreender as diferenças regionais, que são imensas, e pensar em soluções direcionadas de forma individualizada para esta realidade. A consistência de investimentos tanto na estruturação de UTIs quanto na capacitação técnica é essencial para ampliar o acesso à saúde. E, quando falamos de medicina intensiva, precisamos incluir investimentos

públicos em formação e fixação de intensivistas em áreas remotas e também políticas públicas eficientes para solucionar a má distribuição crônica de leitos.

Além disso, é necessário trabalhar para que haja a implementação e o respeito aos marcos regulatórios já existentes, ou seja, cumprir requisitos mínimos para garantia de qualidade e segurança dessa assistência. Outro aspecto importante é a gestão eficiente dos recursos na UTI. É importante ter consciência de que a solução não é simplesmente aumentar o número de leitos, pois 10 leitos com condução especializada e gestão de excelência resgatam mais vidas do que 30 leitos sem equipe preparada ou processos estruturados.

Por fim, a medicina intensiva precisa ainda de incentivo à pesquisa científica, que, apesar de todas as dificuldades, tem alcançado respeito internacional.

Medicina S/A: A certificação neste ano mostrou avanços no setor público. Quais são os principais desafios enfrentados pelas UTIs públicas em relação às unidades privadas?

Patrícia Mello: O monitoramento da AMIB, através do Projeto UTIs Brasileiras, mostrou um aumento de 45% de unidades certificadas na rede pública, o que demonstra uma preocupação com o setor. Porém, quando falamos em saúde pública, precisamos pensar no paciente antes de chegar na UTI. Em diversas regiões do Brasil, as pessoas enfrentam dificuldades ao acessar o sistema público de saúde, inclusive a atenção básica, e enfrentam ainda mais dificuldades para acessar serviços de média e alta complexidade. Então, não raro, essas barreiras fazem com que muitos pacientes cheguem às UTIs em condições mais graves e demandem tratamentos mais complexos e de alto risco.

Dados do projeto UTIs Brasileiras indicam que a mortalidade nas UTIs públicas é de 27%, enquanto nas UTIs privadas é de 11%. Apesar disso, as UTIs públicas que adotaram indicadores de performance e boas práticas de gestão, conseguiram melhorar significativamente seus resultados. Essas experiências comprovam que, além da estrutura neces-

ENTREVISTA

“UTIS CERTIFICADAS APRESENTAM MENOR TAXA DE MORTALIDADE, MAIOR ADESÃO A PROTOCOLOS DE SEGURANÇA E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS”



sária (profissionais qualificados e equipamentos), a organização e o uso de dados confiáveis contribuem enormemente para o bom desempenho das UTIs.

Medicina S/A: Há escassez de intensivistas no país?

Patrícia Mello: Não existe assistência segura e com qualidade sem a presença do intensivista. A pandemia deixou isso muito claro em todo o mundo. A mortalidade por covid-19 tinha índices completamente diferentes em leitos conduzidos por equipes especializadas e em leitos sem esses profissionais. O cuidado do paciente grave não aceita improvisos! A equipe multidisciplinar precisa ser especializada e bem dimensionada para que se obtenha bons desfechos. Não são as máquinas que salvam vidas, e sim as pessoas.

Além disso, todas as normativas legais do país reforçam essa necessidade. A RDC07/2010 da ANVISA, por exemplo, coloca como condição mínima de funcionamento de uma UTI a presença de um intensivista titulado com RT (Responsável Técnico) nos turnos da manhã e da tarde em toda UTI. A resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) 2271/2020 corrobora essa exigência.

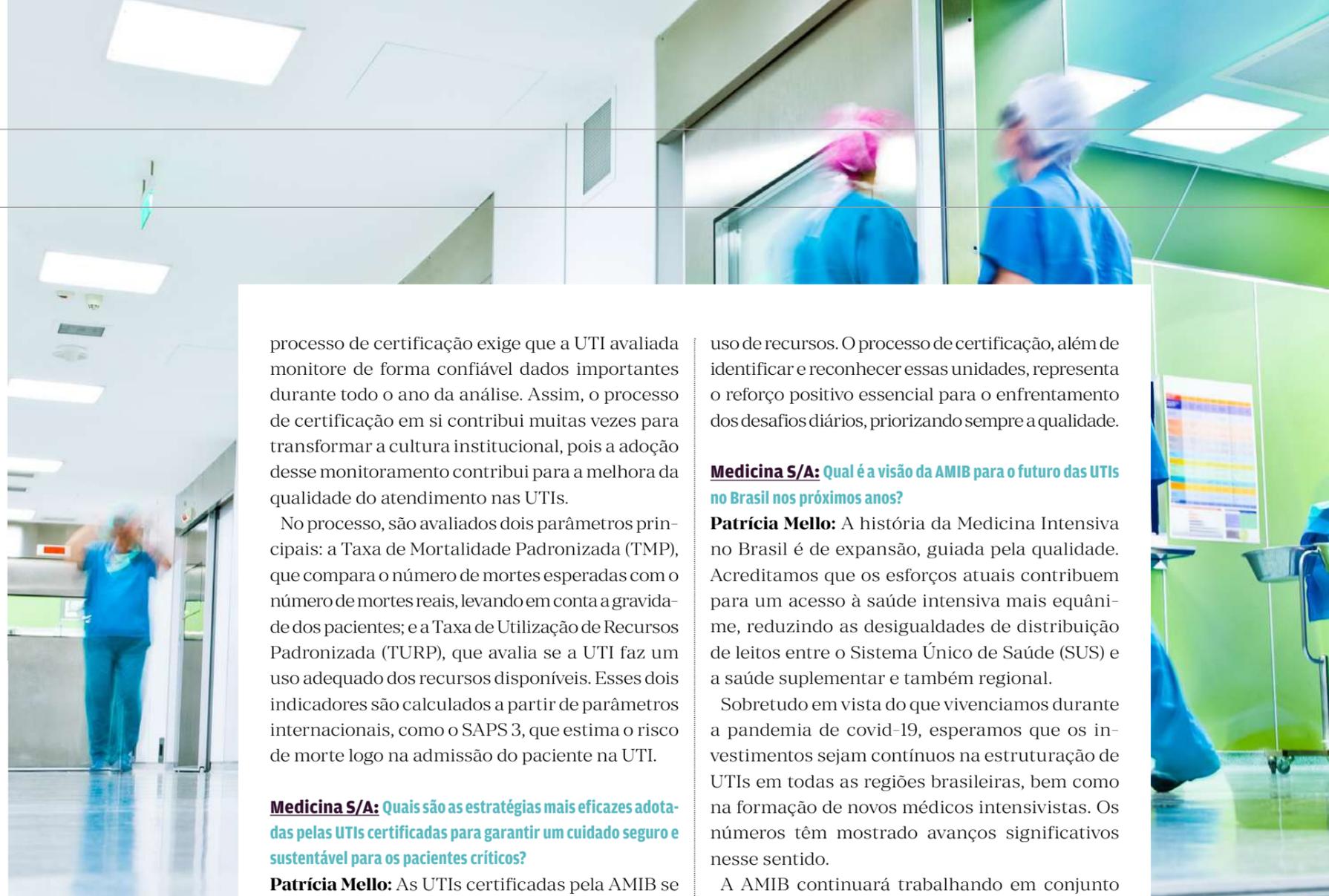
É importante deixar claro que o cenário de escassez de intensivistas não existe mais em nosso

país. Entre 2011 e 2023, a quantidade de médicos especialistas em medicina intensiva cresceu 228%, e agora já temos mais de 10 mil intensivistas titulados distribuídos em todas as regiões do país, em contraste com os 2.464 em 2011. Esse número é suficiente para os cargos de liderança das UTIs existentes hoje no Brasil.

A distribuição desses profissionais acompanha a distribuição dos leitos atualmente existentes. No entanto, ainda precisamos aumentar a interiorização dos leitos de UTI. Ao fazer isso, também será necessária uma estratégia de interiorização desses profissionais mediante ações contínuas de valorização do médico intensivista, expansão de programas de residência médica aliada a políticas de incentivo à fixação de profissionais em regiões com escassez de especialistas, educação continuada e capacitação para profissionais não especialistas que atuam em UTIs.

Medicina S/A: Como a certificação da AMIB tem impactado diretamente na qualidade do atendimento nas UTIs brasileiras ao longo dos anos?

Patrícia Mello: A certificação da AMIB é um selo de qualidade, uma vez que analisa padrões rigorosos de segurança, eficiência e gestão. Participar do



processo de certificação exige que a UTI avaliada monitore de forma confiável dados importantes durante todo o ano da análise. Assim, o processo de certificação em si contribui muitas vezes para transformar a cultura institucional, pois a adoção desse monitoramento contribui para a melhora da qualidade do atendimento nas UTIs.

No processo, são avaliados dois parâmetros principais: a Taxa de Mortalidade Padronizada (TMP), que compara o número de mortes esperadas com o número de mortes reais, levando em conta a gravidade dos pacientes; e a Taxa de Utilização de Recursos Padronizada (TURP), que avalia se a UTI faz um uso adequado dos recursos disponíveis. Esses dois indicadores são calculados a partir de parâmetros internacionais, como o SAPS 3, que estima o risco de morte logo na admissão do paciente na UTI.

Medicina S/A: Quais são as estratégias mais eficazes adotadas pelas UTIs certificadas para garantir um cuidado seguro e sustentável para os pacientes críticos?

Patrícia Mello: As UTIs certificadas pela AMIB se destacam por adotar, de maneira especial, os dois parâmetros citados acima: Taxa de Mortalidade Padronizada (TMP) e Taxa de Utilização de Recursos Padronizada (TURP). No dia a dia, esses indicadores assinalam a adesão de protocolos clínicos baseados em evidência, a gestão multidisciplinar eficiente, o monitoramento constante de indicadores de desempenho, a capacitação e a atualização contínua das equipes, sempre com foco na segurança do paciente.

Medicina S/A: Quais são os resultados mais significativos observados nas UTIs que passaram pelo processo de certificação da AMIB em comparação com as não certificadas?

Patrícia Mello: As UTIs certificadas apresentam menor taxa de mortalidade, redução de eventos adversos, menor tempo de resposta clínica, maior adesão a protocolos de segurança e eficiência no

uso de recursos. O processo de certificação, além de identificar e reconhecer essas unidades, representa o reforço positivo essencial para o enfrentamento dos desafios diários, priorizando sempre a qualidade.

Medicina S/A: Qual é a visão da AMIB para o futuro das UTIs no Brasil nos próximos anos?

Patrícia Mello: A história da Medicina Intensiva no Brasil é de expansão, guiada pela qualidade. Acreditamos que os esforços atuais contribuem para um acesso à saúde intensiva mais equânime, reduzindo as desigualdades de distribuição de leitos entre o Sistema Único de Saúde (SUS) e a saúde suplementar e também regional.

Sobretudo em vista do que vivenciamos durante a pandemia de covid-19, esperamos que os investimentos sejam contínuos na estruturação de UTIs em todas as regiões brasileiras, bem como na formação de novos médicos intensivistas. Os números têm mostrado avanços significativos nesse sentido.

A AMIB continuará trabalhando em conjunto com a saúde pública e com a saúde suplementar para que as UTIs do Brasil sejam cada vez mais eficientes, seguras e com profissionais altamente qualificados. O objetivo é que a assistência intensiva chegue a todos, sem distinção.

Para obtermos resultados positivos no enfrentamento de catástrofes e pandemias, é essencial planejar a estruturação necessária em tempos de calmaria. O momento de dar atenção às necessidades do setor de saúde responsável pelo paciente grave é agora! Investir na qualidade dessas unidades e valorizar o trabalho incansável desses profissionais são pontos essenciais e inadiáveis.

Para mais informações, acesse:

www.amib.org.br/utis-certificacao

MAIS+PRÊMIOS UNICRED

QUEM COOPERA, CONQUISTA.

SEJA UM COOPERADO,
CONTRATE PRODUTOS E
SERVIÇOS E GANHE NÚMEROS
DA SORTE PARA CONCORRER
A **PRÊMIOS INCRÍVEIS.**



Sua saúde financeira pede.

UNICRED 



E TEM MAIS: AO INDICAR AMIGOS
PARA A UNICRED, VOCÊ **AUMENTA**
SUAS CHANCES DE GANHAR. PARTICIPE!



IPHONES
IPADS
APPLE WATCHES
BMW
E MUITO MAIS



Consulte o regulamento e o número do
certificado de autorização no site:
unicred.com.br/campanha/maispremios



REPORTAGEM DE CAPA

OS MELHORES HOSPITAIS DO MUNDO 2025



RANKING DA NEWSWEEK DESTACA OS MELHORES HOSPITAIS DO MUNDO. BRASIL MARCA PRESENÇA COM 115 INSTITUIÇÕES E SE CONSOLIDA COMO REFERÊNCIA NA AMÉRICA LATINA

revista *Newsweek*, em colaboração com a *Statista*, divulgou a aguardada edição 2025 do ranking **World's Best Hospitals**, que reconhece as instituições de saúde com melhor desempenho em 30 países. Em sua sétima edição, a lista classifica 2.445 hospitais e apresenta um avanço significativo em critérios e abrangência, com destaque para a nova "Global Top 250", que reúne os 250 melhores hospitais do mundo com base em recomendações de especialistas, indicadores de qualidade e uma nova métrica: a pontuação bibliométrica.

REPORTAGEM DE CAPA

Neste ano, o ranking reforça sua ênfase em excelência clínica e cuidado centrado no paciente, incluindo critérios como as PROMs (Medidas de Resultados Relatados por Pacientes), novas certificações ampliadas, como ANCC Magnet, Planetree e ICONTEC, e integra novas fontes de dados sobre experiência do paciente. A pontuação bibliométrica, que mede o impacto das pesquisas e a relevância de publicações científicas, também passa a ser um critério para avaliar a excelência hospitalar.

O Brasil aparece em destaque com 115 instituições mencionadas, entre elas o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP), único hospital público brasileiro na lista global. De uma forma geral, a América Latina vem ganhando espaço e o Brasil lidera esse avanço. Dos participantes da região, 57% são brasileiros.

Estreando no ranking, o Hospital do Coração (Hcor) integra a elite dos 250 melhores do mundo ao lado de hospitais como o NYU Langone Tisch Hospital (EUA) e o Gleneagles Hospital Kuala Lumpur (Malá-

sia). Além disso, algumas instituições tiveram grande ascensão em relação a 2024, como o Keck Hospital of USC (EUA) e o Virginia Mason Medical Center (EUA), além do Bumrungrad International Hospital (Tailândia) e do St. Bartholomew's Hospital (Inglaterra), que registraram avanços significativos. De acordo com a publicação norte-americana, essas inclusões refletem a evolução dinâmica da excelência em saúde, impulsionada por inovações no atendimento e um foco crescente nos resultados dos pacientes.

“Esses rankings destacam os hospitais que estão definindo o padrão de excelência médica, inovação e atendimento centrado no paciente em nível global”, afirmou Alexis Kayser, editora de saúde da Newsweek. “Ao incorporar novas métricas de qualidade e resultados relatados por pacientes, a lista deste ano oferece uma visão ainda mais abrangente das instituições que lideram o setor. Temos orgulho em reconhecer os hospitais que estão causando um impacto real no bem-estar dos pacientes e impulsionando o futuro da medicina.”

OS PILARES POR TRÁS DO RANKING MUNDIAL DE HOSPITAIS

Responsável por uma das metodologias mais respeitadas do setor, a Statista trouxe avanços importantes para a edição 2025 do ranking World's Best Hospitals, elaborado em parceria com a revista Newsweek. Em entrevista exclusiva à **Medicina S/A**, Judith Reincke-Schmidt, analista sênior da empresa de análise de dados, explica os critérios da avaliação internacional e destaca a importância crescente de indicadores como qualidade assistencial, experiência do paciente e produção científica.

“A lista é baseada em quatro fontes principais de dados”, explica Reincke-Schmidt. “Primeiro, contamos com recomendações diretas de profissionais da saúde – médicos, enfermeiros e diretores hospitalares de 30 países, totalizando mais de 85 mil convidados. Em segundo lugar, analisamos a experiência dos pacientes por meio de pesquisas públicas. O terceiro pilar são as métricas de qualidade hospitalar e, por fim, a implementação das PROMs, as Medidas de Desfecho Reportadas pelo Paciente.”

A análise atual revela que as PROMs vêm ganhando protagonismo. Segundo Judith, a implementação foi incorporada aos rankings como um reflexo da crescente importância da medicina baseada em valor no panorama hospitalar global. As PROMs são definidas como questionários-padrão validados e preenchidos diretamente pelos pacientes para refletir sua percepção acerca do estado da própria saúde, e oferecem uma avaliação mais completa sobre os impactos físicos, mentais e sociais dos tratamentos, além da simples taxa de sobrevivência. “O propósito é entender como os pacientes se sentem após o tratamento e como isso influencia a qualidade de vida. Nos últimos anos, esse aspecto se tornou essencial para os sistemas de saúde ao redor do mundo.”

Para refletir essa tendência, a edição 2025 au-



Judith Reincke-Schmidt, analista sênior da Statista

mentou o peso das métricas qualitativas e da implementação das PROMs no modelo de pontuação. O ranking também passou a considerar novas certificações internacionais e fontes de dados ampliadas, como o VIKZ, da Bélgica, e o LUP, da Dinamarca. Além disso, uma novidade relevante é a inclusão da pontuação bibliométrica na lista Global Top 250.

“Essa pontuação mede a reputação científica de cada instituição com base em indicadores objetivos, como o índice h, número de citações e volume de publicações científicas”, detalha Reincke-Schmidt. “Os dados foram obtidos por meio do Exaly.com, uma base especializada em ciencimétrica. Dessa forma, buscamos incorporar ao ranking uma avaliação que vá além da percepção dos especialistas.”

A metodologia é atualizada anualmente. “Antes de cada edição, avaliamos novos países com base em critérios como padrão de vida, expectativa de vida, número de hospitais e disponibilidade de dados”, afirma a analista. “É assim que determinamos quais nações têm condições de integrar a lista.”



REPORTAGEM DE CAPA

Os avanços de alguns hospitais no ranking também chamam a atenção. De acordo com Judith, essa evolução pode ocorrer por uma combinação de fatores: “Melhorias nas métricas de qualidade, reconhecimento mais consolidado, experiências positivas dos pacientes e ampliação das creditações e PROMs. Mas vale lembrar que o modelo de pontuação é complexo, e não é possível atribuir a ascensão a um único fator.”



Mayo Clinic, nos EUA, é o melhor hospital do mundo, segundo a Newsweek

OS 10 MELHORES HOSPITAIS DO MUNDO EM 2025



- | | |
|--|--|
| 1. Mayo Clinic - Rochester, Minnesota, EUA | 6. Massachusetts General Hospital - Boston, EUA |
| 2. Cleveland Clinic - Cleveland, Ohio, EUA | 7. Charité - Universitätsmedizin Berlin - Berlim, Alemanha |
| 3. Toronto General - University Health Network - Toronto, Canadá | 8. Sheba Medical Center - Ramat Gan, Israel |
| 4. The Johns Hopkins Hospital - Baltimore, Maryland, EUA | 9. Singapore General Hospital (SGH) - Singapura |
| 5. Karolinska Universitetssjukhuset - Estocolmo, Suécia | 10. Universitätsspital Zürich - Zurique, Suíça |

Acesse a lista completa: rankings.newsweek.com/worlds-best-hospitals-2025

Entre os 250 melhores hospitais do mundo, aponta Reincke-Schmidt, aqueles que se destacam compartilham características comuns: “Eles possuem padrões de cuidado muito elevados, resultados clínicos excelentes, segurança para os pacientes e reconhecimento internacional. Além disso, têm presença relevante na produção científica e são constantemente recomendados por profissionais de saúde de diversos países.”

Apesar da evolução na coleta de dados, ainda existem desafios. “A principal barreira é a disponibilidade de informações padronizadas entre os países. Nem todos os sistemas de saúde oferecem dados públicos confiáveis. Por isso, usamos apenas informações transparentes e verificáveis. Onde os dados são frágeis ou inconsistentes, optamos por não incluí-los.”

Para os gestores hospitalares, os rankings representam mais do que uma classificação. “Eles

oferecem insights valiosos para o aprimoramento da gestão”, afirma Reincke-Schmidt. “Servem como parâmetro para comparar práticas, analisar indicadores e implementar melhorias, com foco em segurança do paciente, qualidade assistencial e desfechos clínicos.”

A tecnologia, embora não seja medida diretamente, também exerce influência indireta. “A inovação médica impacta a qualidade dos cuidados, fortalece a reputação dos hospitais e melhora seus indicadores. Tanto que, além do ranking geral, a Newsweek e a Statista mantêm o levantamento dos Melhores Hospitais Inteligentes do Mundo, dedicado à tecnologia em saúde.”

Quanto ao futuro, Judith Reincke-Schmidt antecipa: “A tendência é aprofundar o foco em métricas qualitativas e na saúde baseada em valor. Mas ainda é cedo para definir as mudanças que virão na edição de 2026”.

OS 10 MELHORES HOSPITAIS BRASILEIROS EM 2025

- Hospital Israelita Albert Einstein - São Paulo-SP
- Hospital Sírio-Libanês - São Paulo-SP
- Hospital Alemão Oswaldo Cruz - São Paulo-SP
- Hospital Moinhos de Vento - Porto Alegre-RS
- Hospital Santa Catarina Paulista - São Paulo-SP
- Hospital do Coração (HCCOR) - São Paulo-SP
- Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo - São Paulo-SP
- Hospital Mãe de Deus - Porto Alegre-RS
- Hospital Samaritano Higienópolis - São Paulo-SP
- Hospital Quinta D'Or - Rio de Janeiro-RJ



Acesse a lista completa: rankings.newsweek.com/worlds-best-hospitals-2025/brazil

Novo Pronto Atendimento Hospital Alemão Oswaldo Cruz

Porque excelência também é estar pronto quando você mais precisa.

Expandimos e modernizamos o Pronto Atendimento para um cuidado mais eficiente, com qualidade e conforto.

Ambiente moderno, mais consultórios e novos equipamentos.



Cuidado médico especializado, 24h por dia.

Unidade Paulista
Rua Treze de Maio, 1815 - Bela Vista
Próximo à Av. Paulista

Saiba mais

 (11) 3549-1000
www.hospitaloswaldocruz.org.br
Baixe o app **Meu Oswaldo Cruz**

Nossa excelência **é cuidar de você.**

REPORTAGEM DE CAPA // EINSTEIN

EINSTEIN É CONSIDERADO O 22º MELHOR HOSPITAL DO MUNDO PELA NEWSWEEK

LÍDER NO HEMISFÉRIO SUL E NA AMÉRICA LATINA, ORGANIZAÇÃO AVANÇA SEIS POSIÇÕES NO RANKING MUNDIAL, CONSOLIDANDO-SE COMO REFERÊNCIA DE SISTEMA COMPLETO DE SAÚDE, QUE INCLUI CUIDADO PRIVADO, CUIDADO PÚBLICO, PESQUISA, ENSINO E INOVAÇÃO

O 22º melhor hospital do mundo é brasileiro. De acordo com o The World's Best Hospitals 2025, ranking elaborado pela revista Newsweek em parceria com a empresa de dados Statista Inc., o **Hospital Israelita Albert Einstein** subiu seis posições em relação ao ano passado, além de ser considerado pela sexta vez consecutiva o melhor do Hemisfério Sul e da América Latina. A iniciativa avalia e reconhece centros médicos em 30 países que seguem boas práticas de cuidado e se comprometem com a inovação, a partir de recomendações de profissionais de saúde e pacientes, além de indicadores de qualidade e segurança.

“O Einstein se destaca não apenas pela qualidade técnica e inovação, mas também pela dedicação a valores humanos e éticos. Desde a nossa fundação, buscamos transformar o atendimento médico por meio de soluções que realmente impactem a vida das pessoas, sempre visando um modelo mais acessível, eficiente e humanizado”, afirma Sidney Klajner, presidente do Einstein. “Nosso compromisso é com o futuro

da medicina, com a evolução contínua do trabalho e com a construção de um legado de bem-estar para a sociedade”, diz.

Nesse sentido, a organização inaugurou no último ano, por exemplo, o Centro de Inovação em Manaus, que buscará fomentar a equidade por meio de pesquisas e tecnologias que levem mais acesso e qualidade à saúde da região. A unidade se soma a outros três centros de inovação e um de pesquisa mantidos pelo Einstein no país, além de 15 unidades de ensino. Em 2024, o Einstein também ampliou sua atuação no Sistema Único de Saúde, assumindo a gestão do Hospital Estadual de Urgências de Goiás - Dr. Valdemiro Cruz, segundo maior centro de urgência e emergência do estado, e o Hospital Ortopédico do Estado da Bahia.

Ao todo, o Einstein opera 64 unidades de saúde, sendo 29 privadas e 35 públicas. Unindo a vanguarda tecnológica e a promoção da equidade, ele frequentemente incorpora soluções avançadas nas unidades que gerencia na rede pública. Um dos exemplos foi a disponibilização inédita no Hospital Ortopédico do

Foto: Divulgação Einstein

“NOSSO COMPROMISSO É COM O FUTURO DA MEDICINA E COM A CONSTRUÇÃO DE UM LEGADO DE BEM-ESTAR PARA A SOCIEDADE”

Sidney Klajner, presidente do Einstein

Estado da Bahia de um equipamento que realiza exame de escanometria e permite avaliar com precisão o crescimento e desenvolvimento dos ossos, para o diagnóstico de deformidades e lesões traumáticas.

Além disso, no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), o Einstein iniciou um projeto com foco na melhoria da saúde dos povos originários para a Secretaria de Saúde Indígena do Ministério da Saúde. Dentro do escopo, ele será responsável por modernizar os processos de captação e análise de dados de vigilância ambiental, fornecendo subsídios para o planejamento de ações e a equidade de acesso.

“O Einstein tem o compromisso de inovar e desenvolver soluções que tragam benefícios para o paciente, promovendo a excelência médica e assistencial. Ser o único hospital brasileiro na lista dos 50 melhores do mundo indica que estamos cumprindo o nosso propósito de oferecer qualidade

e segurança na assistência ao paciente, priorizando o indivíduo no centro do cuidado”, diz Henrique Neves, diretor geral do Einstein.

ESPECIALIDADES

Segundo o ranking World's Best Specialized Hospitals 2025, também promovido pela Newsweek, o Einstein foi reconhecido como o melhor hospital da América Latina em sete especialidades médicas: gastroenterologia, oncologia, ortopedia, neurocirurgia, ginecologia e obstetrícia, pneumologia e endocrinologia. Ele também ficou na liderança latino-americana pela terceira vez consecutiva, em virtude da adoção de tecnologias digitais e inteligentes, no World's Best Smart Hospitals 2025.

Para mais informações, acesse: www.einstein.br

REPORTAGEM DE CAPA /// HOSPITAL ANCHIETA

HOSPITAL ANCHIETA TAGUATINGA

EXCELÊNCIA QUE TRANSFORMA VIDAS E REDEFINE
PADRÕES NA SAÚDE BRASILEIRA

Com uma cultura organizacional enraizada na excelência, na inovação e no cuidado centrado no paciente e sua família, o Hospital Anchieta Taguatinga — integrante da rede Kora Saúde — consolida-se como um verdadeiro farol de qualidade assistencial, figurando entre as instituições mais respeitadas do Brasil.

Recentemente, o hospital celebrou conquistas que reforçam seu compromisso com o cuidado e o colocam em um seletivo grupo de referências nacionais e internacionais. A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) da instituição foi duplamente reconhecida em 2025 com as certificações UTI Top Performer e UTI Eficiente, concedidas pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) em parceria com a Epimed Solutions.

Além disso, pela quinta vez consecutiva, o Anchieta foi eleito um dos melhores hospitais do Brasil, figurando entre os três primeiros do Distrito Federal e sendo o único representante da região administrativa de Taguatinga no prestigiado ranking mundial elaborado pela revista Newsweek em parceria com a plataforma Statista.

UTI DE ALTA PERFORMANCE E EFICIÊNCIA

A certificação Top Performer 2025 atesta que a UTI do Hospital Anchieta Taguatinga está entre as melhores do país em indicadores de desempenho clínico. A análise rigorosa da AMIB e da Epimed considera critérios como a Taxa de Mortalidade Padronizada (TMP), que ajusta os dados de mortali-



Marcelo de Oliveira Maia,
coordenador médico da UTI

dade conforme a gravidade dos pacientes, e a Taxa de Utilização de Recursos Padronizada (TURP), que avalia a eficiência no uso dos recursos.

A Taxa de Mortalidade Padronizada (TMP) foi de 0,35 em 2024, significativamente menor que a TMP das UTIs Top Performer da Associação de Medicina Intensiva Brasileira, que foi de 0,51. Isso significa que, de cada 100 pacientes que tinham alta probabilidade de morrer ao serem internados na UTI, 65 foram salvos.

Já o selo UTI Eficiente reconhece o bom desempenho clínico aliado ao uso racional dos recursos, traduzindo-se em menor tempo de internação, redução das taxas de mortalidade e melhor relação custo-benefício.

“Esses selos destacam as UTIs que aliam excelência clínica e gestão eficiente, reafirmando nosso compromisso com a segurança do paciente, a prática baseada em evidências e o trabalho multiprofissional integrado. Cada decisão na nossa UTI é guiada por dados, experiência e pela busca incessante pelo melhor desfecho possível”, destaca Marcelo de Oliveira Maia, coordenador médico da UTI.

Maia ainda ressalta a complexidade e a dedicação exigidas por uma UTI de alta performance, onde cada decisão é baseada em dados e na busca incessante pelos melhores resultados para o paciente. “Nossas taxas de infecção hospitalar são comparáveis às taxas dos Hospitais de Excelência do PROADI-SUS.”

NO CENÁRIO GLOBAL: RECONHECIMENTO PELA NEWSWEEK

Pelo quinto ano consecutivo, o Hospital Anchieta Taguatinga foi incluído no ranking World's Best Hospitals 2025, uma iniciativa da revista Newsweek em parceria com a Statista. O ranking avalia mais de 2.400 instituições em 30 países, utilizando uma metodologia abrangente que considera estrutura hospitalar, capacidade de inovação, qualidade assistencial, resultados de pesquisas de satisfação com pacientes e a opinião de milhares de especialistas em saúde ao redor do mundo.

De acordo com Fabio Frank, diretor do Hub DF da Kora Saúde, a presença constante do hospital nessa lista e sua posição entre os três melhores



REPORTAGEM DE CAPA /// HOSPITAL ANCHIETA



“ESTAR, PELA QUINTA VEZ, ENTRE OS MELHORES DO BRASIL É MOTIVO DE ORGULHO E DE RESPONSABILIDADE. ESSA CONQUISTA REPRESENTA O ESFORÇO DIÁRIO DE TODOS OS QUE FAZEM DO ANCHIETA UM HOSPITAL HUMANIZADO, INOVADOR E SEGURO.”

Fabio Frank, Diretor do HUB DF da Kora Saúde

hospitais de Brasília são uma prova da consistência e da evolução contínua da instituição. É também motivo de orgulho regional, por ser o único hospital de Taguatinga e Águas Claras a figurar na lista, consolidando-se como uma das principais instituições de saúde do país.

“Estar, pela quinta vez, entre os melhores do Brasil é motivo de orgulho e de responsabilidade. Essa conquista representa o esforço diário de todos os que fazem do Anchieta um hospital humanizado, inovador e seguro.”

UMA TRAJETÓRIA DE INOVAÇÃO E CUIDADO CENTRADO NO PACIENTE

Inaugurado em 1995, o Hospital Anchieta Taguatinga ocupa uma área de 60 mil metros quadrados e oferece atendimento em uma ampla gama de especialidades médicas. Desde sua fundação, a instituição investe em um corpo clínico altamente qualificado, infraestrutura moderna e parque tecnológico de ponta.

Entre os avanços mais recentes, destacam-se a inauguração da primeira unidade de cirurgia robótica da região e a nova área própria de hemodinâmica. Tais iniciativas ampliam significativamente a capacidade diagnóstica e terapêutica do hospital, permitindo procedimentos menos invasivos, mais precisos e com menor tempo de recuperação.

“Estamos sempre em busca da melhor jornada do paciente em nosso hospital. Entendemos que a tecnologia, quando aliada ao conhecimento e à humanização, é uma ferramenta poderosa para transformar a experiência de pacientes e familiares, além de otimizar os desfechos clínicos”, ressalta Fabio Frank.

COMPROMISSO E COLABORAÇÃO COMO FUNDAMENTOS DOS RESULTADOS

Para o diretor, o contínuo esforço para transformar a instituição em referência em qualidade assistencial e segurança do paciente tem sido amplamente reconhecido: “A certificação UTI Top Performer e o



reconhecimento entre os três melhores hospitais de Brasília pela Newsweek refletem o comprometimento de toda a equipe, o investimento em inovação e a busca constante pela excelência no cuidado.”

O diretor técnico do hospital, Deivson Mundim, reforça que a motivação da equipe transcende os indicadores: “Cada conquista como essa mostra que estamos no caminho certo. É o reflexo do nosso compromisso com vidas, com famílias e com a

saúde como valor essencial”.

A atuação coordenada entre as equipes, o uso de sistemas inteligentes de gestão e a centralidade no paciente são os pilares do modelo assistencial adotado pela rede Kora.

KORA SAÚDE: REDE COMPROMETIDA COM A EXCELÊNCIA

O Hospital Anchieta Taguatinga integra a Kora Saúde, um dos maiores grupos hospitalares do Brasil. Com 17 hospitais distribuídos em seis estados e no Distrito Federal, a rede administra mais de 2 mil leitos e conta com uma equipe de 11 mil colaboradores. Essa estrutura robusta permite oferecer uma medicina de excelência, apoiada por gestão inteligente, tecnologia de ponta e práticas assistenciais de alta performance.

“As recentes certificações e o reconhecimento internacional não são apenas marcos na história do Anchieta, mas também um convite para que a comunidade e o setor de saúde observem de perto um modelo de excelência que continua a transformar vidas e a elevar os padrões da medicina brasileira”, conclui Deivson Mundim.



Deivson Mundim, diretor técnico do hospital

Para mais informações, acesse:
www.hospitalanchieta.com.br

HOSPITAL
MÃE DE DEUS



Um dos
melhores
hospitais
do Brasil*.

A medicina e o cuidado.
Por toda a vida.

*8º colocado brasileiro no ranking internacional
do World's Best Hospitals 2025.

Uma instituição das irmãs Scalabrinianas.
Por toda a vida. Junte-se a nós em aesc.org.br

maededeus.com.br



REPORTAGEM DE CAPA /// BRUNO BORN



Bruno Born
Centro de Reprodução Humana
• Aqui seus sonhos ganham vida •

HOSPITAL BRUNO BORN

COMUNITÁRIO, FILANTRÓPICO E CENTRADO NO PACIENTE, O HBB SE FIRMA COMO REFERÊNCIA EM SAÚDE HUMANIZADA

Estar entre os melhores hospitais do Brasil é certamente um desejo da maioria das instituições de saúde. Mas figurar entre os melhores estando em uma cidade com menos de cem mil habitantes é para poucos. O **Hospital Bruno Born (HBB)**, localizado em Lajeado, interior do Rio Grande do Sul, entendeu há alguns anos que poderia tornar-se mais. Filantrópico, identificou que somente através de alguns caminhos muito bem trilhados poderia alcançar a excelência em diversas frentes de atuação, fosse no próprio atendimento à saúde — sua atividade-fim —, fosse em diferenciais como a humanização desse atendimento, um extra que o torna especial.

Tão especial que, em 2025, conquistou o feito de ser o único do Sul do Brasil a contar com o selo ouro da Certificação Internacional Planetree, voltada integral-

mente ao cuidado centrado na pessoa. Apenas três outros hospitais do Brasil contam com a certificação.

A marca soma-se a outras que o transformaram em um dos melhores hospitais gaúchos, e o HBB tem o objetivo de, nos próximos anos, tornar-se o melhor do interior do estado. Para isso, projeta tempos “com um tanto de inspiração e de muita transpiração”, nas palavras de seu presidente, o neurocirurgião Marcos Frank. Segundo ele, o caminho passa por trabalho contínuo, capacitação e formação de equipes.

O alcance desse objetivo começou a ser pavimentado há alguns anos, quando a diretoria, formada por voluntários, passou a dominar profundamente as contas da instituição. Na sequência, vieram investimentos em educação (com residências médicas e multiprofissionais) e a parceria com a Universidade

do Vale do Taquari (Univates). Por fim, o HBB obteve a Acreditação por Excelência e do Planetree com um programa que busca cuidar da pessoa, não somente de sua condição no momento, e reconhecer que o indivíduo precisa ser olhado de forma global, de uma perspectiva humanizada e compassiva.

“Nada disso teria sido conquistado sem uma equipe dedicada e comprometida. Independentemente de onde chegarmos, a busca é pela evolução constante, explica Frank.

ESTRUTURA VOLTADA À EXCELÊNCIA

Na última década, o HBB buscou vencer os limites usuais de uma instituição comunitária. Saiu à procura de parcerias que o permitiram crescer, agregando tecnologia, novos serviços e mudança de cultura. Nesse rol, podem ser listados: a criação do Centro de Reprodução Humana, um dos mais modernos do país e com clientes de todo o Rio Grande do Sul; a Internação Premium, que oferece um serviço hospitalar e de hotelaria inéditos no estado; um novo Centro Obstétrico, voltado ao atendimento humanizado com equipes multidisciplinares; e o Centro Cardiológico, um andar inteiro da instituição voltado a toda a linha de cuidados, desde consultas até cirurgias e internação em UTI Cardíaca.



Marcos Frank,
presidente do HBB

Cristiano Dickel, diretor executivo, explica que o planejamento é de quatro anos, mas em permanente atualização. Os investimentos não param, seja na área tecnológica, seja no cuidado para com o paciente e seus familiares. A busca, agora, é pela certificação Magnet, que envolverá todos os processos assistenciais do HBB. “Nossos olhos estão sempre voltados ao que há de melhor e ao que pode nos qualificar. Somos um hospital feito por pessoas, para pessoas”, conclui.

Para mais informações, acesse:
www.hbb.com.br



REPORTAGEM DE CAPA /// HOSPITAL EVANGÉLICO DE LONDRINA

HOSPITAL EVANGÉLICO DE LONDRINA

EXCELÊNCIA CONSTRUÍDA EM ROTINA:
CERTIFICAÇÕES COMO INSTRUMENTO DE CULTURA E
PERFORMANCE ASSISTENCIAL

Em um cenário desafiador para a saúde suplementar e hospitalar, falar de qualidade exige comprovações práticas, rastreáveis e sustentáveis. É nesse território que a AEBEL — mantenedora do **Hospital Evangélico de Londrina** e da operadora do Plano de Saúde Hospitalar — vem construindo, há mais de sete décadas, uma trajetória onde a excelência assistencial não é um ponto de chegada, mas uma cultura integrada às decisões estratégicas, à operação e ao cuidado.

Desde 2018, o Hospital Evangélico mantém a certificação ONA Nível 3 – Acreditado com Excelência, sendo o único do Norte do Paraná com essa distinção. O selo reconhece o alto padrão de qualidade, segurança e a maturidade institucional na gestão de indicadores, riscos e desfechos clínicos.

O hospital também possui o selo “Hospital Amigo da Criança”, concedido por apoiar o aleitamento materno e a humanização do parto, além de ser referência regional em partos de alto risco. Em 2024,

foi premiado com o SESI ODS na categoria Parcerias Sustentáveis pela iniciativa “Cirurgia para Todos”, que reforça o impacto positivo da articulação entre os setores público e privado em prol da saúde.

Na saúde suplementar, a operadora do Plano de Saúde Hospitalar conquistou a certificação RN 506 – Nível 1, grau máximo da ANS em atenção primária, sendo a única com essa classificação em Londrina. O reconhecimento chancela um modelo de cuidado centrado na prevenção e na coordenação clínica. Em 2024, também foi nomeada “Operadora Amiga do Cliente” pelo IBRC, validando a qualidade da experiência do usuário.

ACREDITAÇÃO INTERNACIONAL

Mais recentemente, o Hospital Evangélico iniciou o processo de acreditação pelo modelo Qmentum Internacional, presente em mais de 40 países. A certificação avalia padrões técnicos, clínicos e a maturidade dos processos voltados à segurança, à

continuidade do cuidado e à experiência do paciente — reforçando a governança clínica baseada em evidência e colaboração.

Em 2025, o Hospital Evangélico de Londrina entrou para o ranking World’s Best Hospitals da revista Newsweek, ao lado das melhores instituições do Brasil em qualidade, inovação, estrutura e experiência do paciente — um feito ainda mais expressivo por se tratar de uma instituição filantrópica que alia excelência técnica a um profundo compromisso com a saúde da comunidade.

As certificações são sustentadas com o engajamento genuíno de profissionais que entendem que a qualidade não pertence a um único setor — é uma

prática coletiva, diária. Na AEBEL, mais de 1.800 colaboradores seguem protocolos, monitoram resultados e atuam em sintonia com a estratégia institucional, entendendo que a excelência não acontece por acaso, ela é construída com método, cuidado, propósito e constância.

Na AEBEL, o cuidado transforma conhecimento em valor e coloca o paciente no centro de cada decisão. E, quando a excelência se torna cultura, o cuidado ultrapassa a técnica e se transforma em legado.

Para mais informações, acesse:
www.helondrina.org.br



Tem conquista que só o tempo constrói.

O Hospital Evangélico de Londrina está entre os melhores do Brasil, segundo a **Newsweek Magazine**.



Realmente, existem coisas que só a experiência e a maturidade constroem.

Muito mais do que uma estrutura de primeira qualidade e investimentos constantes em tecnologia, modernização e capacitação, o HE Londrina tem muita bagagem, resultado de mais de 7 décadas cuidando da nossa região. Cuidando de você.

E este reconhecimento nos motiva para prosseguirmos, com ainda mais força, em nossa missão de levar saúde e qualidade de vida para os londrinenses.



REPORTAGEM DE CAPA /// HOSPITAL FELÍCIO ROCHO



HOSPITAL FELÍCIO ROCHO

EXPERIÊNCIA E MULTIDISCIPLINARIDADE COMO
CAMINHO DE EXCELÊNCIA NA SAÚDE

Um hospital vai além de leitos, salas de cirurgia, equipamentos e um corpo clínico qualificado. São necessários investimentos em estudo, sinergia entre as áreas, ensino, pesquisa e novas tecnologias. No **Hospital Felício Rocho**, isso acontece com compromisso, excelência e um olhar humanizado capaz de proporcionar acolhimento, segurança e conforto aos pacientes e familiares.

“Estar entre os cem melhores hospitais no ranking World’s Best Hospitals, da Newsweek, é consequência de um contínuo trabalho técnico e de gestão, com a conquista de resultados expressivos. É o reconhecimento expresso por meio de premiações internacionais, como essa da Newsweek, que desperta o nosso sentimento de orgulho de pertencer e amplia a vontade de ultrapassar as expectativas colocadas

em um ciclo virtuoso que se renova sempre”, afirma Wagner Furtado Veloso, presidente do conselho diretor do Felício Rocho.

Com mais de 40 especialidades médicas, o Hospital Felício Rocho construiu uma ampla rede de apoio e cuidados aos pacientes, composta por um corpo clínico exclusivo e multidisciplinar, com médicos reconhecidos no Brasil e no exterior. Conta também com uma estrutura moderna que permite a realização de procedimentos de alta complexidade e minimamente invasivos, um permanente investimento em inovação e tecnologia e a atuação de mais de 4.200 colaboradores, refletindo o comprometimento com a oferta de serviços de qualidade.

Nesse ecossistema de saúde, marcado por integração, equilíbrio e autossuficiência, o paciente é sempre colocado como centro. Isso porque uma extensa jornada assistencial pode, muitas vezes, separar o agendamento da primeira consulta e a alta hospitalar, com transferências entre setores e o envolvimento de diversas equipes. Para tornar esse processo ágil e eficaz, o Felício Rocho cuida sinergicamente da interface entre todas as áreas que impactam na experiência do paciente e no resultado do tratamento.

“Entendemos que a jornada de tratamento pode ser emocionalmente desafiadora, e é nesse contexto que atua a psicologia hospitalar, primando pelo cuidado e pela experiência positiva do paciente e sua família. Com os projetos ‘Visita Especial’ e ‘Livremen-



Wagner Furtado Veloso,
presidente do conselho diretor
do Felício Rocho

te’, cumprimos o objetivo de trazer tranquilidade e acolhimento para quem está em tratamento. Assim, proporcionamos a permanência dos familiares em horários suplementares, o reencontro com animais de estimação e o contato com a natureza. Tudo isso, claro, considerando as medidas de segurança necessárias”, diz Alexandre Sete, gerente assistencial.

REPORTAGEM DE CAPA /// HOSPITAL FELÍCIO ROCHO

CUIDADOS PALIATIVOS

Entre os setores que merecem destaque dentro do Hospital Felício Rocho, está o de Cuidados Paliativos. Trata-se de um serviço pioneiro em Minas Gerais que cuida dos pacientes em estágios avançados ou terminais de suas enfermidades. Aqui, o principal objetivo é atuar no alívio de sintomas e dores e oferecer apoio emocional, proporcionando mais bem-estar.

INOVAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS

Pioneiro na adoção de técnicas avançadas e dispondo de um parque tecnológico moderno e constantemente atualizado, o Felício Rocho se dedica a oferecer as melhores soluções em saúde.

Com uma equipe comprometida em pesquisa e desenvolvimento, o hospital acompanha as principais tendências em saúde digital, participando de eventos, congressos e workshops para manter-se na vanguarda e garantir soluções inovadoras. Entre os investimentos em equipamentos e novas tecnologias do último ano, destacam-se a ressonância

OUTROS DESTAQUES:

- 32.171 cirurgias
- 615 cirurgias robóticas
- 242 transplantes de órgão sólidos
- 42 transplantes de medula óssea
- 24.508 sessões oncológicas
- 55.343 sessões de hemodiálise

cia magnética de 3 Tesla, Philips Azurion 7 Mv20, a inteligência artificial Icobrain e o EnSite X, um sistema de mapeamento eletroanatômico em 3D.

SUSTENTABILIDADE

No setor da saúde, pensar em soluções sustentáveis exige um olhar sistêmico sobre as práticas executadas, principalmente em um cenário de novos modelos de organização social e drásticas mudanças climáticas.

“Mais do que cumprir requisitos legais, é necessária uma mudança de mentalidade para que as boas práticas sejam genuínas e, assim, possamos manter nossa essência de estar à disposição da sociedade”, destaca Ângela Vieira, gerente de qualidade.

A gestão do Felício Rocho trabalha para assegurar que a condução das atividades voltadas à governança, ao social e ao meio ambiente ocorra em conformidade com os padrões estabelecidos. Por meio de um Comitê de Sustentabilidade, de caráter interdisciplinar, o hospital atua com o objetivo de definir diretrizes e sensibilizar, mobilizar e engajar os colaboradores em todos os níveis, para que atitudes e comportamentos sejam partes integrantes da cultura institucional.

ORGULHO DE PERTENCER E TRABALHAR PELA VIDA

Cuidar das pessoas vai além do atendimento ao público. É essencial valorizar os profissionais que tornam possível um ambiente hospitalar humanizado e eficiente. Transparência, respeito e princípios éticos orientam todas as relações entre o Felício Rocho e seus colaboradores.

O compromisso com a equidade e a valorização do capital humano é a base para um ambiente de trabalho diverso, saudável e motivador. Por isso, o hospital busca adotar uma política salarial baseada na responsabilidade e na complexidade dos cargos, assegurando igualdade de oportunidades e remuneração, independentemente de gênero, raça, crença ou deficiência.

- 2.741 colaboradores
- 2.093 mulheres
- 648 homens

CORPO CLÍNICO

Com uma equipe médica engajada e atenta, foi possível ampliar a eficiência e a qualidade dos atendimentos, inclusive nos casos mais complexos, e fomentar o processo de melhoria contínua na Instituição.

- 1.577 profissionais do Corpo Clínico
- 767 mulheres
- 810 homens



EDUCAÇÃO E PESQUISA

O incentivo à pesquisa e a promoção de condições favoráveis à realização de estudos científicos em saúde pautam o desejo de gerar conhecimento seguro e consolidado, assim como práticas profissionais inovadoras, eficientes e especializadas.

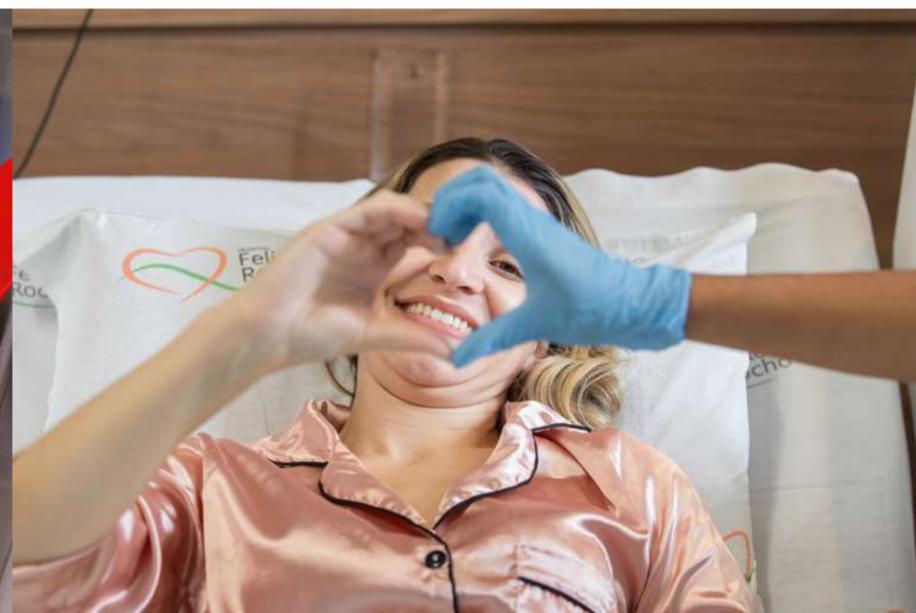
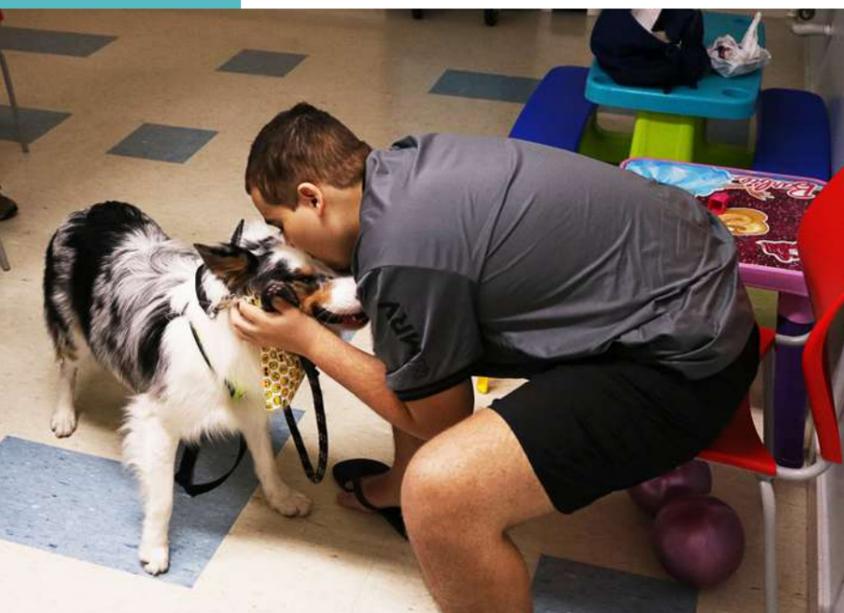
O Hospital Felício Rocho fomenta o ensino e a pesquisa, mantendo programas de residência médica, pós-graduação e atualizações em diversas áreas, com o compromisso de preparar profissionais de qualidade para o mercado de trabalho.

OLHAR PARA O FUTURO

Os investimentos contínuos na operação e no desempenho dos serviços oferecidos permitem a implementação de medidas cada vez mais eficazes e alinhadas aos objetivos institucionais.

Visando à expansão estrutural, em 2025 foi iniciada a execução do plano diretor dos próximos 10 anos, tendo como principal expectativa uma ampliação expressiva do número de leitos. Em todas as ações, o Felício Rocho é orientado e motivado a promover saúde e transformar vidas.

Para mais informações, acesse:
www.feliciorocho.org.br



Nossas soluções

Gestão de serviços médicos hospitalares

- Gestão de equipes médicas de alta performance, com recrutamento e seleção
- Capacitação técnica na plataforma Educa
- Cumprimento de protocolos e escala médica
- Pagamento de honorários com auditoria
- Acompanhamento de resultados, garantindo qualidade e excelência nos serviços assistenciais
- Assistência Jurídica

Contabilidade especializada

- Gestão contábil de clínicas e consultórios
- Planejamento tributário
- Abertura de empresa
- Regularização jurídica

Seguros médicos

- Consultoria especializada para blindagem profissional
- Responsabilidade civil
- Incapacidade temporária
- Seguro de vida e plano de saúde

Onde estamos

RIO DE JANEIRO | RJ

Av. das Américas, 4200, Bl. 7 Sl.
305 e 306 - Barra da Tijuca

NITERÓI | RJ

R. XV de Novembro, 90
Sala 911 - Centro

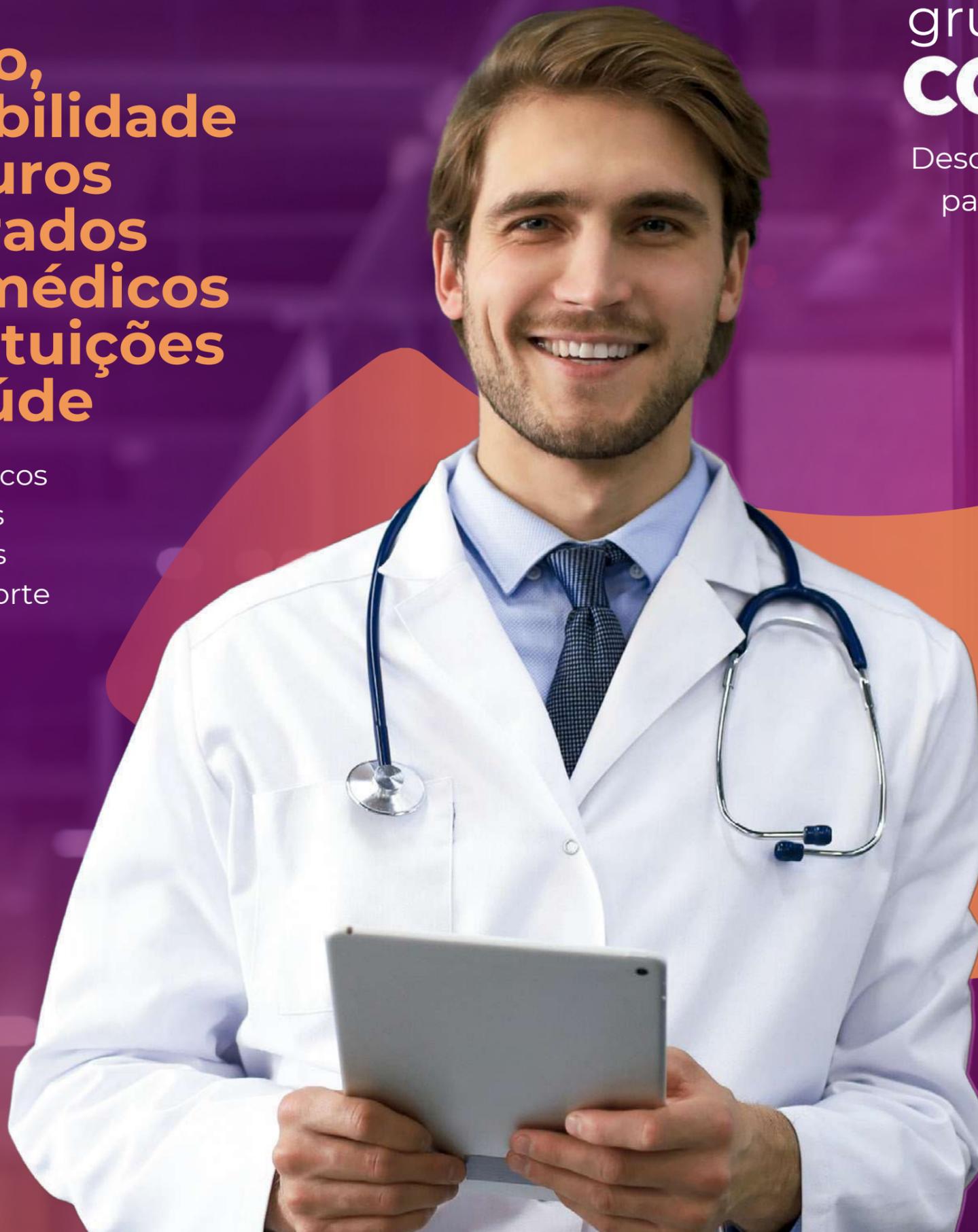
VITÓRIA | ES

R. Dr. Eurico de Aguiar, 888 Sala
503 - Santa Lúcia

21 3900-8658 | 21 98081-8818
contato@contadoc.com.br

Gestão, contabilidade e seguros integrados para médicos e instituições de saúde

+ 1.500 médicos
assessorados
+ 12 hospitais
de grande porte
+ 10 estados
brasileiros
atendidos



grupo
contadoc

Desde 2020 a melhor solução
para o mercado de saúde

Saiba como
podemos
transformar
a gestão do
seu negócio.



contadoc.com.br

REPORTAGEM DE CAPA /// HOSPITAL MÁRCIO CUNHA

HOSPITAL MÁRCIO CUNHA

60 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE, COM TRAJETÓRIA MARCADA POR INOVAÇÃO, EXPANSÃO E RECONHECIMENTO NACIONAL

O Hospital Márcio Cunha (HMC), administrado pela Fundação São Francisco Xavier (FSFX), celebra o seu 60º aniversário em 2025. Reconhecido como o 6º melhor hospital do estado e o 27º do país pela revista Newsweek, o HMC reflete décadas de compromisso com a humanização e os avanços tecnológicos na saúde. Em 2024, o HMC se destacou na 7ª posição em número de internações e na 3ª em número de partos pelo SUS no estado de Minas Gerais.

Com uma trajetória de sucesso, o HMC mantém um modelo de excelência em gestão com foco na qualidade e na segurança do paciente. Em 2023, foi pioneiro no país ao ser acreditado em nível de excelência (ONA III) pela Organização Nacional de Acreditação (ONA).

Desde a sua fundação, o hospital tem desempenhado um papel crucial na melhoria dos serviços de saúde. Sua jornada começou com um sonho audacioso que uniu forças públicas e privadas, resultando em um modelo de gestão inovador e na realização de marcos importantes, como o primeiro transplante renal da

região e a criação de programas de residência médica.

Em 2004, o HMC inaugurou a Unidade II, ampliando sua capacidade de atendimento e consolidando-se como uma referência em cuidados hospitalares.

Atualmente, o HMC conta com 558 leitos e oferece uma variedade de serviços especializados, incluindo pronto-socorro, terapia intensiva e oncologia adulto e pediátrica, o que permite ser referência para 1,6 milhão de pessoas em 87 municípios.

Ao longo dos anos, o hospital seguiu se modernizando. Nessa jornada, destacam-se a primeira cirurgia cardíaca do Vale do Aço, em 2005, a ampliação da UTI adulto e a incorporação da unidade de oncologia em 2011. O compromisso com a assistência foi fortalecido com a inauguração da oncologia pediátrica e o serviço de neonatologia. Outro destaque foi na pandemia da covid-19, quando o HMC se reinventou rapidamente: abriu leitos exclusivos e estruturou andares inteiros para o tratamento de pacientes, demonstrando agilidade e responsabilidade social.

EXPANSÃO E INVESTIMENTOS

A expansão dos serviços e das áreas foi acompanhada por investimentos significativos em tecnologia de ponta, como a integração do PET-CT em 2024, possibilitando diagnósticos precisos, especialmente em oncologia.

“A trajetória do HMC mostra o quanto a unidade cresceu e assumiu um importante papel dentro do sistema de saúde do leste de Minas, ofertando serviços cada vez mais complexos”, ressalta o diretor de negócios do HMC, Eduardo Blanski. Esses marcos, entre diversas outras conquistas da unidade, reforçam o compromisso do hospital com a inovação e a excelência na gestão de serviços de saúde.

O hospital continua a priorizar o atendimento humanizado, garantindo que cada paciente receba cuidados e atenção excepcionais. “São seis décadas de história, de cuidado com a vida, de evolução constante e, principalmente, de compromisso com a saúde e o bem-estar das pessoas. Desde a nossa fundação, muita coisa mudou, mas uma permanece inabalável: a nossa missão de cuidar com excelência, humanidade e responsabilidade. Olhamos para o futuro com determinação e inovação”, afirma o diretor-presidente da FSFX, Flaviano Venterim.

Essa dedicação contínua assegura que o HMC mantenha sua posição de vanguarda em Minas Gerais e no Brasil e continue a ser um exemplo de excelência e inovação em saúde.

Eduardo Blanski,
diretor de
negócios do HMC



Flaviano Venterim,
diretor-presidente
da FSFX



Para mais informações, acesse:

www.fsfx.com.br/hospital-marcio-cunha



PARABÉNS HOSPITAL MÁRCIO CUNHA

60 ANOS DE CUIDADO, COMPROMISSO E EXCELÊNCIA EM SAÚDE.

O Hospital Márcio Cunha (HMC) completa 60 anos de uma história marcada pelo crescimento, inovação e dedicação à saúde da população do Vale do Aço e região.

Sob a administração da Fundação São Francisco Xavier, o HMC se tornou um dos mais respeitados centros hospitalares do Brasil e do mundo e é referência em alta complexidade, humanização, qualidade assistencial e segurança dos pacientes.

Hoje, o Márcio Cunha é referência para mais de 1,6 milhão de pessoas em 87 municípios de Minas Gerais e realiza 70% dos seus atendimentos pelo SUS.

HOSPITAL MÁRCIO CUNHA 60 ANOS. INOVAR HOJE, INSPIRAR O AMANHÃ.



[hospitalmarciocunha](https://www.hospitalmarciocunha.com.br)

fsfx.com.br/hospital-marcio-cunha

REPORTAGEM DE CAPA /// MOINHOS DE VENTO

COLABORAÇÕES INTERNACIONAIS APRIMORAM A JORNADA DO PACIENTE NO HOSPITAL MOINHOS DE VENTO

JOHNS HOPKINS E MCMASTER APOIAM NO DESENVOLVIMENTO DE TRATAMENTOS INOVADORES NO BRASIL, COMO O PRIMEIRO E ÚNICO CENTRO DE MIELOMA MÚLTIPLO, A SEGUIR O MODELO DA MAYO CLINIC, NO PAÍS

Reconhecido como um dos melhores do mundo pela Newsweek, o **Hospital Moínhos de Vento** segue ampliando seu protagonismo com investimentos consistentes nas frentes de inovação, educação e parcerias estratégicas. A colaboração com instituições de reconhecimento internacional, como Johns Hopkins, Mayo Clinic e McMaster University, tem viabilizado projetos pioneiros no país. Entre eles, destaca-se a estruturação de um Centro de Referência em Mieloma Múltiplo,

com inauguração prevista para o segundo semestre de 2025. Inspirado no modelo de cuidado da Mayo Clinic, o centro oferecerá uma jornada assistencial padronizada, integrada e adaptada à realidade brasileira. Dentre as diversas iniciativas em andamento, também vale destacar a Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP NOVA), vinculada à Universidade Nova de Lisboa e voltada ao desenvolvimento de programas em saúde digital.

A expansão começou com a Johns Hopkins Medicine

e, há mais de uma década, investe em colaborações internacionais que fortalecem a troca contínua com alguns dos centros médicos mais respeitados do mundo. Essa contribuição tem gerado resultados concretos: novas tecnologias foram incorporadas, protocolos clínicos baseados em evidências foram adotados, além do significativo desenvolvimento acadêmico e profissional do corpo clínico do Moínhos de Vento.

Em maio deste ano, o hospital avançou em sua estratégia de transformar a jornada de cuidado do paciente através da criação do centro de referência no tratamento do mieloma múltiplo. A iniciativa é liderada pela hematologista Erica Ottoni, chefe do Serviço de Hematologia e Terapia Celular, uma das maiores especialistas do país nessa área. Inspirado na experiência da Mayo Clinic, referência mundial no tratamento da doença, o modelo adotado marca a primeira grande parceria da instituição norte-americana no Brasil. “Queremos estabelecer

diretrizes de padronização que vão do agendamento ao acompanhamento domiciliar, sempre ajustadas às necessidades de cada paciente, para garantir um tratamento único e assertivo. É o que chamamos de padrão Moínhos de Vento e Mayo Clinic”, explica a especialista.

Durante a implantação do centro, a equipe do hospital revisou modelos de governança, fluxos e oportunidades de melhoria, com base nas análises conduzidas pela Mayo Clinic. O processo foi fortalecido pela experiência prática do hematologista Ricardo Castilhos, membro da equipe multidisciplinar do novo centro, que acompanhou de perto as práticas da instituição norte-americana.

Castilhos integrou esse processo por meio de um modelo piloto e exclusivo do programa de Fellowship Internacional, coordenado pelo Escritório de Relações Internacionais do hospital — área dedicada à integração de conhecimento global e à aplicação de soluções tecnológicas que aprimorem a jornada

Mohamed Parrini, CEO, e o vice-presidente de Iniciativas Globais da Johns Hopkins Medicine International, Laurent Moreau



REPORTAGEM DE CAPA /// MOINHOS DE VENTO

do paciente por meio de alianças estratégicas. “A vivência na Mayo me permitiu acompanhar a trajetória de diversos pacientes com mieloma múltiplo. Vi casos em que a sobrevivência prevista de apenas três meses mudou para 16 ou 17 anos, o que foi possível graças à atuação integrada da equipe e ao acompanhamento contínuo, mesmo após a alta hospitalar”, relata o médico.

O diferencial do Fellowship Internacional do Hospital Moinhos de Vento está na construção de parcerias institucionais com metas claras e foco em especialidades estratégicas, voltadas às áreas que impulsionam o crescimento da instituição. Com duração de um a dois anos, o programa está apoiado no desenvolvimento profissional e na troca de conhecimento junto a centros de excelência internacionais. Atualmente, ele conta com profissionais em formação em Harvard (cardiologia), Johns Hopkins (oncologia) e Universidade Western, no Canadá (neurointervenção). “Buscamos o que há de mais relevante no cenário global e que contribua diretamente para fortalecer o posicionamento do Moinhos”, explica Luiza Abdala, gerente de estratégia e novos negócios do hospital.

Outro projeto que merece destaque é fruto da parceria com a McMaster University (Canadá), resultando no uso dos óculos 3D de realidade virtual, conhecidos como Cinema Vision. A tecnologia vem transformando a experiência de exames de ressonância magnética ao eliminar a necessidade de sedação em crianças e adultos com claustrofobia. Com o uso de inteligência artificial, o tempo de exame foi reduzido de 40 para 20 minutos — o que ajudou a diminuir significativamente a fila de espera e tornar os procedimentos mais confortáveis e acolhedores. “Essa parceria com a McMaster mostra como a inovação, aliada à colaboração internacional, pode transformar o cuidado e gerar impactos concretos na jornada do paciente”, afirma Melina Moraes Schuch, superintendente de estratégia e mercado do Hospital Moinhos de Vento.

Com o mesmo compromisso de oferecer um cuidado de excelência, que leva em consideração as necessidades individuais de cada paciente, o Hospital Moinhos de Vento criou o Double Medical Care, um serviço exclusivo e inédito no Brasil que oferece às pessoas a oportunidade de buscar uma segunda opinião com especialistas da Johns Hopkins Me-

dicine International e da Mayo Clinic. “Compreendemos que um diagnóstico complexo traz muitos desafios, e oferecer uma visão complementar representa também um compromisso do nosso hospital com a integralidade do cuidado ao paciente. Por isso, com o suporte do nosso escritório de relações inter-

nacionais, oferecemos toda a estrutura necessária para os médicos e os pacientes que optam por essa consultoria com referências globais”, destaca Melina.

Todo o processo — do planejamento da viagem e envio de documentação ao agendamento de consultas e à continuidade do tratamento no Moinhos — é acompanhado etapa por etapa. O Hospital Moinhos de Vento permanece atento às inovações e às tendências da medicina, firmando parcerias com centros de excelência, ampliando seu conhecimento e trazendo para o Brasil as melhores práticas e soluções para transformar a experiência em saúde. “Colocamos as pessoas no centro de tudo o que fazemos. É essencial que pacientes, familiares, colaboradores e médicos se sintam acolhidos e cuidados em cada etapa da jornada conosco. Todo esse trabalho se resume em fazer o melhor pelos nossos pacientes, trazendo o que há de mais eficaz para o Brasil e para o Moinhos de Vento”, conclui Mohamed Parrini, CEO do Moinhos de Vento.

Para mais informações, acesse:
www.hospitalmoinhos.org.br



Moinhos revisou modelos de governança com base nas análises conduzidas pela Mayo Clinic



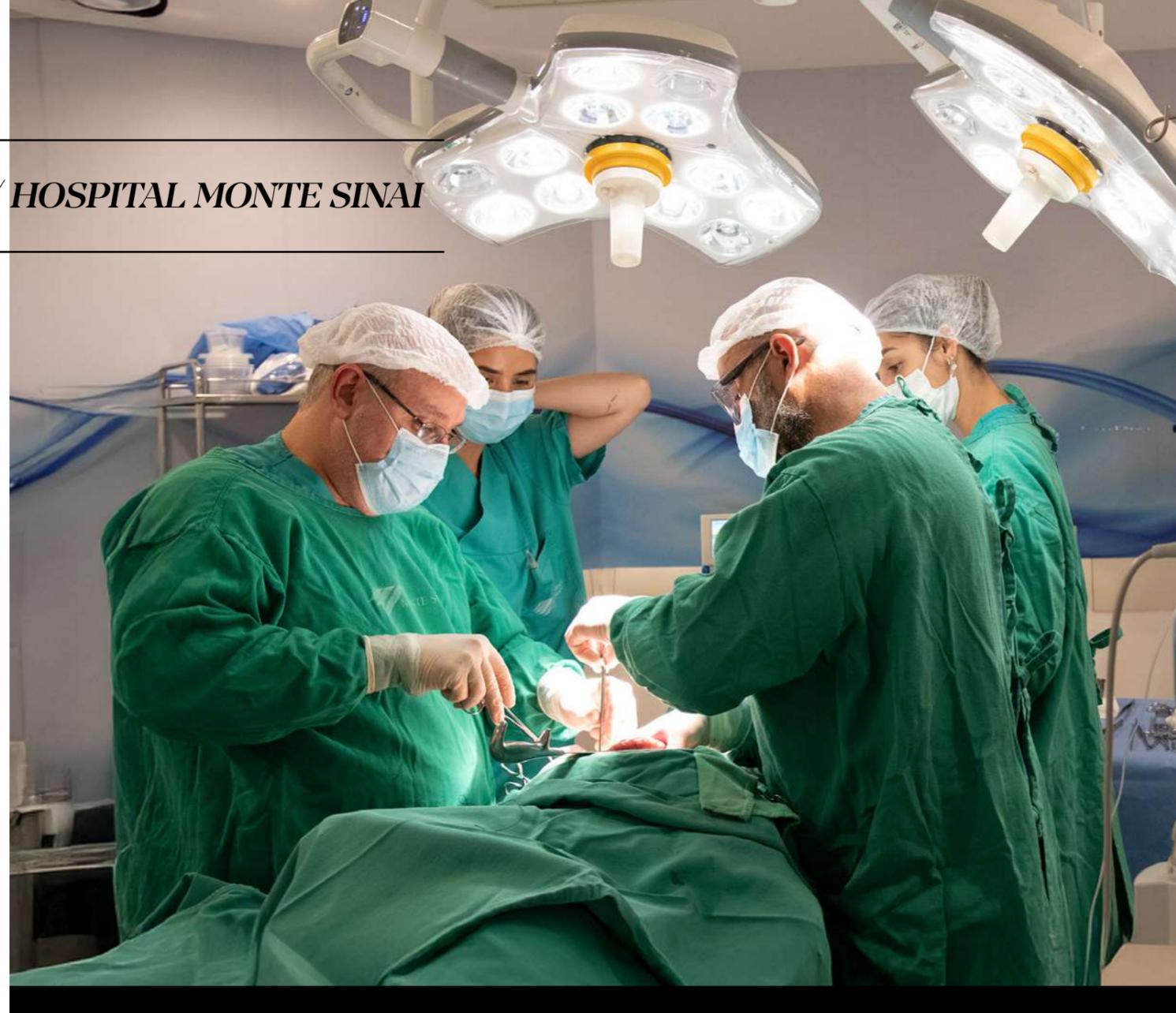
HOSPITAL MONTE SINAI

ENTRE OS MELHORES DO MUNDO, A INSTITUIÇÃO POSICIONA MINAS GERAIS NO MAPA DA SAÚDE GLOBAL

Em um cenário global em que a busca pela excelência hospitalar é cada vez maior, o prestigiado ranking World's Best Hospitals, elaborado anualmente pela revista americana Newsweek em parceria com a Statista, tornou-se referência mundial ao destacar instituições que protagonizam avanços em qualidade, segurança e inovação. Desde 2020, quando hospitais brasileiros passaram a ser incluídos na classificação, o **Hospital Monte Sinai**, de Juiz de Fora, em Minas Gerais, integra esse seletivo grupo, afirmando seu lugar entre os melhores do mundo.

Esse reconhecimento é o reflexo de uma filosofia de trabalho pautada pelo compromisso com a vida, humanização e incorporação das mais modernas práticas médicas. Hoje, com 31 anos de operação, o Monte Sinai mantém em seu DNA o foco em inovação, investindo continuamente em infraestrutura de ponta, tecnologia de última geração e atualização profissional. Além de tratamentos de alta complexidade, visa um atendimento acolhedor e atenção individualizada a cada paciente, incrementando este ano um projeto pioneiro na região com uso de inteligência artificial, o Prevenção Inteligente Monte Sinai.

A tradição de cuidar com excelência e inserir procedimentos inovadores se renova constantemente. O Monte Sinai já disponibiliza cirurgia robótica e inteligência artificial incorporada a diversos



processos, sendo pioneiro em Minas Gerais na área de endoscopia digestiva. Entre as tecnologias introduzidas nos últimos anos, destacam-se: sistema de navegação cirúrgico ortopédico, técnica de enucleação de próstata com laser, logística completa para radioembolização com ítrio-90 para tratamento de câncer de fígado e centro de coletas e pesquisas visando ser referência no país em medicina regenerativa.

ONCOLOGIA

Em seu compromisso com o avanço assistencial, acaba de inaugurar um andar dedicado à cadeia de cuidados de pacientes oncológicos e

onco-hematológicos. Nessa unidade, já funciona o centro de transplante de medula óssea, com dez anos de atuação.

De acordo com José Mariano Soares de Moraes, diretor-superintendente do Monte Sinai, o propósito do hospital em ser protagonista em saúde também destaca seu pioneirismo no investimento em qualidade e na busca pela excelência. Foi o primeiro hospital de Minas Gerais acreditado pela Organização Nacional de Acreditação, em 2004, e pioneiro na região também em Acreditação Internacional, há quase 15 anos renovando as certificações Niah e ISO de forma ininterrupta.

Seu arrojo na arquitetura hospitalar o destaca

desde a primeira planta, tornando-se hoje o maior complexo de saúde da Zona da Mata Mineira e dos estados vizinhos, o que vai muito além de leitos hospitalares e moderno centro cirúrgico. O hospital integra o mais completo centro de diagnóstico e terapia ligado ao Centro Médico Monte Sinai, com mais de 300 unidades entre consultórios e clínicas das mais diversas especialidades, área de conveniência, auditórios e amplo estacionamento.

“Ser destacado entre os melhores hospitais do mundo reafirma o empenho do Monte Sinai em oferecer uma medicina de alto padrão, focada em resultados e em transformar vidas. O reconhecimento da Newsweek é resultado de muito trabalho e dedicação, mas é sobretudo um estímulo permanente para seguir evoluindo, garantindo que cada pessoa atendida na instituição tenha sempre o melhor que a saúde pode oferecer”, conclui o executivo.



José Mariano Soares de Moraes, diretor-superintendente do Monte Sinai

Para mais informações, acesse: www.hospitalmontesinai.com.br



HOSPITAL MONTE SINAI INOVAÇÃO E HUMANIZAÇÃO NO CENÁRIO INTERNACIONAL DA SAÚDE DE EXCELÊNCIA

ARQUITETURA QUE CURA: A ENGENHARIA DO BEM-ESTAR

O Monte Sinai não é apenas um hospital - é uma obra de arte funcional onde cada detalhe foi pensado para promover a cura. Desde sua concepção original, a arquitetura hospitalar inovadora tem sido parte fundamental de sua identidade.

Com mais de três décadas de evolução contínua, o complexo se transformou no maior centro de saúde da Zona da Mata mineira, integrando harmoniosamente:

- Unidades de internação com design que prioriza o conforto e privacidade;
- Centro cirúrgico de última geração com 12 salas equipadas para procedimentos de alta complexidade;
- Centro Médico com mais de 300 unidades entre consultórios e clínicas especializadas;
- Sistema de fluxos inteligentes que otimizam o atendimento.

A expansão arquitetônica do Monte Sinai reflete sua filosofia: criar ambientes que não apenas abriguem tecnologia de ponta, mas que também promovam bem-estar e tranquilidade para pacientes e familiares em momentos cruciais.



TECNOLOGIA DE CLASSE MUNDIAL NO CORAÇÃO DE MINAS

Reconhecido entre os melhores hospitais do mundo pelo ranking **World's Best Hospitals da Newsweek**, o Monte Sinai incorpora tecnologias que redefinem os padrões da medicina moderna:

- Pioneirismo em cirurgia robótica na região;
- Inteligência Artificial integrada aos processos assistenciais e de medicina preventiva;
- Centro de Transplante de Medula Óssea com 10 anos de excelência;
- Sistema de navegação cirúrgico ortopédico de última geração;
- Técnicas revolucionárias que destacam seu Corpo Clínico;
- Infraestrutura completa para cadeia de cuidado oncológico e onco-hematológico;
- Medicina Regenerativa

Mais que tecnologia e investimento em equipamentos, temos um compromisso com uma Medicina transformadora. Cada inovação implementada pelo Monte Sinai posiciona Juiz de Fora no mapa global da saúde de excelência, provando que a medicina de classe mundial não conhece fronteiras geográficas.



MONTE SINAI
HOSPITAL E MATERNIDADE

hospitalmontesinai.com.br

REPORTAGEM DE CAPA /// HOSPITAL SANTA IZABEL



HOSPITAL SANTA IZABEL

SÍMBOLO DE ESPERANÇA, INOVAÇÃO E CUIDADO
DEDICADO À VIDA

Firme no propósito de cuidar bem das pessoas, o **Santa Izabel** não para de evoluir e se preparar para os novos desafios. Esse engajamento, expresso no slogan “um novo hospital todos os dias”, impulsiona a inovação e o aperfeiçoamento contínuo. É assim que a casa de saúde baiana encontra guarida na memória afetiva da população.

Único filantrópico do Nordeste entre os 40 melhores hospitais do país, o Santa Izabel destaca-se pela qualificação de seu corpo clínico e equipe multiprofissional. Todos atuam de forma sincronizada, aliando conhecimento técnico atualizado à uma cultura de gentileza, empatia e compaixão,

o que garante uma experiência humanizada e individualizada para cada paciente.

Em sua essência, o trabalho eficiente do hospital é sustentado em muitos pilares. Um dos principais são as ações de ensino, capitaneadas por um programa de residência médica que já ultrapassa quatro décadas de formação de centenas de especialistas bem capacitados.

A busca constante por aperfeiçoamento também se reflete na segurança assistencial, certificada internacionalmente, e na oferta de tratamentos de ponta para todos, pelo SUS ou por operadoras de saúde suplementar.

ALTA TECNOLOGIA

Nos últimos anos, o Santa Izabel investiu fortemente em equipamentos de última geração. Com isso, o hospital se tornou referência em serviços de cuidado intensivo, medicina nuclear e bioimagem, área em que tem um dos parques mais completos do país. Ele ainda conta com um moderno centro cirúrgico com 15 salas, duas delas adaptáveis para cirurgias robóticas.

Segundo José Antônio Rodrigues Alves, provedor da Santa Casa da Bahia, essa transformação digital fortalece a governança e amplia o acesso de mais pessoas aos serviços de alta qualidade. “Priorizamos a excelência no cuidado e o compromisso social”, afirma ele.

Na área de cardiologia, o primeiro hospital baiano é referência em procedimentos intervencionistas minimamente invasivos. Na de oncologia, juntou forças com a Oncoclínicas, um dos maiores centros da América Latina, para atendimento integral nessa especialidade. Outro destaque é na Atenção Primária de Saúde (APS), área na qual há cinco anos atende operadoras, instituições e empresas, contabilizando cerca de 29 mil vidas assistidas.



José Antônio Rodrigues Alves, provedor da Santa Casa da Bahia

SUSTENTABILIDADE

O Santa Izabel reforçou seu compromisso socioambiental e se consolidou como referência em práticas sustentáveis. Eduardo Queiroz, superintendente da Santa Casa, destaca: “Reduzir o desperdício é estratégia inteligente que fortalece nossa resiliência e garante um futuro melhor às próximas gerações”.

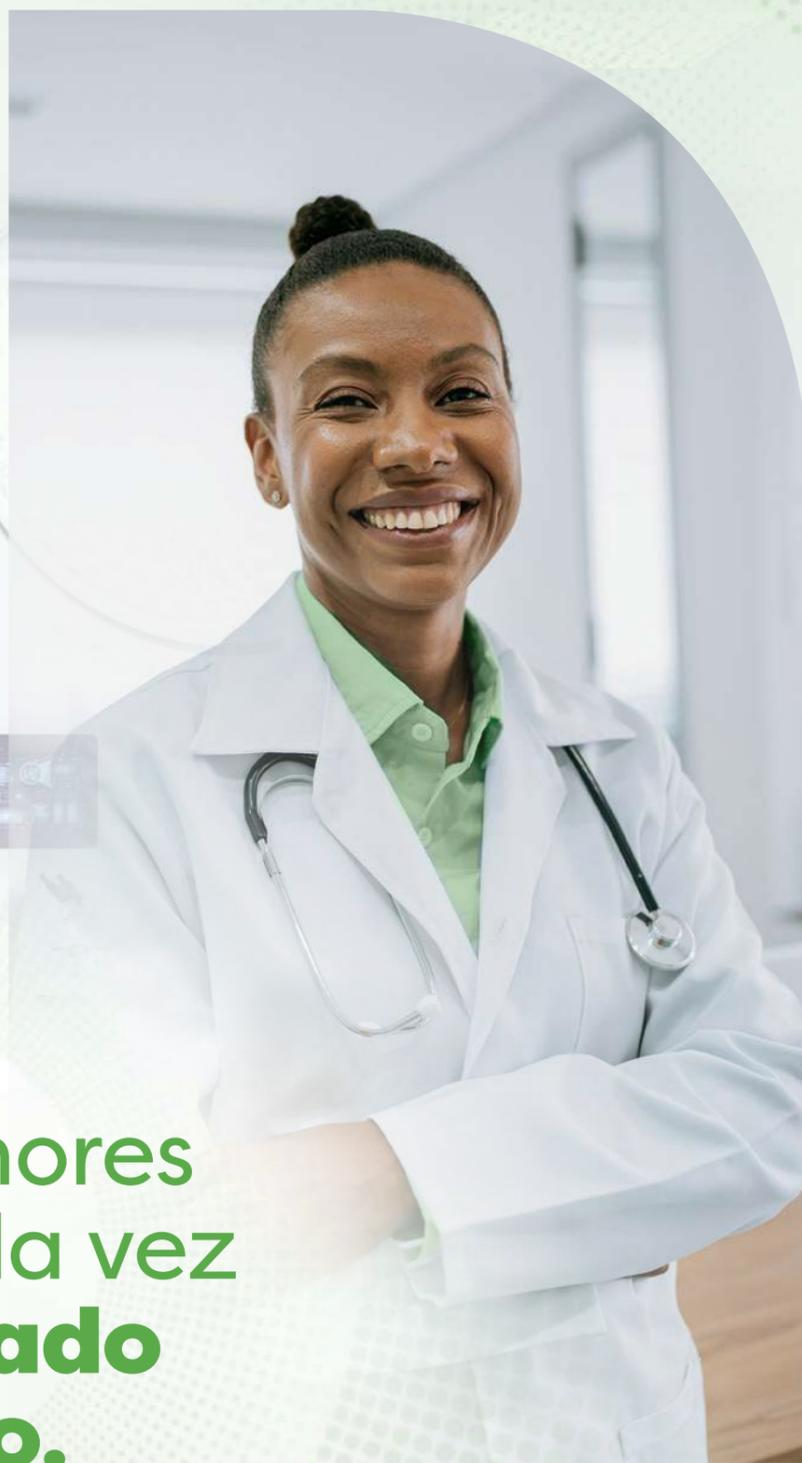
Com 493 leitos, incluindo 144 de UTI, centro de hemodinâmica com três salas e um hospital-dia, o Santa Izabel apresenta números expressivos. Realiza mais de 17 mil procedimentos por ano e mais de 20 mil atendimentos ambulatoriais e procedimentos mensais, além de 10 mil atendimentos de emergência por mês, sempre com foco em segurança, eficiência e humanização.

Mais do que instituição de saúde, o Santa Izabel é símbolo de esperança, inovação e cuidado dedicado à vida. A trajetória do hospital é exemplo de como a saúde pode ser ferramenta de transformação social e esperança para a comunidade.

Para mais informações, acesse:
www.hospitalsantaizabel.org.br



HOSPITAL SANTA IZABEL



Reconhecido
entre os melhores
do Brasil, cada vez
**mais preparado
para o futuro.**

Responsável técnico: Dr. Ricardo Madureira - CRM-BA 12793



O Hospital Santa Izabel foi reconhecido
no Ranking dos Melhores Hospitais
do Brasil em 2025 pela Newsweek.

Um marco que reflete não apenas nossa trajetória
de excelência clínica, mas também os passos
firmes rumo à medicina do futuro:



- Tecnologia e inovação com propósito;
- Liderança médica e governança clínica sólida;
- Sustentabilidade e responsabilidade social;
- Cultura de dados e transparência como pilares;
- O paciente no centro de tudo.



Cada avanço, cada
conquista, cada
investimento têm um
objetivo em comum:
entregar uma saúde
mais precisa, mais humana
e mais conectada com os
novos desafios do mundo.

REPORTAGEM DE CAPA /// REDE AMÉRICAS

REDE AMÉRICAS

A SEGUNDA MAIOR REDE DE HOSPITAIS PRIVADOS DO BRASIL NASCE COM O PROPÓSITO DA PAIXÃO POR CUIDAR

Paixão por cuidar. Esse é o compromisso que move a **Rede Américas**, a segunda maior rede de hospitais privados do Brasil, apresentada ao mercado em abril de 2025. A empresa se destaca por sua robustez traduzida em qualidade assistencial e comprometimento real com o paciente, com 4,2 mil leitos, mais de 34 mil colaboradores e 40 mil médicos atuantes.

Com um forte engajamento com a inovação e a humanização da saúde, a rede, que é fruto de uma combinação entre dois grandes players da saúde suplementar do país, a Dasa e a Amil, acredita que aliar dados, tecnologia, equipe médica altamente qualificada e boas práticas assistenciais é o caminho para entregar cuidado de alto nível e manter a sustentabilidade do sistema de saúde.

“Nossa marca chega para fazer a diferença, de portas abertas para todas as operadoras e colocando no centro da sua atuação a boa medicina. A visão de longo prazo é ser a melhor rede hospitalar do Brasil, focada em excelência assistencial, inovação e geração de valor para toda a cadeia de saúde. Temos eficiência operacional, escalabilidade e capacidade de investimento em tecnologia e inovação”, afirma Lício Cintra, CEO da Rede Américas.

Já Rogério Reis, vice-presidente de hospitais, explica que a companhia representa a consolidação de um novo momento na saúde brasileira. “Cada um dos nossos pacientes merece mais do que um atendimento qualificado, do ponto de vista técnico. Entregamos um cuidado focado e individualizado, com uma jornada de saúde mais empática e humana”, diz.

COM 27 HOSPITAIS E 42 UNIDADES ONCOLÓGICAS PRESENTES EM SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO, DISTRITO FEDERAL, PERNAMBUCO, BAHIA, MARANHÃO E PARANÁ, A COMPANHIA É PAUTADA PELA INOVAÇÃO E PELO CUIDADO CENTRADO NO PACIENTE, COM HOSPITAIS ACREDITADOS INTERNACIONALMENTE, LIDERANÇAS CLÍNICAS RESPEITADAS E UMA ENTREGA ASSISTENCIAL DIFERENCIADA

A empresa tem em seu portfólio marcas icônicas, como o Hospital Samaritano, presente em São Paulo, na av. Paulista e no bairro Higienópolis, com mais de 130 anos de existência, e no Rio de Janeiro, com as unidades de Botafogo e da Barra. Outros destaques são o Nove de Julho (SP), há 70 anos referência em saúde, o Pró-Cardíaco (RJ), fundado em 1959 e pioneiro no transplante de coração artificial, o Hospital Brasília e o Complexo Hospitalar de Niterói, focados em medicina de alta complexidade, como transplantes.

RECONHECIMENTO E CORPO CLÍNICO DE REFERÊNCIA

A Rede Américas possui um dos maiores percentuais de hospitais acreditados do país, 90%, fruto de avaliações rigorosas feitas por entidades reconhecidas nacional e internacionalmente, que atestam que as unidades operam com os padrões mais exigentes da medicina mundial.

A excelência em qualidade é conferida por certificações como as concedidas pela Joint Commission International (JCI), Magnet, ONA, QMENTUM, UTI Top Performer, AACI, SRC, Fact, World Medical Accreditation, World Stroke Organization (WSO).

Outro aspecto relevante é que 18 dos 25 hospitais são reconhecidos com os selos UTI Top Performer e UTI Eficiente pela Associação de Medicina Intensiva (AMIB) em parceria com a Epimed Solutions, empresa referência que integra sistemas para auxiliar os hospitais a realizarem a gestão de informações clínicas e epidemiológicas baseada em dados. Tais títulos são concedidos às Unidades de Terapia Intensiva que obtiveram os melhores resultados clínicos com alocação mais eficiente dos recursos no cuidado dos pacientes críticos, levando em consideração a redução de mortalidade e o tempo de internação dos pacientes na UTI, analisando dados de mais de 800 hospitais em 11 países.

REPORTAGEM DE CAPA /// REDE AMÉRICAS



Lício Cintra,
CEO da Rede
Américas

Gustavo Fernandes,
vice-presidente de
oncologia

Rogério Reis,
vice-presidente de
hospitais

COMPROMISSO COM A CIÊNCIA

Nas diferentes regiões em que estão presentes, os hospitais da Rede Américas possuem uma equipe de especialistas e lideranças médicas envolvidos nas mais recentes pesquisas e atualizações clínicas e científicas. Recentemente, mais de 30 especialistas da companhia participaram da Reunião Anual da Sociedade Americana de Oncologia Clínica (ASCO), maior evento científico da área, realizada em Chicago (EUA).

Foram apresentados dois estudos de fase 3 com resultados positivos, que podem transformar o tratamento do câncer no mundo. O oncologista Romualdo Barroso, do Hospital Brasília, é o único brasileiro entre os autores do estudo *DESTINY-Breast09*, voltado ao câncer de mama metastático HER2-positivo.

Já as oncologistas Mariana Scaranti, do Hospital Nove de Julho (SP), bem como Aknar Calabrich, da AMO Bahia, contribuíram diretamente para o estudo *Rosella*, sobre câncer de ovário platino-resistente.

Outro marco da Rede Américas é o Complexo Hospitalar de Niterói, o hospital privado que mais faz transplantes de medula óssea do Rio de Janeiro, sendo responsável por cerca de 60% dos transplantes realizados no estado. Já o Hospital São Lucas Copacabana é o hospital que mais realiza transplantes de órgãos sólidos no estado.

“Investimos continuamente em nosso corpo clínico e em um ambiente que respira inovação e pesquisa. Acreditamos que estar na vanguarda da medicina exige compromisso com o conhecimento, a prática de excelência e a transformação do cuidado”, pontua Gustavo Fernandes, vice-presidente de oncologia.

INOVAÇÃO A SERVIÇO DA VIDA

Com um parque tecnológico avançado, que inclui um laboratório de inovação com o uso de realidade virtual, metaverso e impressora 3D, a Rede Américas é capaz de reconstruir exames de imagem, simular procedimentos com precisão, antecipar



desafios e tomar decisões com mais segurança. Esses recursos contribuem para que os pacientes passem menos tempo em sala cirúrgica, enfrentem menos complicações e tenham uma recuperação mais rápida.

Outro destaque é em inteligência artificial. “Uma de suas aplicabilidades é cruzarmos informações sobre interações medicamentosas, dados clínicos do prontuário e resultados de exames laboratoriais, prevenindo possíveis efeitos adversos. Essa ferramenta não apenas aumenta a segurança assistencial, como também otimiza o tempo de atendimento, o que permite que as equipes foquem no cuidado humano e integral”, conclui Rogério Reis.

Na área de cirurgia robótica, a rede atua com o que há de mais moderno nas especialidades de urologia, ginecologia e cabeça e pescoço, com 14 robôs cirurgiões. Recentemente, o Hospital Nove de Julho, por exemplo, foi o primeiro hospital não filantrópico da América Latina a alcançar o patamar de 10 mil cirurgias dessa modalidade, que oferece menor risco de sangramento, menos dor e um tempo de recuperação reduzido.

Além disso, os hospitais Nove de Julho e Samaritanos (SP e RJ) oferecem programas de treinamento para médicos de outras instituições e de outros países, com duração de seis meses. A cada semestre, são recebidos cerca de 40 especialistas de todo o mundo.

ESTRUTURA E CENTROS DE EXCELÊNCIA

A Oncologia Américas é uma prioridade para o negócio e, hoje, uma das maiores e mais estruturadas da América Latina. Com presença nacional, conta com 42 unidades dedicadas ao cuidado oncológico, 360 médicos especialistas, 1500 colaboradores e cerca de 50 mil atendimentos mensais.

Ela tem como missão consolidar uma diretriz em oncologia pautada pelas necessidades e pelo bem-estar de cada paciente, integrando os serviços de toda a rede.

REDE AMÉRICAS EM NÚMEROS

- 27 hospitais
- 42 unidades oncológicas
- 37 unidades ambulatoriais
- + 270 salas cirúrgicas
- + 4,2 mil leitos
- + 600 consultórios
- + 34 mil colaboradores
- + 40 mil médicos atuantes

REPORTAGEM DE CAPA /// REDE AMÉRICAS

VEJA A LISTA DOS HOSPITAIS QUE FAZEM PARTE DA REDE AMÉRICAS:

São Paulo

Hospital Nove de Julho
Unidade Nove de Julho Alphaville
Hospital Santa Paula
Hospital Leforte Liberdade
Hospital Leforte Morumbi
Hospital Christóvão da Gama - Diadema
Hospital e Maternidade Christóvão da Gama - Santo André
Hospital Samaritano Higienópolis
Hospital Samaritano Paulista
Hospital Alvorada Moema
Hospital e Maternidade Madre Theodora - Campinas

Rio de Janeiro

Hospital São Lucas Copacabana
Complexo Hospitalar Niterói
Hospital Nossa Senhora do Carmo
Hospital Pró-Cardíaco
Hospital Samaritano Botafogo
Hospital Samaritano Barra
Hospital e Maternidade Santa Lúcia
Hospital Vitória Barra

Brasília

Maternidade Brasília
Hospital Brasília Águas Claras
Hospital Brasília
Hospital Alvorada Brasília

Paraná

Hospital Paraná

Pernambuco

Hospital Santa Joana Recife

Bahia

Hospital da Bahia (*)

Maranhão

Hospital São Domingos (*)



* Administrados pela Rede Américas

“Nosso cuidado é apoiado por um arsenal diagnóstico de ponta, que inclui biologia molecular, testes genéticos, patologia digital e imagem integrada. Atuamos em todas as frentes do tratamento do câncer: oncologia clínica, radioterapia de alta tecnologia, cirurgia oncológica avançada, terapias-alvo, imunoterapia, CAR-T cells, entre outras. Temos, de fato, tudo o que é necessário para cuidar com profundidade e sofisticação dos nossos pacientes”, observa Gustavo Fernandes.

Alinhada com as mais modernas práticas de cuidado oncológico, a vertical de negócios oferece tratamentos complementares, a exemplo do grupo de dor, crioterapia, ioderapia e braqueoterapia, bem como uma equipe multidisciplinar com atuação integrada (farmacêuticos, enfermeiros, nutricionistas, odontologistas e psicólogos).



REFERÊNCIA EM SAÚDE NEUROLÓGICA E CARDIOVASCULAR

Na cardiologia, a Rede Américas tem em seu histórico a primeira experiência com o coração artificial, ocorrida no Hospital Pró-Cardíaco, no Rio de Janeiro. Além disso, os hospitais contam com inteligência artificial, que permite diagnósticos mais rápidos de doenças cardíacas, priorizando automaticamente os laudos dos eletrocardiogramas com sinais de alerta.

No Hospital Nove de Julho, os resultados após um ano da implantação do programa foram significativos. “O número de pacientes tratados por fibrilação atrial cresceu 82,3%, enquanto a pontuação relacionada à qualidade de vida dos pacientes acompanhados apresentou melhora de 30%. Além disso, observamos uma redução de 43% nas idas ao pronto-socorro por esses pacientes dentro de um período de 30 dias”, informa Raphael Oliveira, diretor-geral do hospital.

Já em neurologia, o protocolo do acidente vascular cerebral (AVC) preconiza que o tratamento do paciente com sintomas sugestivos da doença seja realizado em menos de 60 minutos a partir



da chegada ao hospital. Com o objetivo de fornecer aos pacientes um atendimento especializado, otimizando o tempo de diagnóstico e tratamento, todos os hospitais da rede contam com atendimento de neurologistas no formato presencial ou remoto, atuando com apoio da telemedicina, que fornece auxílio em tempo real na condução dos casos. Essa estratégia promoveu um aumento significativo do número de pacientes submetidos ao tratamento agudo do AVC, reduzindo sequelas incapacitantes e mortes. “No AVC, o tempo de avaliação e intervenção é fundamental. Por isso, nosso protocolo garante que os pacientes com a doença sejam atendidos com maior agilidade para que as sequelas sejam reduzidas e, em alguns casos, até zeradas”, conclui Reis.

Para mais informações, acesse:
www.saudeamericas.com.br

A Revolução na Comunicação com os Pacientes

A Plataforma Inteligente que Transforma a Comunicação com os Pacientes

Em um mundo onde **tempo é dinheiro** e a **experiência do paciente é prioridade**, a Cloudia se destaca por oferecer atendimento automatizado, eficiente e humanizado, centralizando todas as interações em um único lugar.

A Cloudia é mais do que uma simples ferramenta de atendimento: trata-se de uma solução integrada com **Inteligência Artificial**, disponível em múltiplos canais, que está transformando a maneira como clínicas, laboratórios e hospitais se comunicam com seus pacientes.

Para Quem é a Cloudia?

Para clínicas, hospitais, laboratórios e franquias de saúde que têm **alta demanda de pacientes no WhatsApp**, perdem pacientes por falta de respostas rápidas, enfrentam falta de padronização na comunicação com os pacientes, não oferecem atendimento fora do horário comercial ou têm equipes de atendimento sobrecarregadas com tarefas repetitivas. Com a **inteligência artificial da Cloudia**, você **melhora a experiência do paciente**, aumenta a produtividade da sua equipe, reduz os custos operacionais e **impulsiona o faturamento**.



O que oferecemos:

- Chatbot com I.A. 24 horas por dia, 7 dias da semana**
Atenda e agende consultas para os pacientes automaticamente;
- CRM (Funil de Vendas)**
Organize o seu Processo Comercial;
- Relatório de marketing**
Invista nos anúncios que geram mais agendamentos;
- Envio de Lembretes de Consultas**
Evite faltas lembrando os pacientes das consultas;
- Integração com outros softwares**
Integre aos melhores softwares de gestão do mercado;
- Robô que entende áudios**
Tenha uma comunicação clara com o paciente;
- Central de mensagens Omnichannel**
WhatsApp, Instagram, Facebook e Site;

...E muito mais!

Resultados que Falam por Si Só

Com a Cloudia, clínicas, laboratórios e hospitais têm alcançado resultados surpreendentes:

- Aumento no Faturamento:** Clientes relatam crescimento de até **200% no faturamento** em poucos meses.
- Economia de Custos:** Redução significativa de gastos com ferramentas duplicadas e otimização de recursos.
- Redução no Tempo de Resposta:** Atendimento ágil e eficiente, com todos os pacientes recebendo retorno em segundos.
- Otimização de Processos:** Automatize tarefas, reduza erros operacionais e ganhe eficiência em cada etapa do atendimento.
- Aumento de produtividade:** Muito tempo é ganho ao automatizar o atendimento, o agendamento integrado ao sistema de gestão, o envio de lembretes, que reduz faltas, e de pesquisa de satisfação.

Nossos números



+341 milhões
de mensagens trocadas com os pacientes.



+46 milhões
de atendimentos realizados pelo nossa IA.



+20 milhões
de pacientes atendidos.



+2.6 milhões
de consultas agendadas.

Mais Eficiência, Mais Pacientes, Mais Resultado!

A Cloudia é a solução ideal para clínicas, laboratórios e hospitais que buscam mais agilidade, organização e resultados. Com atendimento automatizado, humanizado e eficiente em todos os canais de comunicação, a plataforma integra Inteligência Artificial para otimizar processos, reduzir erros e melhorar a experiência do paciente.



Escaneie o QR Code ao lado e descubra como a Cloudia pode revolucionar o atendimento aos seus pacientes.



REDE D'OR: REPUTAÇÃO CONSTRUÍDA PELA EXCELÊNCIA NO CUIDADO

QUALIDADE ASSISTENCIAL E INOVAÇÃO
MARCAM UMA TRAJETÓRIA QUE INSPIRA
RESPEITABILIDADE E CONFIANÇA

BARRA D'OR
HOSPITAL

Hospital Barra D'Or,
no Rio de Janeiro

Construir uma reputação sólida no setor da saúde exige consistência, inovação e, acima de tudo, compromisso com a qualidade assistencial. Esses são os pilares que sustentam a **Rede D'Or**, a maior empresa de saúde da América Latina, reconhecida pela excelência técnica e pela confiança que inspira entre médicos, pacientes e instituições em todo o mundo.

Com 79 hospitais em 13 estados e no Distrito Federal, a Rede D'Or soma mais de 12 mil leitos, equipes altamente qualificadas e uma infraestrutura de ponta que garante o cuidado integral em todas as

etapas da jornada do paciente. Esse protagonismo se reflete não apenas em sua presença nacional, mas também na projeção internacional, como comprova a presença constante da instituição em rankings e premiações que destacam os melhores hospitais do mundo.

Entre esses reconhecimentos, um dos destaques mais recentes é o ranking World's Best Hospitals 2025, da revista norte-americana *Newsweek*, elaborado em parceria com a plataforma Statista, ouvindo mais de 85 mil profissionais de saúde em 30 países. Ele se soma a uma série de distinções que a Rede

D'Or vem recebendo ao longo dos anos por parte de publicações de destaque, como a revista *Veja*, bem como os jornais *O Globo* e *Valor Econômico*. A revista *Time*, mais uma marca de projeção internacional, também já apontou o padrão de excelência do grupo, que é o maior ecossistema de saúde da América Latina.

A Rede D'Or se consolida como a empresa brasileira com maior número de unidades reconhecidas no ranking na edição deste ano da *Newsweek*: são 28 hospitais da Rede que figuram entre os melhores do país. Ainda que, em termos nacionais, os hospitais



Hospital Quinta D'Or,
no Rio de Janeiro

da Rede D'Or correspondam a 2% do total de unidades privadas existentes no Brasil, no ranking das melhores do país, segundo a revista, o percentual passa de 24%. Essa expressiva parcela – que alcança um quarto do total de instituições brasileiras listadas no ranking – é uma contundente demonstração do diferencial no padrão de qualidade. Tal presença foi decorrente do crescimento da empresa na avaliação, com sete hospitais a mais do que na edição anterior. Importante assinalar também que 20 hospitais aumentaram seu *score* (veja a lista completa junto ao mapa do Brasil).

“Os reconhecimentos da Rede D'Or, como o prêmio da *Newsweek*, reforçam nosso compromisso com a qualidade assistencial. Não se trata apenas de tecnologia ou estrutura, mas também do cuidado dedicado, da atenção às necessidades dos pacientes e da busca constante por acolhimento que sustentam nossa reputação. Cada conquista é fruto de um esforço coletivo de profissionais que colocam o

REPORTAGEM DE CAPA /// REDE D'OR

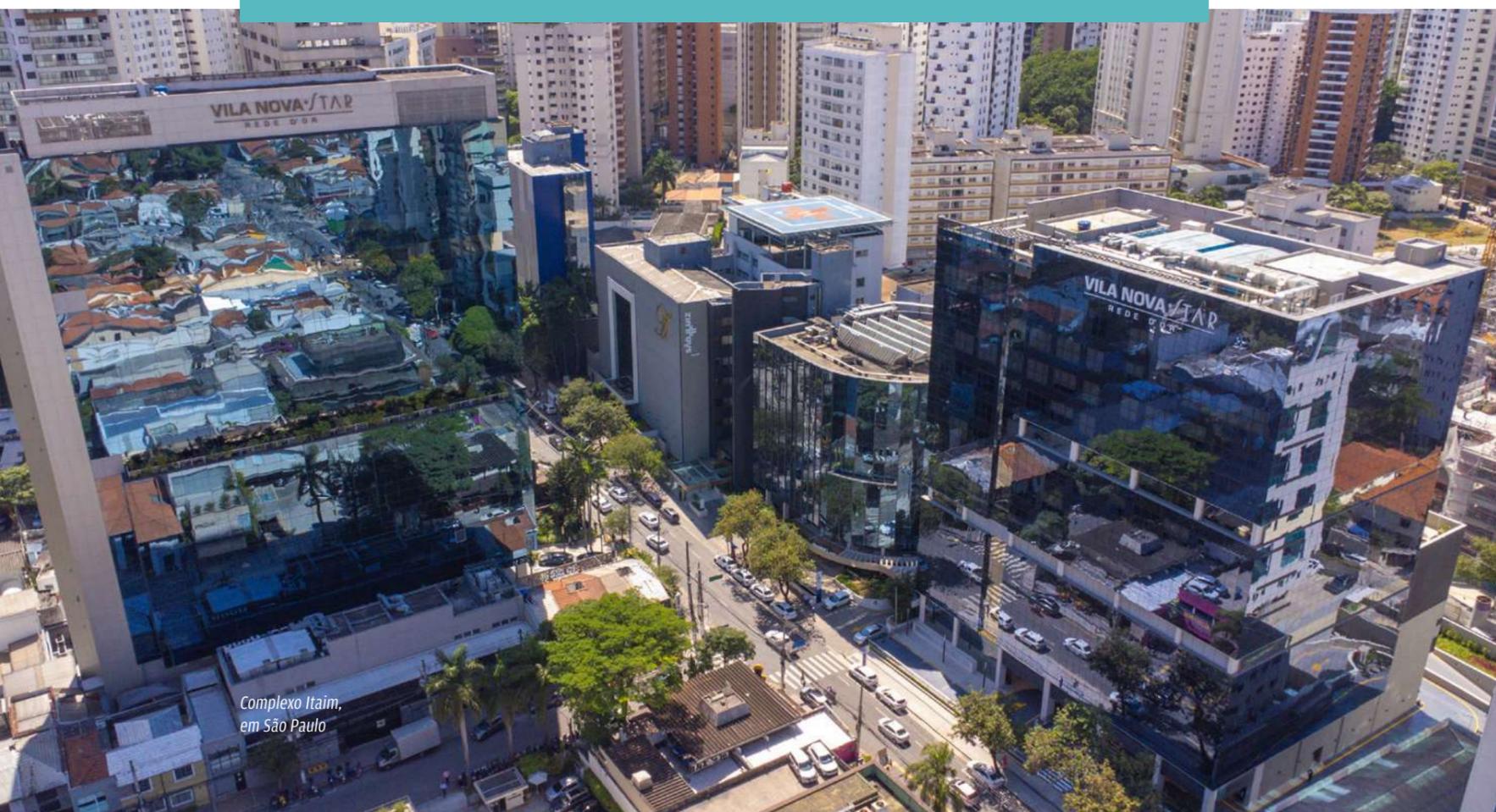
bem-estar das pessoas em primeiro lugar”, afirma Helidea Lima, diretora de qualidade assistencial.

Esse compromisso também se expressa em uma cultura organizacional voltada para a segurança e para a valorização do trabalho em equipe. Em todas as unidades, os profissionais são estimulados a compartilhar boas práticas e propor melhorias, criando um ambiente de aprendizado e evolução constantes.

Seu modelo de gestão, centrado no paciente e ancorado em métricas assistenciais, permite manter altos padrões de qualidade em um país de dimensões continentais e desafios complexos.

Por trás dos resultados reconhecidos mundialmente, está o maior programa de qualidade técnica da América Latina, sustentado por três pilares: acreditação, monitoramento rigoroso de indicadores e transparência na divulgação de resultados, com auditoria em duas fases.

Hoje, 90% (71) dos hospitais da Rede D'Or são acreditados, sendo 55% com creditações internacionais. Entre os hospitais certificados pela Joint Commission International (JCI) no Brasil, 40% pertencem à Rede D'Or — um dos mais altos índices de excelência do setor.



Complexo Itaim,
em São Paulo

25% DOS HOSPITAIS NA LISTA “BRAZIL'S BEST HOSPITALS 2025” SÃO DA REDE D'OR

BAHIA

Hospital Aliança
Hospital Córdio Pulmonar

DISTRITO FEDERAL

Hospital Santa Luzia
Hospital DF Star

MINAS GERAIS

Biocor Instituto

PARÁ

Hospital 5 de Outubro
Hospital Yutaka Takeda

PARANÁ

Hospital Santa Cruz

PERNAMBUCO

Hospital Esperança Olinda
Hospital Esperança Recife
Hospital São Marcos
Hospital Memorial São José

RIO DE JANEIRO

Hospital Quinta D'Or
Hospital Barra D'Or
Hospital Copa D'Or
Hospital Oeste D'Or
Hospital Rios D'Or
Hospital Copa Star
Hospital Niterói D'Or
Clínica São Vicente
Hospital Norte D'Or

SÃO PAULO

Hospital e Maternidade
São Luiz Anália Franco
Hospital São Luiz Morumbi
Hospital Vila Nova Star
Hospital e Maternidade Brasil
Hospital São Luiz Itaim
Hospital viValle

SERGIPE

Hospital São Lucas



Outro diferencial é o monitoramento de 53 indicadores assistenciais, auditados internamente e também por entidades independentes. Isso garante não só a precisão dos dados, mas também o aprimoramento contínuo dos processos clínicos. Esses indicadores posicionam a Rede D'Or entre os melhores desempenhos do país, segundo bases como a da Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp) e da Epimed/AMIB, focada em UTIs.

Na última análise nacional, 89% das UTIs da Rede D'Or foram reconhecidas como Top Performer e/ou UTIs Eficientes — um índice muito superior à média nacional. Das 1.800 UTIs participantes, 10% são da Rede D'Or. E, ainda, 1 em cada 4 UTIs premiadas no país pertence à Rede, um reflexo do compromisso da instituição com a excelência mesmo nos cuidados mais complexos e críticos.

RECONHECIMENTOS QUE REFORÇAM A REPUTAÇÃO

A Rede D'Or acumula conquistas em diferentes frentes. Em 2020, na 20ª edição do Prêmio Valor 1000, foi eleita “Empresa da Década” e campeã na categoria “Serviços Médicos”.

Em 2024, consolidou sua posição de liderança, sendo reconhecida como a maior rede privada de assistência médica do país na lista “As 100 empresas mais influentes do Brasil”, divulgada pela revista Veja Negócios em parceria com o Grupo Lide. No Rio de Janeiro, a Rede foi destaque na pesquisa “Marcas dos Cariocas 2024”, realizada por O Globo e Troiano Branding, como o grupo hospitalar mais lembrado pela população pelo sexto ano consecutivo. Na premiação “Os mais amados do Rio”, promovida pela Veja Rio, o Hospital Copa D'Or foi eleito, pela

REPORTAGEM DE CAPA /// REDE D'OR



Hospital Anália Franco,
em São Paulo

com responsabilidade ambiental e social, ajudando a construir um futuro mais sustentável para o setor da saúde.

POR QUE A REPUTAÇÃO IMPORTA?

No momento de escolher uma instituição de saúde, pacientes e médicos consideram não apenas a estrutura, a tecnologia, o corpo clínico e os recursos disponíveis, mas também a reputação construída ao longo do tempo. Essa percepção é resultado da soma entre qualidade técnica, segurança assistencial, experiência positiva do paciente e também reconhecimento por pares da área médica. E assim, cada vez mais, os profissionais de saúde e a sociedade como um todo passam a entender e incorporar esses

aspectos como valores de referência na sua tomada de decisão na escolha dos hospitais.

A Rede D'Or se destaca por unir todos esses diferentes atributos. Seu modelo de gestão, ágil e altamente capacitado, é capaz de garantir tecnologia de última geração e acesso aos tratamentos mais avançados da atualidade.

Além disso, a empresa atrai médicos de renome mundial em suas áreas de atuação. Nesta lista, destacam-se o oncologista Paulo Hoff, a cardiologista Ludhmila Hajjar, o urologista Miguel Srougi, o cirurgião do aparelho digestivo Antônio Luiz Macedo, o infectologista David Uip, o cirurgião torácico Tiago Machuca, o especialista em esôfago Rubens Salum e o patologista Fernando Soares. Uma equipe altamente capacitada para oferecer cuidado de ex-

celência, inclusive em casos de ultracomplexidade.

A imagem nacional e internacional da Rede D'Or conquistada nos últimos anos é resultado desse modelo de excelência. No entanto, mais do que em prêmios e rankings, ela se traduz no impacto real para a vida das pessoas: diagnósticos mais rápidos, tratamentos mais eficazes, experiências mais humanas e seguras para pacientes e familiares.

Enquanto avança, a Rede D'Or segue fiel à sua missão de cuidar com excelência em todas as etapas da vida. E, por tudo isso, é a escolha confiável de quem busca saúde com qualidade comprovada no Brasil.

Para mais informações, acesse:
www.rededorsaoluiz.com.br

quarta vez consecutiva, o melhor da capital fluminense, seguido pelo Quinta D'Or e pelo Barra D'Or, respectivamente. Já no cenário global, a Rede D'Or figurou entre as 500 empresas mais sustentáveis do mundo no ranking da revista norte-americana Time em 2024 e 2025.

Na agenda ESG, os avanços também são notáveis. A Rede D'Or mantém o Selo Ouro no programa brasileiro GHG Protocol, participa do The Sustainability Yearbook da S&P Global e integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 pelo segundo ano consecutivo. Também foi uma das sete instituições latino-americanas premiadas com o Health Care Climate Challenge, promovido pela ONG internacional Saúde sem Dano, na categoria Climate Leadership – Gold.

Esses reconhecimentos mostram que, além da qualidade técnica, a Rede D'Or também avança



Hospital Aliança,
na Bahia

E se a sua cidade pudesse enxergar a saúde em tempo real?

Ou médicos contassem com Inteligência Artificial para decisões mais rápidas e precisas?

A era da gestão reativa ficou para trás. Chegou o tempo da saúde inteligente.

Gestores que **antecipam cenários.**

Profissionais que **ganham tempo.**

Pacientes que **recebem mais cuidado.**

Bem-vindo ao novo padrão da saúde pública!



TECNOLOGIA QUE MUDA A ROTINA DA SAÚDE PÚBLICA

Uma nova era para gestores, profissionais e pacientes

A IDS desenvolve soluções inovadoras para transformar a Gestão Pública com tecnologia de ponta, já aplicadas com sucesso em **cidades de todo o Brasil.**

+21mi beneficiados através das nossas soluções

+300 municípios confiam na tecnologia IDS

A Gestão em Tempo Real: Sala de situação

Dashboards inteligentes e dados em tempo real;

Visão integrada da saúde;

Agilidade para prevenir gargalos e tomar decisões certas.

Menos tempo, mais cuidado: Prontuário Eletrônico com IA

Resumo do histórico do paciente;

Mais agilidade no atendimento, sem perder qualidade;

Redução de tarefas manuais e maior foco no paciente.

Fale com a IDS e descubra como transformar a saúde da sua cidade!



REPORTAGEM DE CAPA /// REDE SANTA CATARINA

HOSPITAL SANTA CATARINA - PAULISTA E CASA DE SAÚDE SÃO JOSÉ

UNIDOS PELA EXCELÊNCIA NO CUIDADO,
RECONHECIDOS EM TODO O BRASIL

Duas instituições reconhecidas pela excelência em saúde integram a Rede Santa Catarina e compartilham o mesmo propósito: oferecer cuidado de excelência, com tecnologia, acolhimento e humanização em todas as fases da vida.

O **Hospital Santa Catarina - Paulista** reafirma seu compromisso com a saúde de excelência, centrada no paciente, e investiu R\$ 83 milhões em melhorias em 2024. Entre os avanços, estão a chegada do segundo robô cirúrgico Da Vinci e novos equipamentos de tomografia, ressonância, hemodinâmica, hemodiálise e endoscopia.

“Esses investimentos reforçam nosso compromisso em oferecer o melhor aos nossos pacientes, com mais agilidade, precisão e segurança em cada etapa do cuidado”, destaca Rogério Quintela Pirotto, diretor geral.

A instituição também concluiu a revitalização do

Pronto Atendimento Infantil, que agora conta com estrutura ampliada, ambientação lúdica e leitos individualizados. E inaugurou recentemente uma nova unidade de internação com 14 leitos adicionais e um novo conceito de ambientação.

“Nossa pediatria é um diferencial, assim como a oncologia, a neurologia, a ortopedia e a cardiologia. Seguimos com o compromisso de usar os avanços tecnológicos para tratar cada paciente com respeito, dignidade e segurança”, completa Pirotto.

Pelo quinto ano consecutivo, o hospital figura entre os cinco melhores do Brasil no ranking World's Best Hospitals 2025, da revista Newsweek, e subiu para a 165ª colocação entre os 200 melhores do mundo.

Já a **Casa de Saúde São José**, referência na Zona Sul do Rio de Janeiro, também avança com inovação e cuidado centrado no paciente. Em 2025, mais de R\$ 43 milhões estão sendo aplicados em novas tecnologias, infraestrutura e serviços especializados.



Rogério Quintela Pirotto,
diretor geral do Hospital
Santa Catarina - Paulista



“Estamos construindo um modelo que une tecnologia, visão estratégica e relações humanas. Nossa essência está em oferecer uma jornada segura, eficiente e acolhedora a todos os nossos pacientes”, afirma Renan Rezende, diretor geral.

A Casa vem ampliando sua estrutura desde 2024, com a expansão da UTI, o lançamento do Centro de Terapia Celular e a aquisição de um segundo robô cirúrgico, em parceria com a Oncoclínicas. As melhorias fazem parte do plano que visa um modelo assistencial coordenado, humanizado e centrado no paciente.

Em 2025, a inauguração do novo Cancer Center consolida a instituição como centro de referência em oncologia. “Um passo estratégico para ampliar nossa atuação em alta complexidade, com equipe qualificada e tecnologia de ponta”, reforça Rezende.

A excelência também é reconhecida com a Reacreditação Qmentum International Diamond e o Selo Top Performer nas UTIs. Em 2025, pela primeira vez, a Casa integra o ranking nacional da Newsweek.

MISSÃO DE TRANSFORMAR VIDAS

O Hospital Santa Catarina - Paulista e a Casa de Saúde São José são instituições filantrópicas que,

além da excelência assistencial, contribuem para projetos sociais mantidos pela Rede Santa Catarina. Suas ações impactam milhares de famílias em situação de vulnerabilidade, promovendo saúde, dignidade e inclusão.



Renan Rezende,
diretor geral da Casa
de Saúde São José

Para mais informações, acesse:
www.redesantacatarina.org.br

Entre os melhores hospitais do mundo

Somos especialistas em saúde, sempre com você.

A Rede Santa Catarina é referência em assistência hospitalar em diversas regiões do Brasil e agora conta com duas de suas unidades reconhecidas no ranking internacional World's Best Hospitals 2025, publicado pela revista *Newsweek*.



Conheça melhor a Rede Santa Catarina.

Responsável técnico: Dr. Renato José Vieira – CRM-SP 100594 / RQE 134525
Dra. Mônica Brito Valente – CRM 5252098-5



O Hospital Santa Catarina-Paulista, localizado na Avenida Paulista, figura pelo 5º ano consecutivo entre os 5 melhores do Brasil e ocupa a 165ª posição no ranking mundial da *Newsweek*.



Duas instituições da Rede Santa Catarina unidas pelo mesmo propósito: **acolher e cuidar do ser humano durante todo o ciclo da vida.**



A Casa de Saúde São José, referência na zona sul do Rio de Janeiro, estreia na lista nacional, conquistando a 95ª posição entre os 100 melhores hospitais do Brasil.



REPORTAGEM DE CAPA /// UNIMED ARAÇATUBA

HOSPITAL UNIMED ARAÇATUBA

PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO, O COMPLEXO HOSPITALAR INTEGRA O RANKING

THE WORLD'S BEST HOSPITALS, REAFIRMANDO SEU PROTAGONISMO EM SAÚDE NO INTERIOR PAULISTA

O Hospital Unimed Araçatuba celebra mais uma conquista relevante em sua trajetória de excelência assistencial e compromisso com a qualidade em saúde. Pelo segundo ano consecutivo, a instituição foi reconhecida no prestigiado ranking internacional *The World's Best Hospitals*, elaborado anualmente pela revista norte-americana *Newsweek*, em parceria com a plataforma global de dados Statista Inc.

Na edição de 2025, o hospital alcançou a 84ª posição no ranking nacional, representando um avanço de 27 posições em relação ao ano anterior, quando ocupava o 111º lugar. Esse desempenho evidencia uma evolução consistente nos resultados institucionais, sustentada por critérios rigorosos

de avaliação, como qualidade da assistência clínica, segurança do paciente, adoção de tecnologias inovadoras, experiência do paciente e reputação entre profissionais da saúde.

A análise contemplou 7.191 hospitais brasileiros, incluindo 4.466 instituições privadas e 163 hospitais pertencentes à rede própria do Sistema Unimed. A presença do Hospital Unimed Araçatuba nesse grupo seletor reforça o impacto positivo de uma gestão orientada por indicadores de desempenho, adoção de protocolos clínicos baseados em evidências, investimentos contínuos em tecnologia e estrutura, além da valorização permanente da qualificação das equipes multiprofissionais.

Esse avanço significativo é resultado de um pro-

cesso institucional contínuo de qualificação da assistência hospitalar, com foco na melhoria dos indicadores clínico-assistenciais, fortalecimento da cultura da segurança, promoção da humanização no cuidado e valorização da experiência do paciente. A evolução também reflete o aumento das recomendações espontâneas por parte dos usuários e o amadurecimento de práticas alinhadas à governança clínica e à gestão de qualidade.

Entre as ações fundamentais que impulsionam essa trajetória de crescimento, destacam-se o monitoramento contínuo de indicadores pelo Núcleo de Segurança do Paciente e a notificação via sistema NOTIVISA que gerencia e favorece a mitigação dos riscos assistenciais; a adesão ao PM-Qualiss (Pro-

grama de Monitoramento da Qualidade Hospitalar), da ANS, que promove a avaliação padronizada da performance assistencial e a transparência de seus resultados; e os avanços nos processos de acreditação hospitalar, que atestam a conformidade com padrões nacionais e internacionais de qualidade e segurança.

No contexto do Sistema Unimed, o Hospital Unimed Araçatuba também apresentou evolução expressiva. Em 2024, ocupava a 17ª posição entre os hospitais próprios classificados no ranking, e em 2025 avançou para a 11ª colocação, entre os 20 hospitais do sistema listados na avaliação.

Para o diretor técnico do Hospital Unimed Araçatuba, Luis César Gabas, o reconhecimento internacional reflete o comprometimento coletivo da instituição: "Essa conquista é fruto do trabalho conjunto entre médicos e colaboradores, somado aos investimentos constantes realizados ao longo de mais de 20 anos. Seguimos firmes no propósito de oferecer a melhor experiência em atendimento hospitalar."

O presidente da Unimed Araçatuba, Flávio Garbelini, também destaca a relevância do resultado: "Estar entre os melhores hospitais do Brasil mostra que investir em inovação, estrutura e pessoas traz resultados concretos. É um marco na nossa missão de transformar a saúde suplementar com excelência e compromisso."

SOBRE O HOSPITAL UNIMED ARAÇATUBA

Prestes a completar 25 anos de atuação em julho de 2026, o Hospital Unimed Araçatuba consolida-se como referência nacional em procedimentos de média e alta complexidades. Com uma média anual de 104 mil atendimentos e 15.844 cirurgias, a instituição está posicionada entre os principais centros hospitalares do interior paulista, destacando-se pela combinação de tecnologia de ponta, equipe multiprofissional altamente qualificada e

REPORTAGEM DE CAPA /// UNIMED ARAÇATUBA



Flávio Garbelini,
presidente da
Unimed
Araçatuba

foco permanente na segurança assistencial e na excelência da experiência do paciente.

Com mais de 13 mil m² de área construída, o Hospital Unimed Araçatuba conta com 131 leitos distribuídos entre internações clínicas, cirúrgicas, obstétricas e pediátricas, além de um Hospital Dia totalmente estruturado para a realização de procedimentos eletivos de curta permanência. Seu centro cirúrgico dispõe de nove salas operatórias, sendo duas delas inteligentes e equipadas com tecnologia de ponta para a realização de videocirurgias minimamente invasivas de alta precisão.

A infraestrutura hospitalar é composta ainda por Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) adulto, pediátrica e cardiológica, um setor de diagnóstico por imagem completo — com equipamentos de última geração — e uma moderna unidade de hemodinâmica, voltada à execução de procedimentos cardiovasculares de alta complexidade, como cateterismos, angioplastias e implantes valvares.

Complementando essa estrutura, o hospital mantém um serviço de pronto atendimento 24 horas,



Luis César
Gabas, diretor
técnico do
Hospital Unimed
Araçatuba

especializado em urgências e emergências, garantindo resolutividade, retaguarda hospitalar completa e atendimento ágil e seguro em situações críticas.

Entre os diferenciais assistenciais, destaca-se o Núcleo de Gestão Intra-Hospitalar (NGI), que atua na padronização de processos e na integração entre equipes, promovendo eficiência e reforçando a cultura da segurança do paciente. Outro ponto de excelência é a Central de Dose Unitária — uma farmácia hospitalar de alta tecnologia que garante o preparo seguro dos medicamentos, seguindo padrões internacionais de controle e qualidade.

O hospital também conta com o Centro de Terapia Antineoplásica (CTA), que oferece atendimento humanizado e especializado a pacientes oncológicos, assegurando acolhimento integral e atenção contínua. Já o Núcleo de Segurança do Paciente desempenha um papel estratégico na prevenção de incidentes e eventos adversos e na consolidação de práticas voltadas à gestão proativa de riscos, em consonância com as diretrizes da qualidade hospitalar.



Sala de
hemodinâmica

No eixo da experiência do paciente, o Escritório de Experiência promove ações estruturadas focadas no cuidado centrado, com escuta ativa dos pacientes, acompanhantes e familiares, além de coordenar os Conselhos Consultivos de Pacientes — fóruns colaborativos que garantem voz aos clientes e contribuem diretamente para o aprimoramento contínuo dos serviços e para o fortalecimento do vínculo com a comunidade assistida.

COMPROMISSO COM A EXCELÊNCIA

Desde 2015, o Hospital Unimed Araçatuba vem se destacando pela busca contínua da excelência em gestão e segurança assistencial. Conquistou a acreditação da ONA nos níveis 1, 2 e, em 2018, o nível 3 — o mais alto, que atesta a excelência em gestão e melhoria contínua. Também obteve a certificação internacional NBR ISO 9001:2015, sendo o único hospital do município com esse reconhecimento. Na área de emergências neurológicas, recebeu os selos Gold e Platinum do Angels Awards, por sua excelência no atendimento a pacientes com AVC.

COMPROMISSO COM O ESG

O Hospital Unimed Araçatuba reafirma seu compromisso com os princípios ESG por meio de ações integradas que promovem sustentabilidade ambiental, responsabilidade social e eficiência operacional. Entre as iniciativas, destacam-se o reaproveitamento da água das autoclaves para irrigação, a captação de água da chuva para uso nos sanitários e o uso

de 494 painéis solares, que geram 411.467 kWh/ano — suprimindo grande parte do consumo da unidade. O hospital também conta com recarga para veículos elétricos e, desde 2020, opera no mercado livre de energia com fontes renováveis como solar, eólica, hídrica e biomassa. Todo o consumo e a emissão de gases do efeito estufa são monitorados em tempo real por uma plataforma digital, garantindo eficiência e transparência na gestão energética. A lavanderia hospitalar conta com lavadoras que geram economia de até 30% de água por ciclo, sem comprometer a higienização. Em 2024, mais de 55 toneladas de resíduos recicláveis foram destinados à Acrepom (Associação dos Catadores e Recicladores de Papel e Outros Materiais), colaborando com o meio ambiente e a geração de renda e cidadania para dezenas de famílias. Como reconhecimento, o hospital recebeu o selo ESG Prata 2024, concedido pela Unimed do Brasil.

Para mais informações, acesse:
www.unimedaracatuba.com.br



Carport solar, com 494 painéis
fotovoltaicos, instalado no
estacionamento do Hospital
Unimed Araçatuba

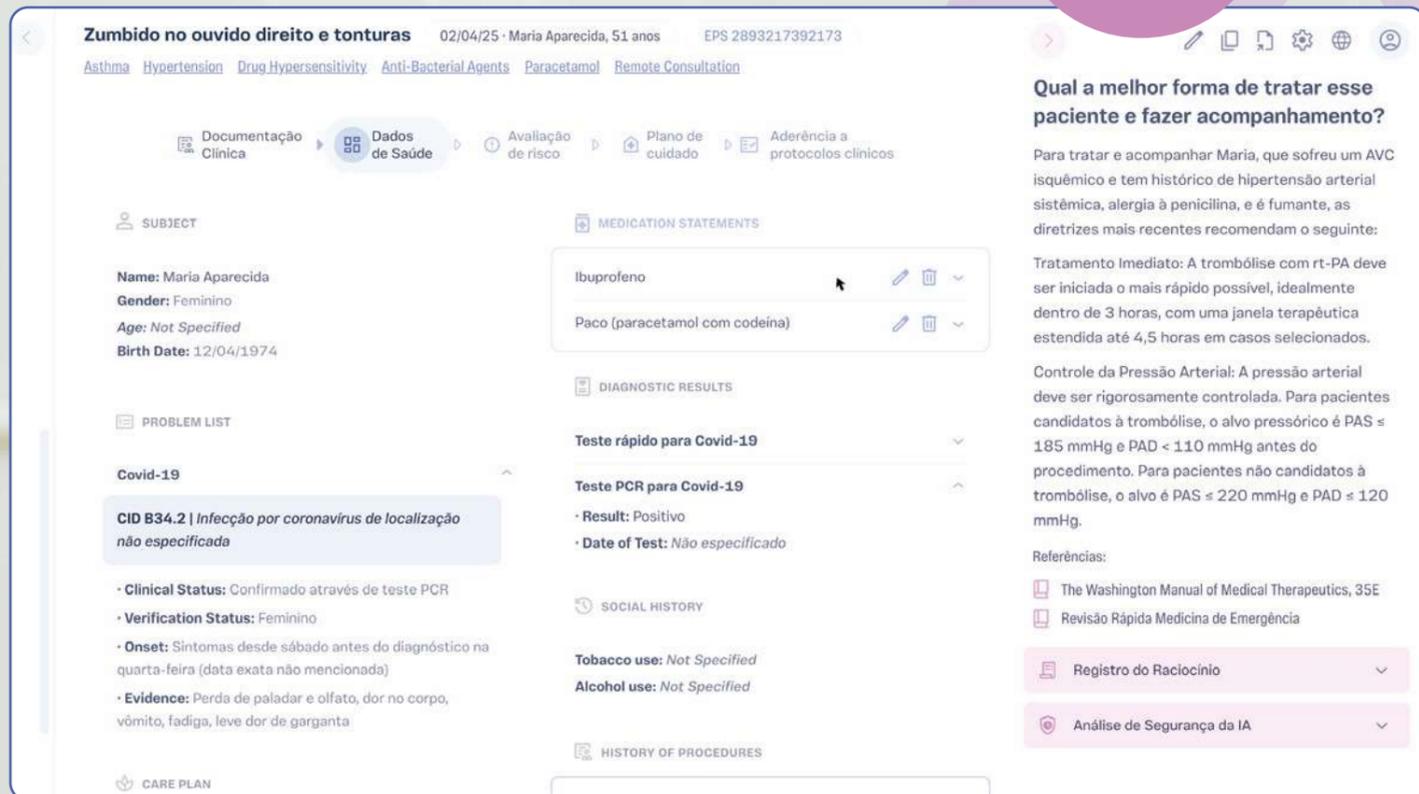
Inteligência Médica Integrada ao seu Prontuário

- ✓ Automatiza o primeiro contato com seus pacientes
- ✓ Transcreve com qualidade médica em tempo real
- ✓ Lê e interpreta automaticamente documentos clínicos
- ✓ Realiza estruturação e codificação inteligente de dados

30%
de ganho de produtividade
para sua operação clínica

+600.000
consultas otimizadas

MÉDICOS RECOMENDAM A SOFYA
+90%
de satisfação



Zumbido no ouvido direito e tonturas 02/04/25 · Maria Aparecida, 51 anos EPS 2893217392173
Asthma Hypertension Drug Hypersensitivity Anti-Bacterial Agents Paracetamol Remote Consultation

Documentação Clínica Dados de Saúde Avaliação de risco Plano de cuidado Aderência a protocolos clínicos

SUBJECT
Name: Maria Aparecida
Gender: Feminino
Age: Not Specified
Birth Date: 12/04/1974

MEDICATION STATEMENTS
Ibuprofeno
Paco (paracetamol com codeína)

DIAGNOSTIC RESULTS
Teste rápido para Covid-19
Teste PCR para Covid-19
Result: Positivo
Date of Test: Não especificado

PROBLEM LIST
Covid-19
CID B34.2 | Infecção por coronavírus de localização não especificada
Clinical Status: Confirmado através de teste PCR
Verification Status: Feminino
Onset: Sintomas desde sábado antes do diagnóstico na quarta-feira (data exata não mencionada)
Evidence: Perda de paladar e olfato, dor no corpo, vômito, fadiga, leve dor de garganta

SOCIAL HISTORY
Tobacco use: Not Specified
Alcohol use: Not Specified

HISTORY OF PROCEDURES

Qual a melhor forma de tratar esse paciente e fazer acompanhamento?
Para tratar e acompanhar Maria, que sofreu um AVC isquêmico e tem histórico de hipertensão arterial sistêmica, alergia à penicilina, e é fumante, as diretrizes mais recentes recomendam o seguinte:
Tratamento Imediato: A trombólise com rt-PA deve ser iniciada o mais rápido possível, idealmente dentro de 3 horas, com uma janela terapêutica estendida até 4,5 horas em casos selecionados.
Controle da Pressão Arterial: A pressão arterial deve ser rigorosamente controlada. Para pacientes candidatos à trombólise, o alvo pressórico é PAS ≤ 185 mmHg e PAD < 110 mmHg antes do procedimento. Para pacientes não candidatos à trombólise, o alvo é PAS ≤ 220 mmHg e PAD ≤ 120 mmHg.
Referências:
The Washington Manual of Medical Therapeutics, 35E
Revisão Rápida Medicina de Emergência

Registro do Raciocínio
Análise de Segurança da IA

Integração simples, rápida e inteligente

Multi-especialidade, integração pronta via API e compatível com os principais Prontuários Eletrônicos do mercado



Sofya é a Inteligência Médica que transcreve e estrutura a consulta em tempo real, integrada ao prontuário.

Experimente você mesmo a Sofya em ação:
www.sofya.ai



REPORTAGEM DE CAPA /// HOSPITAL UNIMED CAMPINAS

HOSPITAL UNIMED CAMPINAS

REFERÊNCIA EM QUALIDADE E SEGURANÇA,
UNIDADE ALIA INOVAÇÃO, GESTÃO EFICIENTE E
CUIDADO CENTRADO NO PACIENTE

O Hospital Unimed Campinas (HUC) é uma unidade hospitalar que presta atendimento para clientes da Unimed Campinas e pacientes particulares que precisem realizar procedimentos cirúrgicos previamente agendados ou recorrer à internação, conforme critérios de elegibilidade.

A unidade conta com um corpo clínico robusto, composto por cooperados de diversas especialidades médicas e uma equipe multiprofissional, que atua de forma integrada, acompanhando continuamente cada paciente, com foco na segurança e na resolução do cuidado.

Desde a sua inauguração, em 2018, o HUC opera com prontuário eletrônico e implantou um sistema de gestão que permite maior agilidade na tomada de decisões, garantindo eficiência administrativa e otimização de recursos.

“O HUC situado entre os melhores hospitais do Brasil reflete seu compromisso com a qualidade, a segurança e o atendimento centrado no paciente. Estamos muito orgulhosos com esse reconhecimento que reforça a responsabilidade que temos com nossos clientes e o compromisso em entregar

saúde de qualidade, eficiente e centrada no paciente”, pontua o presidente da Unimed Campinas, Gerson Muraro Laurito.

SEGURANÇA

A segurança do paciente é parte da cultura institucional, tanto que, na unidade hospitalar, é utilizado o sistema MV para notificações de não conformidades e eventos adversos, análise e construção de planos de ação preventivos. Todo o processo é acompanhado pelo setor de Qualidade e por lideranças que integram o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP). Isso permite ao HUC atuar de forma antecipada e responsiva, com base em evidências.



Gerson Muraro Laurito,
presidente da Unimed
Campinas

CERTIFICAÇÕES

O HUC é acreditado com excelência pela ONA – Organização Nacional de Acreditação – Nível 3, e integra o QUALISS da Agência Nacional de Saúde (ANS), reforçando a cultura de transparência e aprimoramento contínuo. O alinhamento entre os protocolos assistenciais, os indicadores operacionais e os resultados clínicos é monitorado por comissões técnicas, com forte engajamento das lideranças multiprofissionais.

CONFIABILIDADE LABORATORIAL

O Laboratório de Análises Clínicas do HUC é outro pilar estratégico para a precisão diagnóstica. A unidade conta com uma certificação que atesta a confiabilidade dos resultados laboratoriais, contribuindo diretamente para decisões clínicas mais seguras e assertivas, as quais elevam o padrão do cuidado e agregam valor à jornada do paciente.

INSUMOS COM QUALIDADE E GESTÃO DE RECURSOS

A gestão de suprimentos é centralizada e padronizada, com atuação integrada em todas as unidades próprias da Unimed Campinas. A seleção de medicamentos, materiais e OPME é realizada com base em critérios técnicos, regulatórios e de desempenho,

com apoio de comissões especializadas. Essa governança fortalece a sustentabilidade do cuidado, evita desperdícios e contribuiu para que a Unimed Campinas fosse a primeira do país a conquistar a Certificação GTPlan Supply Chain 4.0.

FUTURO ALICERÇADO EM EVIDÊNCIA, CUIDADO E SUSTENTABILIDADE

Em abril de 2025, o hospital deu início ao Plano Diretor de Obras, um projeto de modernização que contempla reformas e ampliações estruturais, reforçando seu compromisso com a inovação, o investimento e o crescimento estruturado. A verticalização, com integração entre gestão, assistência e estrutura própria, garante sustentabilidade e qualidade, tornando o HUC um modelo de cuidado centrado no paciente, com foco em desfechos clínicos positivos e gestão eficiente do atendimento.



Para mais informações, acesse:
www.unimedcampinas.com.br

Tecnologia em saúde para entender você como ninguém.

Diagnóstico por Imagem Unimed Campinas

Localizado no Hospital Unimed Campinas, o serviço conta com equipamentos de última geração, garantindo diagnósticos precisos com maior conforto e agilidade para os pacientes.



Saiba mais em:
unimedcampinas.com.br



Entende você como ninguém

ANS - nº 335690

Responsável Técnico: Dra. Sandra Regina Campos Teixeira (CRM: 89331)

REPORTAGEM DE CAPA /// UNIMED PIRACICABA

HOSPITAL UNIMED PIRACICABA

COMPLEXO É REFERÊNCIA EM SAÚDE DE ALTA COMPLEXIDADE NO INTERIOR PAULISTA COM TECNOLOGIA DE PONTA, PROTOCOLOS CLÍNICOS AVANÇADOS E EQUIPES ALTAMENTE CAPACITADAS

Projeto de
Expansão da
unidade

O Hospital Unimed Piracicaba se consolida como um dos mais completos e modernos centros médico-hospitalares do interior paulista. Referência em saúde, a instituição alia estrutura robusta, tecnologia de ponta, equipe altamente capacitada e um modelo de gestão voltado à inovação, à segurança e ao acolhimento. Com mais de 50 áreas médicas, 229 leitos, sendo 47 destinados a UTIs adulto, pediátrica, neonatal e cardiológica e pronto atendimento 24h nas especialidades clínica médica, pediatria, ortopedia, ginecologia e obstetrícia, cardiologia, cirurgia geral e imagenologia, a unidade se destaca pela capacidade de oferecer desde atendimentos de baixa complexidade até procedimentos de altíssimo grau de exigência técnica.

Entre os diferenciais, está a realização de cirurgias complexas, que exigem precisão, experiência

médica e tecnologia avançada. Procedimentos nas áreas de ortopedia, cardiologia, neurocirurgia e cirurgia geral acontecem com rigor técnico e apoio de equipes multidisciplinares. Além disso, o complexo faz uso de métodos diagnósticos de alta resolutividade, apoiando tratamentos precisos.

“Ao aumentar a exatidão do diagnóstico e minimizar a invasividade, esses métodos reduzem riscos e melhoram significativamente a qualidade de vida dos pacientes”, disse o presidente da Cooperativa, Carlos Joussef.

A assistência qualificada também se apoia na adoção rigorosa de protocolos clínicos baseados em evidências científicas. Entre os mais importantes, estão os protocolos de sepse, dor torácica e acidente vascular cerebral isquêmico (AVCi).

Outro destaque é o constante investimento em inovação e tecnologia. A instituição já integra in-

teligência artificial em seus fluxos de atendimento e utiliza totens digitais nos prontos atendimentos para agilizar a triagem e melhorar a experiência do paciente.

Paralelamente, a unidade médica passa por um amplo processo de ampliação, com a construção de áreas dedicadas à urologia, à hemodiálise, à nefrologia e à oncologia. Ainda neste ano, a diretoria apresentará o novo PAC (Pronto Atendimento da Criança), contando com consultórios, salas de espera, observação, medicação e procedimentos, além de brinquedoteca.

QUALIDADE ASSISTENCIAL

Joussef também destaca o compromisso da instituição com a qualidade da assistência em saúde: “Investimos em pessoas, tecnologia, infraestrutura e capacitação porque acreditamos que o cuidado com a saúde precisa ser integral e permanente. O Hospital Unimed Piracicaba é motivo de orgulho para a cidade e região, pois oferece o que há de mais moderno, seguro e eficaz em medicina, sem perder de vista o acolhimento humano”.

Hoje, o complexo hospitalar ostenta certificações de excelência nacional e internacional, como a acreditação ONA nível 3 — concedida a apenas cerca de 9% dos hospitais brasileiros — e a ISO, reafirmando seu compromisso com a qualidade assistencial e a

Carlos Joussef,
presidente da
Unimed Piracicaba



segurança do paciente. A unidade também integra a lista dos melhores centros médicos do mundo na categoria Brasil, segundo o ranking The World's Best Hospitals 2025, publicado pela revista norte-americana Newsweek.

“O futuro é construído com planejamento, investimento e responsabilidade e a instituição segue firme em sua missão de cuidar da vida com excelência e humanidade. Queremos mais, sempre mais para nossos mais de 200 mil beneficiários”, finalizou Joussef.

Para mais informações, acesse:
www.unimedpiracicaba.com.br



Unimed 
Piracicaba

55
anos

EXCELÊNCIA RECONHECIDA INTERNACIONALMENTE

O Hospital Unimed Piracicaba é destaque no ranking The World's Best Hospitals 2025, da revista norte-americana Newsweek.

Esta é a terceira vez consecutiva que a Instituição figura entre os melhores hospitais do Brasil, reflexo do compromisso com a qualidade, segurança e cuidado com os pacientes.



**Acesse a matéria
completa pelo
QR Code**

Expandindo para cuidar **ainda +** de você.

PAC - Pronto Atendimento da Criança



Hospital Unimed (novo prédio)



Centro de Prevenção, Reabilitação e Terapias



Centro de Diagnóstico por Imagem



* Projetos em obras

Responsável Técnico: Dr. Carlos Joussef - CRM-SP 46.569

ANS - nº 31572-9

 unimedpiracicaba.com.br

Unimed 
Piracicaba

55
anos

SAÚDE SUPLEMENTAR

PILARES PARA ALCANÇAR RESULTADOS E LUCROS SUSTENTÁVEIS EM OPERADORAS DE SAÚDE

COMO A UNIMED CRICIÚMA CRESCEU MAIS DE 70% EM CINCO ANOS, ALIANDO A ATENÇÃO AOS BENEFICIÁRIOS À EFICIÊNCIA OPERACIONAL

Nos últimos cinco anos, a **UNIMED CRICIÚMA** tem se destacado pelo crescimento em número de beneficiários, estrutura e resultados operacionais. A cooperativa é líder em Santa Catarina e figura entre as melhores do Brasil no setor, segundo a Agência Nacional de Saúde (ANS), graças a um modelo de gestão eficiente que alia a qualidade nos serviços prestados à excelência operacional.

Um dos aspectos mais relevantes que explicam esse crescimento é a capacidade da empresa de expandir suas operações em um curto período de tempo, mantendo resultados operacionais e líquidos bem acima da média das operadoras de saúde.

Leandro Avany Nunes, presidente do Grupo Unimed Criciúma, explica que a cooperativa ampliou o seu compromisso com a remuneração justa dos cooperados sem comprometer a perpetuidade do negócio. Assim, o valor da consulta médica é o maior praticado entre as cooperativas médicas do Brasil.

Em 2019, a Unimed Criciúma tinha cerca de 500 colaboradores, um hospital de 60 leitos, um faturamento de R\$ 277 milhões e uma margem de resultado líquido inferior a 3%. Já em 2024, a cooperativa cresceu exponencialmente, com mais de 1.600 colaboradores, três hospitais, duas redes de laboratórios, faturamento de R\$ 800 milhões e margem líquida superior a 13%.

Ela também evoluiu significativamente nos resultados operacionais. Em 2019, ocupava a 50ª posição no ranking das cooperativas médico-hospitalares; em 2023, alcançou o 7º lugar no Brasil. Também foi destaque em Santa Catarina, ficando em 2º lugar em margem de lucro líquida e liderando em resultado operacional nos últimos três anos.

UNIMED CRICIÚMA

Hospital Unimed
Criciúma

COMO A UNIMED CRICIÚMA ALCANÇOU ESSES RESULTADOS?

A chave para todo esse sucesso reside na implementação e no fortalecimento de um modelo de gestão baseado em cinco pilares estratégicos:

1. controle de despesas
2. gestão de sinistralidade
3. beneficiários
4. expansão de negócios
5. inovação

De acordo com Peter F. Drucker, “lucros são o que o oxigênio, a comida, a água e o sangue representam para o corpo. É uma condição para a existência, mas não é o objetivo em si”. Dessa forma, esses pilares representam os elementos que orientam as ações da cooperativa na busca por resultados consistentes e sustentáveis, sempre priorizando a agregação de valor para os beneficiários e cooperados.

1° PILAR: CONTROLE DE DESPESAS

O controle de despesas é fundamental para uma gestão eficiente na operadora de saúde, com foco em fazer mais com menos. Estima-se que 20% dos funcionários em cada setor sejam desnecessários, sendo fundamental realizar demissões, conforme a visão de Steve Jobs: “Se você nunca demite alguém, nunca terá uma empresa exemplar”. Isso reforça a importância de manter apenas os profissionais alinhados aos objetivos da empresa, garantindo um time mais eficiente e focado. Há uma citação de Luca Pacioli que complementa tal visão: “Elimine todos os administradores ou juntos dispensaremos a administração”. Isso sugere que a redução de excessos administrativos pode ser essencial para um modelo de gestão mais ágil e eficaz.

Outros aspectos importantes para uma gestão

eficiente incluem as negociações constantes de valores de materiais, medicamentos, contratos e OPME (órteses, próteses e materiais especiais). Um exemplo prático disso é o processo de validação de todas as despesas antes do pagamento, realizado diretamente por um diretor. Por exemplo: na compra de um item simples, como manteiga, é possível substituir o produto por uma marca de melhor qualidade e menor preço, gerando economia imediata. No livro *Dobre Seus Lucros*, Bob Fifer afirma que todas as despesas podem ser reduzidas, sugerindo uma abordagem direta: “assine você mesmo todos os cheques”.

Outra estratégia simples e eficaz para reduzir custos é enviar uma carta a todos os fornecedores solicitando um desconto de 20% nos contratos. Surpreendentemente, mais de 90% aceitarão sem questionar, resultando em uma economia signifi-

Estratégias para alcançar resultados eficazes em operadoras de saúde



cativa ao longo do ano. Esses são apenas alguns exemplos práticos de um trabalho mais amplo que vem sendo realizado no controle de despesas.

2° PILAR: GESTÃO DE SINISTRALIDADE

A gestão de sinistralidade é um dos maiores desafios para as operadoras de saúde, exigindo inovação e estratégias eficazes, já que muitos procedimentos e consultas, de 20 a 40%, podem ser desnecessários. Para mitigar esse problema, é fundamental a adoção de uma controladoria bem estruturada, com medidas como alertas para médicos sobre exames solicitados, comparações de desempenho online, visitas de médicos controladores e pagamento por desempenho.

Além disso, também podem ser adotadas práticas como a avaliação rigorosa de exames, análise de resultados de laboratórios próprios, reuniões frequentes para discutir desempenho e acompanhamento de pacientes em uso de imunobiológicos.

Na Unimed Criciúma, a perícia e a auditoria de todos os pacientes são vistas como fundamentais para evitar o que é conhecido como “plano de doença”, em vez de um verdadeiro plano de saúde. A

UNIMED CRICIÚMA

Hospital Conventos, em Araranguá, do Grupo Unimed Criciúma



Unifarma, a Farmácia Unimed



inovação em novos produtos e a utilização rigorosa de coparticipação também são ações-chave para o sucesso dessa gestão.

3º PILAR: BENEFICIÁRIOS

O crescimento do número de beneficiários é vital para a sustentabilidade das operadoras de saúde, sendo essencial aumentar o número de vidas atendidas sem comprometer a qualidade. Para isso, as vendas devem ser qualificadas, com uma equipe comercial alinhada à direção.

A Unimed Criciúma, por exemplo, realiza seis premissas de vendas anuais e lança quatro novos produtos a cada ano. O crescimento também depende de ações contínuas, como o gerenciamento de beneficiários excluídos, o tratamento de inadimplentes, a aquisição de novos beneficiários e o desenvolvimento de novos produtos para o mercado.

Com processos bem definidos e metas claras, a cooperativa aumentou em 34% o número de beneficiários, passando de cerca de 64 mil em 2019 para mais de 84 mil em 2024. Esse crescimento foi acompanhado de melhorias nos serviços, refletidas em um índice de aprovação dos clientes superior a 80% nos últimos cinco anos. Além disso, a Unimed investe 0,7% de seu faturamento em marketing,

acreditando que é essencial para o fortalecimento da marca e seu crescimento no mercado.

4º PILAR: EXPANSÃO DE NEGÓCIOS

A diversificação de negócios é essencial para o crescimento e a sustentabilidade de uma operadora de saúde, pois a dependência exclusiva de planos de saúde pode torná-la vulnerável. Ter serviços hospitalares próprios, por exemplo, tornou-se uma condição fundamental para alcançar bons resultados.

Nos últimos cinco anos, a Unimed Criciúma investiu significativamente em várias áreas, como a ampliação do Hospital Unimed Criciúma (HUC), que dobrou sua capacidade, e a aquisição de duas grandes empresas: o Hospital São João Batista e o Laboratório Búrigo. A cooperativa também investiu na construção de um hospital em Araranguá e na criação de novos negócios, como a clínica Evoloo, a farmácia Unifarma (com faturamento anual de R\$ 12 milhões), uma distribuidora de materiais e medicamentos, e lançou um plano de benefícios totalmente digital, o Unidigital. A busca por novas fontes de receita fortalece a operadora, agregando lucro e melhorando a remuneração dos cooperados.

5º PILAR: ESTÍMULO À INOVAÇÃO

Há quatro anos, a Unimed Criciúma criou o Centro de Inovação, com um grupo dedicado a desenvolver soluções criativas para os desafios da operadora. Desde então, o centro implementou 120 projetos inovadores, incluindo o lançamento do aplicativo próprio com a modalidade “Consulta Já”, que permite o agendamento de consultas de forma prática, similar ao modelo Uber.

A operadora também se mantém ativa no relacionamento com o seu ecossistema de inovação. Nos últimos anos, a empresa estabeleceu parcerias com centros renomados como Zlabs, Unimed LAB e DAO Global HealthTechs.

PILARES DESENVOLVIDOS PELO PRESIDENTE DO GRUPO UNIMED CRICIÚMA

O sucesso da cooperativa nos últimos cinco anos é atribuído em grande parte à liderança de Leandro Avany Nunes, presidente do Grupo Unimed Criciúma desde 2019. Médico de destaque, ele possui uma sólida carreira e, antes de assumir a presidência, atuou como diretor administrativo do Hospital Unimed Criciúma de 2007 a 2015 e como administrador do

Leandro Avany Nunes, presidente do Grupo Unimed Criciúma



Hospital São João Batista entre 2016 e 2017.

Com especialização em Administração Hospitalar, Gestão de Saúde, Finanças e Inovação, Nunes se destaca por sua visão estratégica e expertise em gestão hospitalar. Com os notórios resultados, o presidente foi convidado para palestrar em grandes eventos no último ano, inclusive a nível nacional, onde expandiu as técnicas dos cinco pilares que contribuem para o sucesso da instituição.

Na visão do presidente da Unimed Criciúma, “a ANS, o Poder Judiciário, a sinistralidade e a interrupção técnica são desculpas que nós, gestores, usamos quando não conseguimos obter resultados”. Ao seguir os cinco pilares, “é possível alcançar bons resultados em uma operadora de plano de saúde em qualquer lugar do Brasil”, conclui Nunes.

Para mais informações, acesse:
www.unimedcriciuma.com.br

Hospital São João Batista, do Grupo Unimed Criciúma

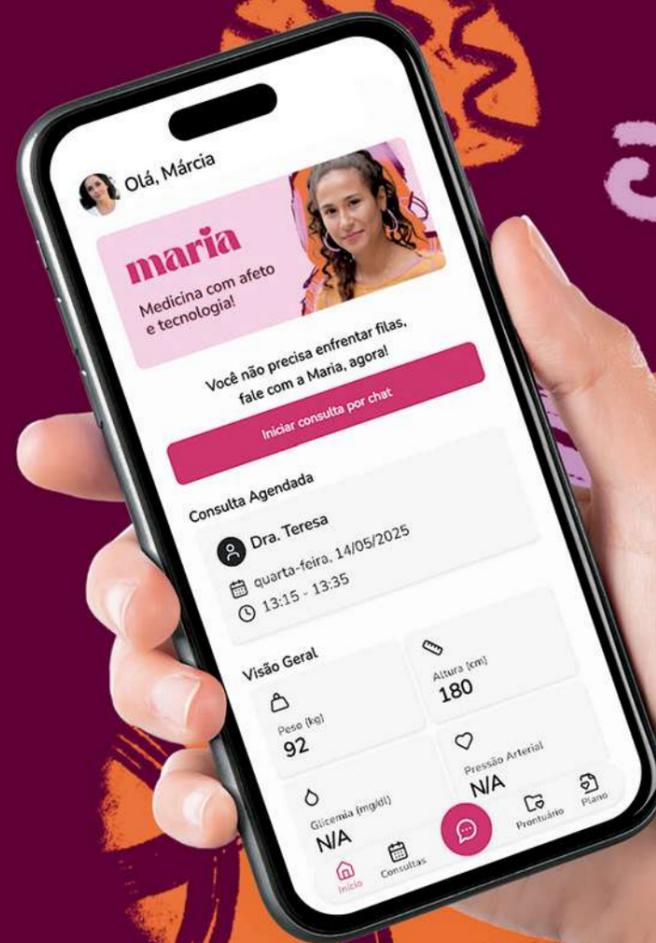


Eficiência na coordenação do cuidado dos seus colaboradores é com a Maria Saúde.

Maria Saúde é a plataforma que transforma dados em decisões estratégicas e ajuda empresas a reduzir custos, prever demandas e melhorar a saúde populacional.

Mais do que uma solução SaaS, somos parceiros de crescimento sustentável na gestão em saúde corporativa.

É inteligência de dados e previsibilidade nos gastos com saúde.



Leve mais autonomia, inteligência e eficiência para o seu RH.

Com a Maria Saúde, a saúde corporativa deixa de ser um custo imprevisível — e passa a ser uma estratégia inteligente, baseada em dados reais.

Maximize os ambulatórios da sua empresa, conectando colaboradores, promovendo mais integração e cuidado coordenado contínuo.

- ♥ Relatórios automatizados e insights estratégicos em poucos cliques
- ♥ Plataforma segura, escalável e fácil de usar
- ♥ Controle total da jornada de cuidado, com flexibilidade para evoluir com o seu negócio

Simplifique agora. Cresça com inteligência e transforme a saúde corporativa em um diferencial competitivo.

SEQUENCIAMENTO GENÉTICO AMPLIA ACESSO À PREVENÇÃO DO CÂNCER

GOIÁS É O ESTADO PIONEIRO AO APLICAR SEQUENCIAMENTO DE NOVA GERAÇÃO NO SUS PARA RASTREAR CÂNCER DE MAMA E OVÁRIO. EXAMES GRATUITOS ATENDEM PACIENTES COM HISTÓRICO FAMILIAR

O avanço da testagem genética por sequenciamento de nova geração (NGS) tem transformado a abordagem da medicina preventiva, especialmente no contexto do câncer hereditário. Essa tecnologia permite a análise detalhada do DNA, identificando mutações genéticas associadas a predisposições a diversos tipos de câncer, como mama e ovário.

Um exemplo emblemático do uso de sequenciamento é o da atriz Angelina Jolie. Após perder a mãe por câncer de ovário aos 56 anos, ela descobriu uma mutação no gene BRCA1 que elevava seu risco de câncer de mama para 87%¹. Com o diagnóstico, optou por uma mastectomia preventiva, reduzindo

esse risco para menos de 5%.

No Brasil, o estado de Goiás implementou uma iniciativa inovadora ao integrar o NGS aos protocolos clínicos do Sistema Único de Saúde (SUS). O projeto Goiás Todo Rosa², resultado de uma parceria entre o governo estadual e a Universidade Federal de Goiás (UFG), oferece rastreamento genético gratuito para pacientes com histórico familiar de câncer de mama ou ovário.

Uma das idealizadoras e impulsionadoras do projeto é a professora e geneticista Elisângela Silveira Lacerda, da UFG, que realizou a articulação entre diferentes instâncias técnicas e administrativas para que a pesquisa realizada no laboratório fosse

incorporada como política pública — o que já impacta centenas de vidas em Goiás. “Transformar uma pesquisa acadêmica em política pública foi um desafio de articulação técnica e política. Hoje, o Centro de Genética Humana (CEGH) não só atende centenas de pessoas, mas também multiplica oportunidades de pesquisa ao oferecer casuística diversificada para novos estudos”, destaca Elisângela.

Goiás foi o primeiro estado a implementar a Lei nº. 20.707, de 14 de janeiro de 2020³, que regulamenta o rastreamento genético no SUS. Pacientes que atendem a critérios clínicos específicos — como histórico familiar de câncer de mama ou ovário — são direcionadas para exames genéticos no CEGH da UFG. A análise é feita com tecnologia de NGS da **Thermo Fisher Scientific**, instalada no centro.

Desde 2024, mais de 300 pacientes participaram do programa, que analisa 15 genes associados a tumores hereditários, incluindo BRCA1, BRCA2 e TP53. Em mais de 30 casos foram identificadas mutações de alto risco, permitindo que os pacientes adotassem estratégias de vigilância intensiva ou intervenções profiláticas, como cirurgias redutoras de risco.

Os benefícios do programa estendem-se aos familiares dos pacientes, que passam por aconselhamento genético e exames direcionados quando identificadas variantes patogênicas. “Em um estudo envolvendo a mutação R377H no gene TP53, 28 parentes de uma única família foram testados e 10 portadores assintomáticos foram identificados. Esse conhecimento possibilita o rastreamento antecipado e a adoção de medidas preventivas rigorosas,” explica a pesquisadora.

A iniciativa também abre caminho para investigações sobre fatores epigenéticos (mecanismos que regulam a ativação ou desativação dos genes sem alterar o DNA) e ambientais em mulheres de alto risco clínico, mas sem variantes detectadas. Esses estudos ampliam a compreensão dos mecanismos de carcinogênese (processo de desenvolvimento do câncer) e podem revelar novos marcadores de risco.

“A tecnologia de NGS tem um papel decisivo na evolução da medicina de precisão e preventiva. É



Elisângela Silveira no Centro de Genética Humana (CEGH) da Universidade Federal de Goiás (UFG), com os equipamentos de sequenciamento de nova geração (NGS) da Thermo Fisher Scientific

gratificante ver sua aplicação efetiva em políticas públicas que democratizam o acesso à genômica no Brasil. Essa iniciativa em Goiás mostra como ciência, gestão pública e tecnologia podem andar juntas para salvar vidas,” afirma Beatriz Pinto, líder para sequenciamento clínico da Thermo Fisher Scientific.

A experiência liderada pela Dra. Elisângela Silveira evidencia como a testagem genética pode ser integrada ao cuidado primário, oferecendo uma ferramenta poderosa de prevenção. Com protocolos consolidados e resultados concretos, esse modelo de rastreamento genético serve de inspiração para ampliar o acesso no SUS e consolidar a medicina preventiva baseada em NGS em todo o país.

REFERÊNCIAS

1. <https://www.nytimes.com>
2. <https://goias.gov.br>
3. <https://legisla.casacivil.go.gov.br>

Para mais informações, acesse:
www.thermofisher.com/br



A MEDICINA MERECE O MELHOR

Conheça o Grupo MedCof, empresa de educação médica que já aprovou mais de 15 mil médicos em provas de residência e de título.

60% dos aprovados
na USP

20.000
Questões autorais

Aulas com +115
Subespecialistas

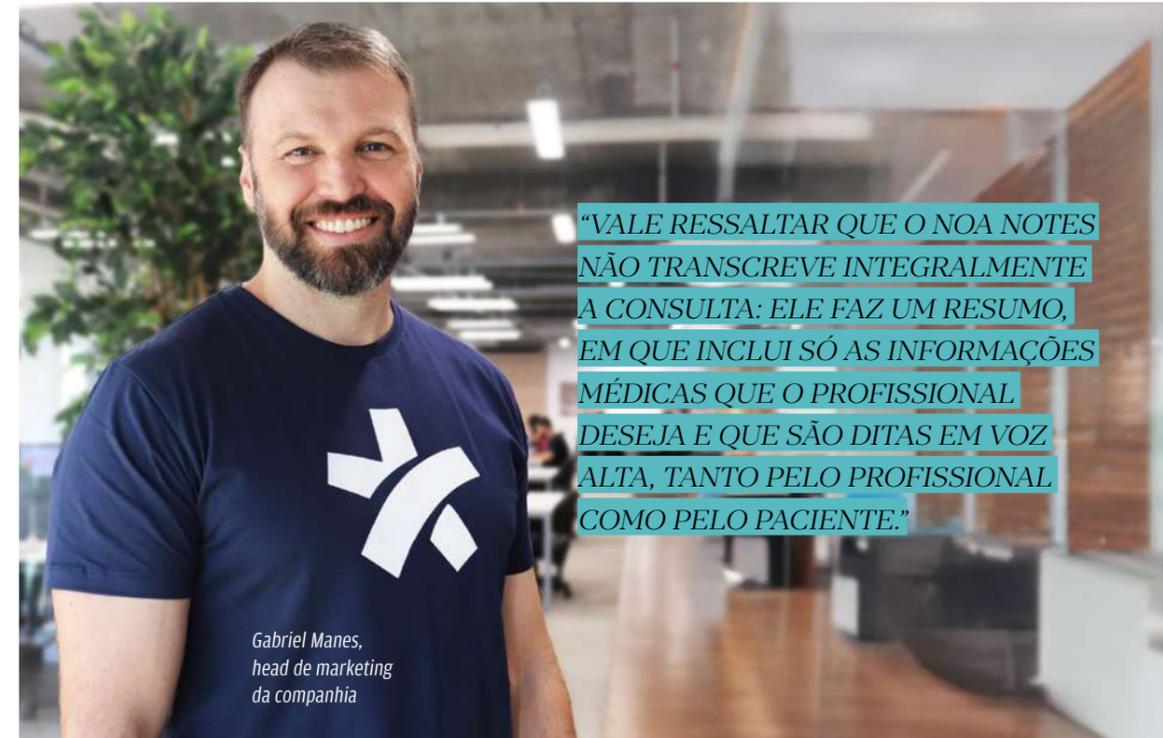
20.000
FlashCards



ASSISTENTE VIRTUAL COM IA DA DOCTORALIA REVOLUCIONA A ROTINA DOS MÉDICOS

ECONOMIZANDO ATÉ 30% DO TEMPO DAS CONSULTAS, A FERRAMENTA NOA NOTES JÁ ESTÁ DISPONÍVEL NO BRASIL E REALIZA TODAS AS ANOTAÇÕES ENQUANTO O MÉDICO FOCA A ATENÇÃO EXCLUSIVAMENTE NO PACIENTE

Quando se fala em consulta médica, a premissa fundamental é a qualidade no atendimento ao paciente. O cuidado humanizado, voltado para as necessidades individuais de cada pessoa, tem sido o foco dos profissionais. No entanto, para alcançar esse objetivo, os profissionais muitas vezes esbarram no volume de serviços burocráticos que precisam ser realizados. Entre preencher prontuários, revisar históricos, encontrar anotações e organizar documentos, os médicos se veem no desafio de buscar mais assertividade e eficiência para a rotina assistencial.



Gabriel Manes,
head de marketing
da companhia

“VALE RESSALTAR QUE O NOA NOTES NÃO TRANSCREVE INTEGRALMENTE A CONSULTA: ELE FAZ UM RESUMO, EM QUE INCLUI SÓ AS INFORMAÇÕES MÉDICAS QUE O PROFISSIONAL DESEJA E QUE SÃO DITAS EM VOZ ALTA, TANTO PELO PROFISSIONAL COMO PELO PACIENTE.”

Para atender a essa demanda, a **Doctoralia**, maior plataforma de saúde do mundo e líder em agendamento online de consultas no Brasil, desenvolveu o Noa, um assistente virtual com inteligência artificial (IA) que está revolucionando o dia a dia dos médicos. Com o recurso **Noa Notes**, cada consulta é finalizada com um resumo detalhado do atendimento de acordo com os tópicos que o médico considera importantes, seguindo completamente a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), sem que o profissional precise digitar ou tomar nota manualmente. Só no Brasil, o Noa Notes já impactou mais de 9 mil médicos em mais de 330 mil consultas. O país lidera a adoção da tecnologia no Grupo Docplanner, que está presente em 13 países, representando 36% do total de usuários.

Há um cenário de esgotamento emocional dos profissionais da saúde. Isso foi demonstrado pelo estudo Clinician of the Future: Attitudes Toward

AI (2023), da Elsevier, que indicou que, globalmente, 31% dos profissionais da área cogitavam deixar seus cargos devido ao burnout. Em vista de tudo isso, o Noa surge como uma alternativa importante para aliviar a carga burocrática. A ferramenta pode economizar até 30% de tempo na rotina administrativa, além de permitir que o atendimento seja 100% focado no paciente.

“Hoje, a tecnologia muitas vezes afasta médicos e pacientes. Telas, cliques, digitação... tudo isso pode tirar o foco do que mais importa: a escuta atenta, o olhar, o vínculo. Mas, com o Noa Notes, a tecnologia faz o oposto. Ela fica em segundo plano, registrando tudo de forma automática, para que o médico possa estar 100% presente. O Noa não interrompe e registra só o que o médico quer, liberando-o para ouvir de verdade. A IA certa não desumaniza. Ela rehumaniza”, afirma Felipe Locatelli, especialista em projetos estratégicos de IA na Doctoralia.

SAÚDE DIGITAL / DOCTORALIA



COMO FUNCIONA

Durante a consulta, o Noa Notes anota automaticamente as informações clínicas relevantes, como queixas, histórico familiar, exames e recomendações. Após o atendimento, as informações são organizadas em tópicos para revisão e edição do médico. “Vale ressaltar que o Noa Notes não transcreve integralmente a consulta: ele faz um resumo,

em que inclui só as informações médicas que o profissional deseja e que são ditas em voz alta, tanto pelo profissional como pelo paciente. Conversas informais só são consideradas e adicionadas às anotações caso profissionais como psiquiatras e psicólogos desejem”, explica Locatelli.

Além de ser uma ferramenta fácil e intuitiva de usar, não é preciso instalar nenhum aplicativo. Basta o médico escolher a versão pela qual ele irá acessar (pelo prontuário da Doctoralia ou por um prontuário independente) e, em poucos cliques, configurar a ferramenta.

BENEFÍCIOS PARA OS MÉDICOS

Para o head de marketing da companhia, Gabriel Manes, “a presença da inteligência artificial na rotina médica representa um avanço que vai além da eficiência. Ela permite que o médico esteja mais presente durante a consulta, com mais escuta e atenção ao paciente, promovendo um cuidado mais próximo, humano e alinhado com a missão da Doctoralia”.

Alguns profissionais, inclusive, já declaram perceber uma melhora nas opiniões em seu perfil após a adoção do Noa Notes. É o caso do cirurgião vascular Dr. Dieyson de Melo Costa (CRM-PR 21532), que diz que “muitos pacientes dão parabéns pela aquisição de novas tecnologias durante a consulta, porque, na ideia deles, tudo aquilo que se refere a novas tecnologias ou a alternativas que otimizam o trabalho, demonstra o interesse do profissional em melhorar. E todas as vezes que o profissional melhora, o resultado é entregar algo de maior qualidade e que tenha mais valor para o paciente”.

De acordo com o “Perfil do Paciente Digital”, recente estudo realizado pela Doctoralia com base nas mais de 255 milhões de visitas em seu marketplace em 2024, as opiniões de pacientes nos perfis dos profissionais de saúde estão entre os 3 principais critérios de escolha de um médico.

NOA NOTES TAMBÉM OFERECE OUTROS BENEFÍCIOS

1. Mais eficiência para o consultório

Com o Noa Notes, o processo de registro e documentação dos pacientes é automatizado, o que permite que os profissionais percam menos tempo digitando e otimizem a agenda. “Como médico, temos a missão de ajudar o máximo de pessoas com a melhor qualidade assistencial possível. Antes conseguia fazer 13 consultas por dia e me sentia exausto. Agora, consigo atender até 20 pacientes com muito mais eficiência e reduzindo significativamente minha carga cognitiva. A qualidade dos meus registros médicos melhorou muito. Estou usando meu tempo de forma mais eficaz”, conta o Dr. Luiz Rodrigues Pereira Jr., urologista (CRM-MG 30289).

2. Precisão, organização e segurança nas anotações

O Noa Notes entende a terminologia médica e faz todos os registros com muita exatidão, reduzindo o risco de erros e anotações confusas. A ferramenta também organiza automaticamente as informações, tomando mais fácil recuperar históricos, exames e prescrições. A segurança dos registros é outra prioridade. Todos os apontamentos são criptografados e o processamento de dados é realizado em servidores compatíveis com a LGPD.

3. Engajamento com o paciente e mais pontualidade nas consultas

Quando o médico não precisa dividir a atenção entre o paciente e a tela do computador ou anotações manuais, a interação se torna mais significativa. Isso fortalece a relação e melhora a experiência do paciente. Essa fluidez na consulta também torna os atendimentos mais eficientes, ágeis e humanos, o que contribui, inclusive, para que o profissional consiga cumprir os seus horários com pontualidade.

“A ferramenta ajuda a reduzir a carga administrativa, permitindo-me dedicar mais tempo ao raciocínio clínico e à interação com o paciente, em vez de apenas ficar anotando”, relata a geriatra Aline Laginestra (CRM-DF 10239).

4. Integração com qualquer prontuário eletrônico

O Noa Notes foi projetado para funcionar com qualquer prontuário eletrônico, seja ele o sistema nativo da Doctoralia ou um sistema externo. Tudo o que o médico precisa fazer é copiar e colar a anotação gerada na ficha do paciente. Por ser intuitiva e simples de usar, o profissional se familiariza com a plataforma em poucas horas.



+30%
tempo economizado

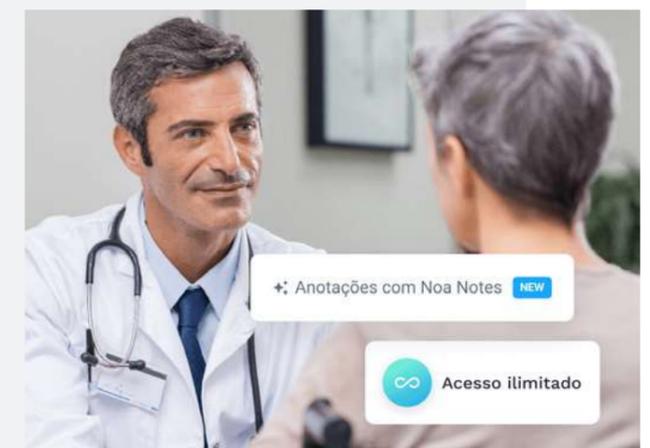
Notas automáticas

A paciente descreve um problema com dores de cabeça recorrentes que a impedem de viver normalmente



Criando notas

O paciente apresenta-se hoje com dor no peito e no estômago...



★ Anotações com Noa Notes **NEW**

∞ Acesso ilimitado



Conheça o Noa Notes. Teste grátis por 14 dias
<https://noa.ai/pt-br/noa-notes>

PIXEON REFORÇA PIONEIRISMO EM INTELIGÊNCIA DE DADOS NA SAÚDE

LANÇAMENTOS COMO O CENTRO DE CONTROLE RADIOLÓGICO (CCR) E O CENTRO DE CONTROLE LABORATORIAL (CCL) DESTACAM COMPROMISSO COM ENTREGA DE SOLUÇÕES INOVADORAS E ORIENTADAS POR DADOS PARA DIFERENTES ÁREAS DA SAÚDE

Na vanguarda da transformação digital da saúde, a **Pixeon** segue contribuindo para a consolidação de um ecossistema tecnológico integrado e orientado por dados. Com os lançamentos do Centro de Controle Radiológico (CCR) e do Centro de Controle Laboratorial (CCL), ambos módulos da plataforma BI Insights, a healthtech reafirma sua missão de levar eficiência, inteligência analítica e suporte à tomada de decisão para hospitais, clínicas e centros de diagnóstico em todo o país.

Apresentado em maio, o Centro de Controle Radiológico (CCR), mais recente lançamento da Pixeon, é uma amostra desse direcionamento. Única no mercado, a solução foi desenvolvida exclusivamente para centros de diagnóstico por imagem, oferecendo uma visão centralizada de indicadores clínicos, técnicos e administrativos em tempo real. Por meio de dashboards analíticos, os gestores têm acesso a informações estratégicas sobre o desempenho de raios-X, tomografias, ressonâncias e ultrassons, permitindo decisões mais ágeis e baseadas em evidências.

“O CCR reforça o pioneirismo da Pixeon no seguimento de medicina diagnóstica, com lançamentos de ferramentas e produtos que estiveram na vanguarda ao longo dos últimos 20 anos. A ferramenta é um avanço significativo na forma como lidamos com os dados da radiologia. Ao conectar os sistemas mais robustos a uma única interface analítica, damos aos gestores uma nova capacidade de antecipar, agir e evoluir”, destaca Iomani Engelmann, cofundador e diretor de marketing & comercial da Pixeon.

Com o CCR, os gestores passam a contar com uma visão integrada e em tempo real de dados operacionais e clínicos gerados nos sistemas Pixeon Korus, Central de Laudos e PACS Pixeon Aurora, por meio de dashboards específicos para o acompanhamento da jornada do paciente. A solução proporciona ganhos relevantes de produtividade, com impacto direto sobre a ocupação de agendas, o ciclo de receita e a qualidade assistencial.

Inspirado pelas mesmas premissas de conectividade e análise estratégica, o Centro de Controle

Laboratorial (CCL) é outro exemplo recente. A ferramenta oferece aos laboratórios uma gestão em tempo real baseada em dados confiáveis. A solução reúne indicadores sobre produtividade técnica, rastreabilidade de laudos, recoletas e rotinas críticas, como o acompanhamento da evolução de infecções hospitalares, permitindo uma gestão integrada e de alta performance. O CCL também permite antecipar ações clínicas urgentes, otimizando a comunicação entre equipes e garantindo maior agilidade na tomada de decisões críticas.

“Os dois lançamentos refletem o compromisso da Pixeon em entregar soluções inovadoras e orientadas por dados para diferentes áreas da saúde. Enquanto o CCR atende à complexidade da radiologia com uma visão integrada de toda a operação de diagnóstico por imagem, o CCL atua como um aliado estratégico para a gestão laboratorial. São ferramentas distintas, mas que compartilham o mesmo propósito: apoiar instituições de saúde na tomada de decisões mais inteligentes, eficientes e centradas na jornada do paciente”, afirma Iomani.

BI INSIGHTS: BASE PARA DECISÕES ESTRATÉGICAS

Tanto o CCR quanto o CCL fazem parte do ecossistema da plataforma BI Insights, desenvolvida pela Pixeon para apoiar instituições de saúde na transformação de dados em estratégia. A plataforma organiza dados em níveis estratégicos, táticos e operacionais, e permite personalizar dashboards conforme o perfil da instituição.

“Estamos construindo uma jornada digital completa para nossos clientes. Nossas ferramentas não apenas digitalizam processos, mas ajudam a entender o que está por trás de cada número, permitindo decisões mais inteligentes em todos os níveis”, complementa Iomani Engelmann.

Ao reunir todos esses recursos em um ecossistema único, a plataforma BI Insights consolida-se como o elo entre tecnologia e estratégia, apoiando a evolução contínua da gestão em saúde.

Para mais informações, acesse: www.pixeon.com

TELEMEDICINA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL REVOLUCIONAM DIAGNÓSTICOS EM CLÍNICAS E HOSPITAIS

PORTAL TELEMEDICINA INOVA DIAGNÓSTICOS AO UNIR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, IOT E REDE MÉDICA COM MAIS DE 10 MIL ESPECIALISTAS

Em um cenário onde agilidade, precisão e escalabilidade são essenciais, clínicas e hospitais encontram na tecnologia uma aliada poderosa. A telemedicina, somada ao uso de inteligência artificial (IA), está transformando a rotina dos profissionais da saúde ao tornar diagnósticos mais rápidos, seguros e acessíveis. Um dos principais exemplos dessa inovação é a solução de telediagnóstico 24x7 da **Portal Telemedicina**, que combina inteligência artificial com uma rede de mais de 10 mil médicos especialistas para oferecer laudos médicos em tempo real — sem que os clientes precisem investir em infraestrutura adicional.

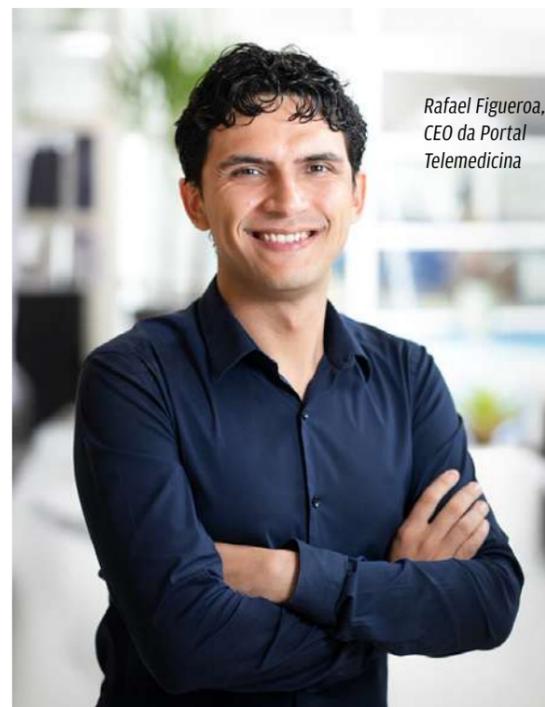
A IA agiliza os trabalhos manuais, automatizando triagens de exames e oferecendo suporte à decisão médica. Essa agilidade pode significar a diferença entre um tratamento oportuno e um agravamento do quadro clínico em caso de doenças em que o tempo é fator

preponderante, como o infarto agudo do miocárdio.

Para exames de imagem, como raio-x, a solução dispõe de PACS e LIS, o que elimina a necessidade de arquivar, recuperar ou transportar manualmente filmes radiológicos. As imagens e laudos são transmitidos e armazenados digitalmente, sendo possível enviá-los diretamente para o prontuário do paciente.

Dada a integração com 90% dos equipamentos médicos disponíveis no mercado, não há necessidade de digitação de dados: os exames são enviados do aparelho para a plataforma utilizando a tecnologia de IoT (Internet das Coisas) de forma simples e prática. Toda a implementação da solução e o treinamento são realizados em um único dia.

De acordo com Rafael Figueroa, CEO da Portal Telemedicina, a utilização da tecnologia também permite uma maior gestão de dados de saúde, fornecendo painéis com informações em tempo real para



Rafael Figueroa,
CEO da Portal
Telemedicina



Andreia Rente,
líder comercial
da Portal
Telemedicina

o planejamento de políticas públicas. “A integração da plataforma de laudos com esses equipamentos permite que a tecnologia seja implementada em larga escala, sem a necessidade de adquirir novos equipamentos”, ressalta.

IMPLEMENTAÇÃO EM LARGA ESCALA

Andreia Rente, líder comercial da Portal Telemedicina, destaca a implantação bem-sucedida da solução em um cliente de saúde ocupacional com 16 unidades espalhadas por três estados do país. “Concluimos a implementação em todas as unidades em poucos dias. Em pouco mais de um ano, ele realizou mais de 230 mil exames utilizando a nossa plataforma, com retorno médio de laudos em 2 horas. São 27 tipos de exames em 6 especialidades médicas distintas, sem nenhum investimento adicional por parte do cliente. Integramos a solução aos equipamentos que ele já possuía e fornecemos outros em regime de comodato. O cliente paga apenas pela quantidade de exames laudados.”

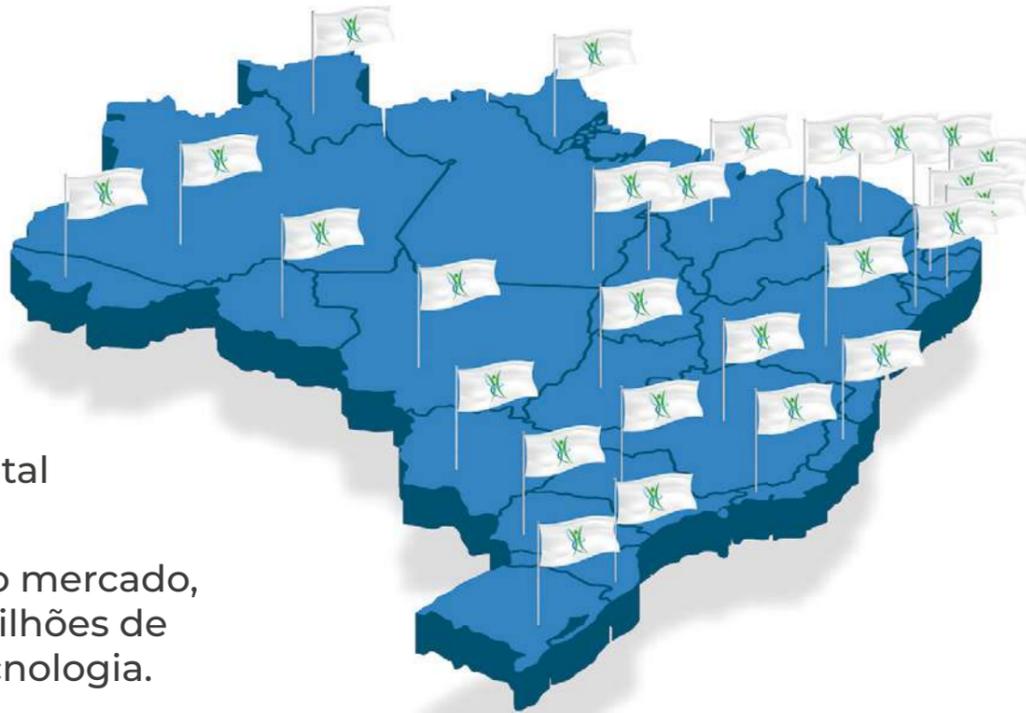
A alta demanda por exames exige soluções eficientes. O resultado dos exames entregues no mesmo dia e o alerta de má qualidade da imagem para laudo otimizam não apenas o fluxo operacional da clínica, mas também de seus clientes, evitando despesas com reconvoções e absenteísmos dos colaboradores para clientes de saúde ocupacional.

A telemedicina, potencializada pela inteligência artificial, permite que clínicas e hospitais escalem suas operações com segurança e qualidade, sem a necessidade de investimentos massivos em novas estruturas ou profissionais. Com a plataforma da Portal Telemedicina, é possível manter altos padrões de diagnóstico, garantir a confidencialidade dos dados e atender uma demanda crescente com eficiência. Trata-se de um novo paradigma na saúde: mais acessível, mais integrada e, acima de tudo, mais humana.

Para mais informações, acesse:
www.portaltelemedicina.com.br

Somos uma empresa de telemedicina que utiliza **integrações e inteligência artificial** para **empoderar profissionais de saúde e pacientes** elevando a saúde digital a um novo patamar.

Há mais de 10 anos no mercado, já impactamos +30 milhões de vidas com a nossa tecnologia.



Laudos 24x7 em 27 especialidades de exames.

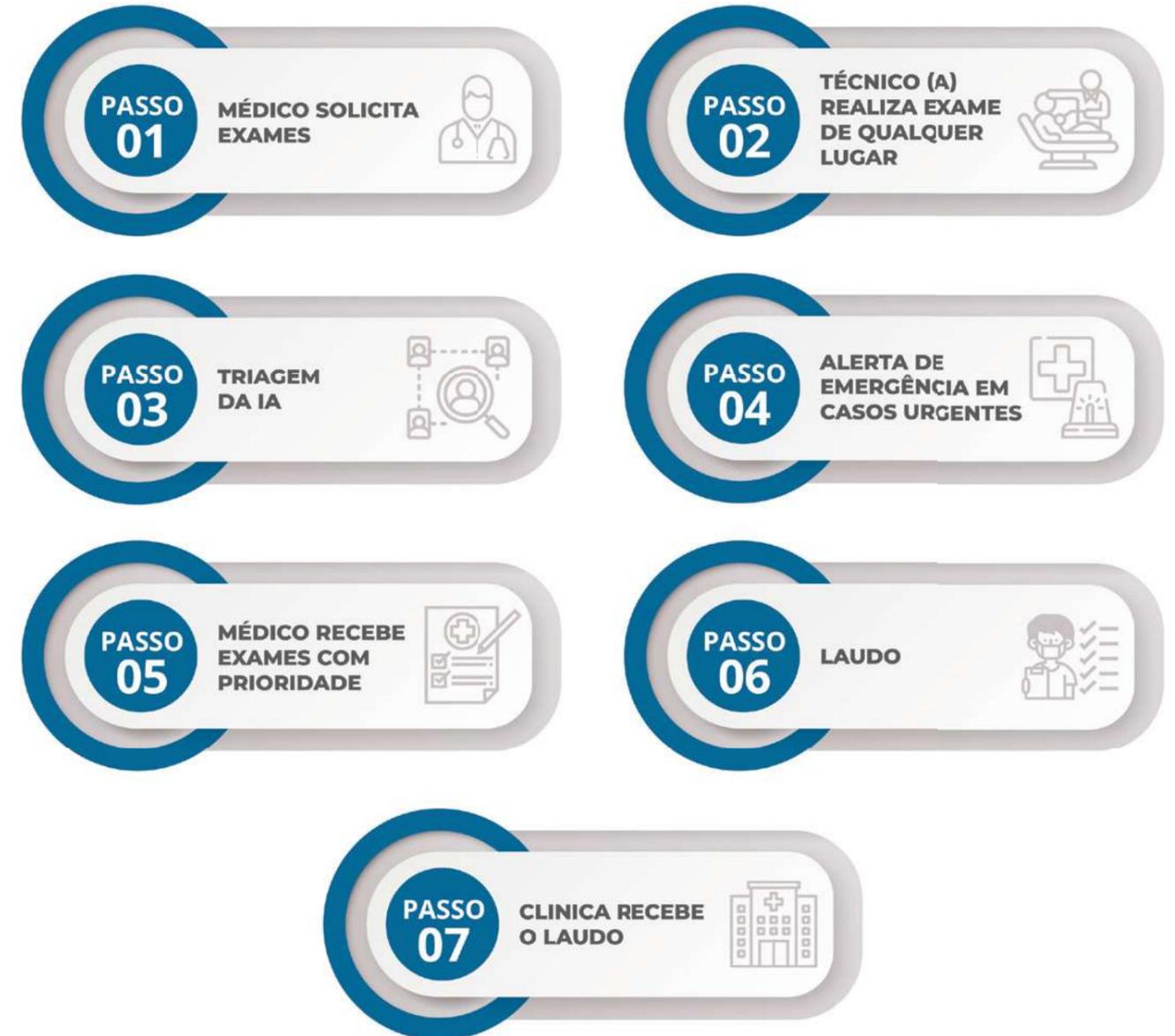
Integração com 90% dos equipamentos médicos disponíveis no mercado.

Única com integração total com SOC.

Triagem com Inteligência Artificial

Compliance com Hipaa (EUA), GDPR (Europa) e LGPD.

COMO ESCALONAR E AGILIZAR O PROCESSO DE DIAGNÓSTICO



APONTE A CAMÊRA PARA O QR CODE E SAIBA MAIS!

(11) 94488-4845

INSTRAMED

TECNOLOGIA NACIONAL AVANÇA COM ESCALA, IMPACTO SOCIAL E RECONHECIMENTO INTERNACIONAL

COM FOCO EM ORIGINALIDADE, PATENTES E CERTIFICAÇÃO INTERNACIONAL,
A INSTRAMED CONSOLIDA SUA PRESENÇA EM MAIS DE 70 PAÍSES

Desde a sua fundação, há quase quatro décadas, a **Instramed Indústria Médico-Hospitalar** tem se destacado não apenas pela qualidade de seus desfibriladores, cardioversores e monitores multiparamétricos, mas também pelo compromisso contínuo com a inovação. Em um setor onde a maioria das empresas nacionais concentra esforços na produção, a companhia adotou uma estratégia distinta: investir em pesquisa, desenvolvimento e, sobretudo, em proteção intelectual. Atualmente, suas patentes representam mais do que registros jurídicos — são marcos que asseguram diferenciação de mercado e resguardam investimentos em tecnologias que salvam vidas.

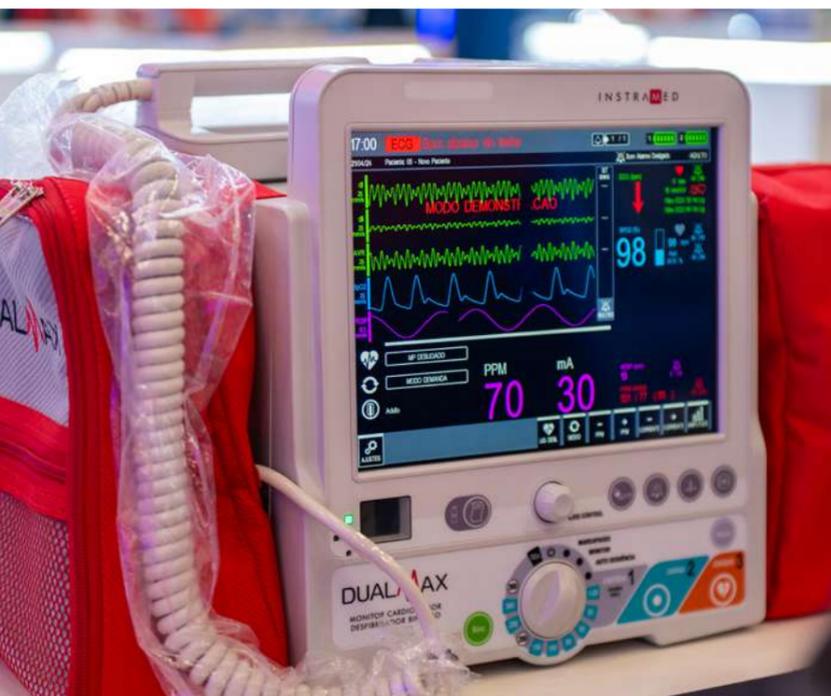
O desenvolvimento de tecnologia de ponta faz parte do DNA da Instramed desde os primeiros anos de operação, mas foi ao longo da última década que a empresa consolidou uma cultura interna focada na integração entre engenharia, aplicabilidade clínica e estratégia jurídica, criando soluções que não apenas respondem às necessidades do mercado, mas que são únicas em seu design e usabilidade. Em um mercado altamente competitivo, em que muitos produtos se tornam genéricos ou são baseados em designs internacionalmente replicados, a aposta da empresa em originalidade e proteção intelectual se tornou um dos principais diferenciais competitivos da marca.

Um exemplo emblemático dessa estratégia é o DEA com “botão único”: com ele, ligar, desfibrilar (se necessário) e desligar se tornam gestos instintivos, minimizando erros em situações de parada cardiorrespiratória. Esse recurso simples, mas revolucionário, democratizou o uso do DEA, tornando-o acessível a profissionais e a leigos treinados. Além disso, a empresa desenvolveu e patenteou a arquitetura IoMT dos dispositivos Dual-Max e DEAs i.on, que permite, via plataforma In.Track, não apenas a gestão remota e a geolocalização dos equipamentos, mas também o envio de traçados de ECG e parâmetros vitais para avaliação em tempo real por especialistas, centrais de regulação ou equipes de apoio em qualquer lugar do mundo.

INSTRAMED

Para Denis Barbosa, CEO da Instramed, o processo de inovação demanda uma abordagem integrada. “Desenvolver projetos inovadores e possíveis de patente exige atenção aos detalhes técnicos e jurídicos, planejamento integrado e foco total na aplicabilidade real das soluções. Por isso, apostamos — e continuaremos apostando — em pesquisa, desenvolvimento e proteção intelectual. A inovação não é apenas o que move o presente: é o que constrói o futuro que queremos viver”, ressalta.

Cada nova patente fortalece o posicionamento da empresa como referência no setor. Atualmente, a Instramed é a única fabricante brasileira de cardioversores e DEAs com certificação CE nessas linhas de produtos e presença consolidada em mais de 70 países. Esse reconhecimento internacional sustenta um modelo de crescimento sustentável e evidencia o potencial da engenharia nacional quando associada a processos robustos de qualidade, conformidade regulatória e excelência técnica.



Denis Barbosa,
CEO da
Instramed

PROJETO PULSAR

Além da inovação em produtos, a empresa também desenvolve iniciativas voltadas à conscientização pública sobre a importância do atendimento imediato à parada cardíaca

É nesse contexto que nasceu o Projeto Pulsar, iniciativa que alia estatísticas, estudos de mercado e campanhas educativas para alertar a população sobre o alto índice de óbitos por PCR e a importância de ter um DEA disponível, itens cruciais para elevar as chances de sobrevivência.

“O Projeto Pulsar não busca vender DEAs, mas promover uma mudança cultural: queremos que hospitais, empresas e espaços públicos reconheçam o valor social de um desfibrilador ao lado de toda coleção de medidas de primeiros socorros”, destaca Leandro Marchioti, gerente de produtos e marketing da Instramed. O projeto se baseia em três pilares: conscientização (difusão de dados sobre PCR), acesso (disseminação de equipamentos) e ação (treinamentos e simulações de RCP), com foco na redução de mortes súbitas.

O histórico de inovação da Instramed e o Projeto Pulsar refletem um propósito mais amplo: enfrentar de forma proativa um problema de saúde pública

que vitima milhares de brasileiros anualmente. Cada tecnologia desenvolvida e cada campanha de conscientização reafirmam a visão de que inovação e responsabilidade social são indissociáveis. “Para a Instramed, inovar nunca foi apenas uma meta — é parte da nossa identidade. É o que nos move a desafiar o comum, a investir em ideias que fazem a diferença e ampliar o alcance de tecnologias que salvam vidas”, afirma Marchioti.

A trajetória da empresa também inclui parcerias que expandem seu portfólio tecnológico. A incorporação de soluções em ventilação mecânica, anestesia e compressão torácica automatizada reforça a capacidade da Instramed de atuar em momentos críticos da atenção à saúde, desde emergências até ambientes como UTIs e centros cirúrgicos.

A estrutura da empresa conta com equipes mul-



Leandro Marchioti,
gerente de produtos
e marketing da
Instramed



tidisciplinares, incluindo profissionais das áreas de engenharia, marketing, clínica, jurídica-regulatória e inteligência de mercado. Essa integração entre áreas tem permitido à companhia não apenas inovar, mas também escalar suas soluções com padronização e segurança — fatores essenciais para sua consolidação internacional.

Na Instramed, inovação não é tratada como um evento pontual, mas como parte de uma cultura permanente. Esse compromisso sustentado ao longo dos anos tem possibilitado o desenvolvimento de soluções que não apenas salvam vidas, mas também projetam a engenharia brasileira no cenário global da tecnologia médica. Ser uma empresa nacional com capacidade de competir em igualdade com players globais é tanto uma conquista quanto uma responsabilidade conduzida com estratégia, seriedade e ética.

O compromisso segue firme: transformar ciência em soluções, inovação em acesso e conhecimento em vidas salvas.

Para mais informações, acesse:
www.instramed.com.br

OPME: UM MERCADO COMPLEXO QUE PEDE INOVAÇÃO

ADVICEHEALTH USA EXPERTISE DE MAIS DE 14 ANOS PARA LANÇAR O ADVICEPLACE, CONECTANDO OPERADORAS A UM ECOSISTEMA DIGITAL DE FORNECEDORES

No cenário da saúde suplementar brasileira, poucos temas despertam tanta atenção e preocupação quanto a aquisição de OPMEs: órteses, próteses e materiais especiais. Embora sejam insumos essenciais para a realização de procedimentos cirúrgicos e tratamentos complexos, sua cadeia de fornecimento é marcada por opacidade, variações de preços exorbitantes e entraves logísticos que afetam diretamente a sustentabilidade do setor.

Não é raro encontrar um mesmo item de OPME sendo oferecido com variações de preços superiores a 1.000%. Soma-se a isso um ambiente vulnerável a fraudes, com médicos ou hospitais indicando produtos com base em interesses próprios, fornecedores informais ou com documentação irregular, além de prazos apertados e da constante judicialização, obrigando as operadoras a arcar com custos elevadíssimos.

Outro desafio recorrente é a falta de padronização técnica de produtos e códigos, dificultando compara-

ções e auditorias. As eventuais falhas de rastreabilidade também prejudicam os controles de uso, validade, número de série e origem dos materiais. Operadoras de pequeno e médio porte, por sua vez, enfrentam dificuldades na negociação direta com fornecedores, seja pela limitação de volume, seja por não contarem com estrutura especializada. O resultado são compras com preços pouco competitivos, prazos longos e alta incidência de glosas ou inadimplência.

Sempre pautada por medicina baseada em evidência e regulação técnica especializada, a **AdviceHealth** soma mais de 1 milhão de OPMEs cotados e negociados, impactando mais de 20 milhões de vidas e evitando mais de 6 bilhões de reais em custos assistenciais desnecessários. Com esses números, a empresa conhece profundamente os gargalos da cadeia de OPMEs e atua para eliminar distorções, padronizar processos e oferecer suporte qualificado, inclusive para operadoras de pequeno e médio porte, que tradicionalmente possuem menor poder de negociação.



Ao identificar as dificuldades recorrentes enfrentadas por essas operadoras, como a escassez de fornecedores qualificados em determinadas regiões, a dificuldade de obter preços justos em compras de baixo volume e o risco de descumprimento dos prazos estabelecidos pela ANS, a AdviceHealth decidiu dar um novo passo rumo à transformação digital da saúde suplementar.

PRIMEIRO MARKETPLACE DE OPME DO BRASIL

A plataforma foi desenvolvida para oferecer acesso direto e digital a milhares de itens, todos previamente validados e com tabelas de preços negociadas em larga escala com fabricantes e distribuidores qualificados. Ao reunir diferentes fornecedores em um só ambiente, o AdvicePlace permite que operadoras encontrem com facilidade produtos disponíveis em todas as regiões do país, com condições comerciais atrativas, prazos de pagamento diferenciados e mais agilidade nos processos de compra. Ao integrar dados, fornecedores e inteligência especializada, essa estrutura favorece decisões mais rápidas e bem fundamentadas.

- Equipe especializada em OPME, 100% dedicada às negociações.
- Ambiente tecnológico com alto padrão de segurança.
- Base completa de OPMEs com código Anvisa, código TUSS, nomenclaturas técnicas e comerciais.
- Rastreabilidade de ponta a ponta, com controle de lote, validade e origem.
- Gestão centralizada de compras, facilitando contratação, logística e pagamentos.



A integração entre soluções tecnológicas de última geração e conhecimento técnico altamente especializado promovem o fortalecimento dos processos de auditoria e conformidade, contribuindo para a redução de glosas, o monitoramento mais preciso de entregas e a mitigação de riscos regulatórios. Em um mercado ainda marcado por distorções e ineficiências, soluções como essa indicam um movimento necessário de modernização da cadeia de suprimentos na saúde suplementar.

Para mais informações, acesse: advicehealth.com.br

adviceplace

O marketplace de **OPME**

A AdviceHealth consolidou mais de **14 anos de expertise** em negociação de OPME para desenvolver uma **solução que conecta operadoras de saúde a fornecedores e fabricantes de OPME**, em um ecossistema mais ágil, transparente e colaborativo na Saúde Suplementar.

São mais de:

6BI

em custos assistenciais desnecessários evitados

1MI

de OPME cotados e negociados

26MI

de vidas impactadas

Operadoras de Saúde

adviceplace

Fornecedores e Fabricantes

AdviceHealth
saúde+tecnologia

Faça parte do
1º marketplace de OPME do Brasil



+2 mil fornecedores e fabricantes qualificados;



Tabelas previamente negociadas pela AdviceHealth;



As melhores opções por região ou especialidade;



Otimização de tempo nas negociações;



Redução de custos assistenciais desnecessários.



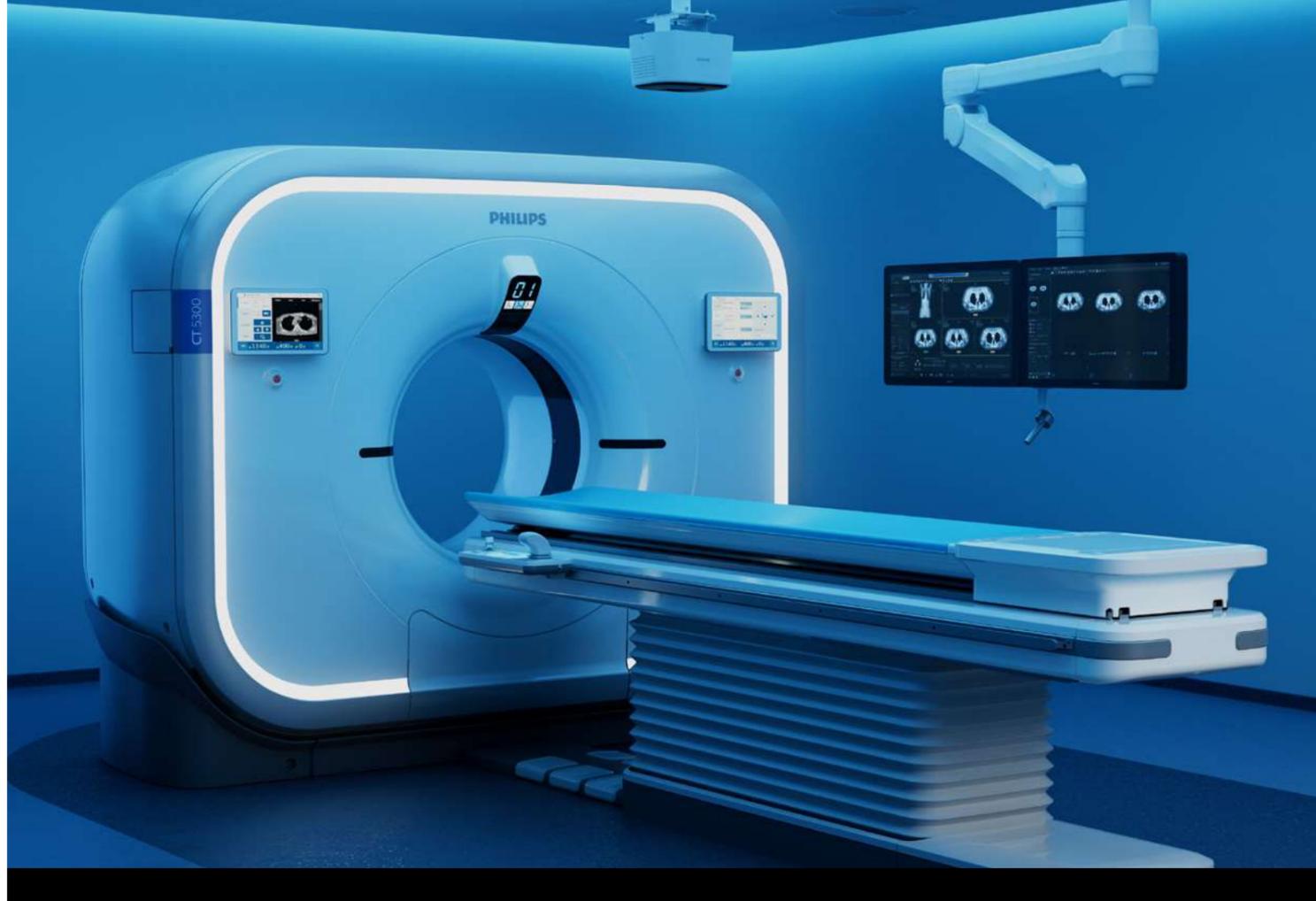
Fale com um especialista



PHILIPS

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA CT 5300 COM INTEGRAÇÃO DE IA

ADVICEHEALTH USA EXPERTISE DE MAIS DE 14 ANOS PARA LANÇAR O ADVICEPLACE, CONECTANDO OPERADORAS A UM ECOSISTEMA DIGITAL DE FORNECEDORES



A Philips lançou o sistema CT 5300, tomografia computadorizada com integração à inteligência artificial. A nova solução pode ser utilizada já no momento da triagem de pacientes com dor torácica e doença arterial coronariana não confirmada, nos quais o diagnóstico ágil e preciso é crucial. O equipamento fornece resultados de imagem ainda mais assertivos para a identificação de quadros cardíacos complexos.

Mais recente inovação da companhia, o aparelho utiliza a IA em todas as etapas, desde a triagem até a realização de exames e procedimentos intervencionistas, ampliando os recursos disponibilizados para os profissionais de saúde. O equipamento contribui para potencializar a produtividade e a performance de laboratórios de diagnóstico por imagem e dos departamentos de radiologia, simplificando fluxos de trabalho e maximizando a eficiência dessas operações.

O Philips CT 5300 atende aos requisitos de diagnóstico por imagem exigidos pelas diretrizes para

o cuidado de pacientes cardíacos, bem como para outras áreas como atendimento a traumas e procedimentos intervencionistas. O sistema desempenha um papel importante no diagnóstico de doenças cardíacas ao integrar ferramentas virtuais em tempo real e suporte clínico/técnico, os quais podem ser fundamentais para superar desafios relacionados ao aumento do número de pacientes, casos complexos, escassez de profissionais e limitações de orçamento.

Ao aprimorar as tomografias de última geração com experiência clínica e funcionalidade, a Philips torna essas soluções mais versáteis, reforçando o comprometimento da companhia com tecnologia médica avançada acessível a mais pacientes, com atenção também à sustentabilidade, visto que o CT 5300 foi projetado para menor consumo de energia durante o funcionamento.

Pesquisas recentes indicam que a utilização de tomografia computadorizada para triagem de pacientes com dor torácica e doença arterial

coronariana não diagnosticada demonstrou melhorar o atendimento ao paciente, dispensando a necessidade de procedimentos mais invasivos. No entanto, a falta de disponibilidade de equipamentos como esse ou médicos qualificados para a análise dos exames muitas vezes não possibilita essa abordagem.

O CT 5300 capta imagens da cabeça aos pés dos pacientes, combinadas com funcionalidades de ponta como angiografia coronária, oferecendo um espectro extremamente amplo de aplicações. Com esse sistema, a Philips aprimora a qualidade da imagem com o Precise Image, que possibilita pela primeira vez a visualização da anatomia cardíaca, algo significativo para melhorar o atendimento de casos cardíacos.

DIAGNÓSTICO MAIS PRECISO E CONFIÁVEL

O novo sistema apresenta o Nanopanel Precise, o primeiro detector especificamente desenvolvi-

do para reconstrução baseada em IA. Ele utiliza todos os recursos do software de reconstrução Philips Precise Image para fornecer imagens de alta qualidade, com uma dose de radiação cerca de 80% menor, redução de ruído em 85% e uma melhora de 60% na rastreabilidade de baixo contraste em comparação com a reconstrução de imagem convencional. Combinado à compensação de movimento Precise Cardiac, o Precise Image torna o CT 5300 particularmente adequado para imagens cardíacas de alta qualidade e sem movimento em pacientes com variabilidade ou altas frequências cardíacas. O novo sistema também apresenta ferramentas virtuais como o Philips CT Collaboration Live para facilitar a colaboração, a educação e os treinamentos remotos.

Para mais informações, acesse: www.philips.com.br/healthcare

LEITURAS RECOMENDADAS

Experiências internacionais em Open Health

Open Health: Uma Nova Era para a Gestão Digital da Saúde Suplementar Brasileira é um novo trabalho produzido pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS). Ele apresenta casos concretos de países que já implementaram modelos avançados de compartilhamento seguro e consentido de dados de saúde, promovendo maior integração entre sistemas e melhorando a experiência do paciente.

Finlândia, Reino Unido e Índia são caminhos possíveis para a construção de uma gestão digital mais integrada, segura e centrada no paciente.

O material faz parte da série *Caminhos da Saúde Suplementar: Perspectivas 2035*, que reúne análises estratégicas e tendências sobre o futuro do setor no Brasil. O conteúdo apresenta uma visão abrangente sobre como experiências internacionais podem inspirar o desenvolvimento de uma gestão digital mais eficiente, conectada e centrada no paciente no contexto brasileiro.

O estudo completo está disponível para download gratuito

→ [Livro disponível na www.iess.org.br](http://www.iess.org.br)



ANÁLISE DE DADOS BIOTECNOLÓGICOS

Essencial para converter informações biológicas em conhecimento aplicável e impulsionar avanços em diversas áreas, a análise de dados biotecnológicos demanda profissionais altamente qualificados. Para atender a essa necessidade, a PUCPRESS - editora da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) - acaba de publicar o livro **Análise de Dados Biotecnológicos**, que busca revolucionar o ensino e a aprendizagem em Biotecnologia.

Organizado pelo pesquisador Saulo Henrique Weber, a obra é destinada a estudantes, professores e pesquisadores de biotecnologia, medicina, biologia e áreas afins, e conta com metodologia inovadora, guiando o leitor desde o planejamento experimental rigoroso até a modelagem matemática avançada.

→ [Livro disponível no site da PUCPRESS www.pucpress.com.br](http://www.pucpress.com.br)

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA MEDICINA

A inteligência artificial (IA) já faz parte da realidade da medicina, impactando diretamente médicos, profissionais de saúde, clínicas, hospitais e pacientes. No entanto, seu avanço acelerado traz consigo desafios éticos e regulatórios que ainda estão restritos a debates técnicos e acadêmicos. O livro **Inteligência Artificial na Medicina, uma Proposta de Regulação Ética** apresenta as implicações da IA na prática médica e os dilemas que surgem a partir de sua aplicação.

Vanessa Schmidt Bortolini, especialista em Direito Médico e da Saúde, propõe uma reflexão sobre a necessidade de regulamentação ética para a IA na medicina, abordando riscos, direitos dos pacientes e qualidade no atendimento.

→ [Livro disponível no site da Editora Consultor Editorial www.editoraconsultoreditorial.com](http://www.editoraconsultoreditorial.com)



O NOVO SER HUMANO: MAIS SAÚDE MENTAL NA ERA DIGITAL

Em um mundo cada vez mais conectado, o livro **O Novo Ser Humano: Mais Saúde Mental na Era Digital** propõe uma jornada rumo a uma comunicação mais assertiva, integrando as possibilidades da inteligência artificial com as necessidades emocionais de nosso tempo.

Escrito por 30 coautores, o livro surge como um convite para equilibrar o uso da tecnologia com uma vida mais consciente no offline. A obra reúne especialistas das mais diversas áreas, como psicologia, terapias integrativas, neurociência, medicina funcional e inovação, e apresenta ferramentas, terapias e até equipamentos que apoiam uma nova forma de viver – mais alinhada ao bem-estar e ao equilíbrio emocional.

→ [Livro disponível no site da Literare Books www.literarebooks.com.br](http://www.literarebooks.com.br)

inspire-se

Projeto Semeando Vidas



Jesuino Rosa

Patrícia Duarte Dias
Morais de JesusMaria
Aparecida da Silva

ENCERRAR O CICLO DE QUIMIOTERAPIA OU RADIOTERAPIA REPRESENTA NÃO APENAS O FIM DE UM TRATAMENTO, MAS O INÍCIO DE UMA NOVA FASE NA VIDA DOS PACIENTES. NO **HOSPITAL AMARAL CARVALHO**, ESSA TRANSIÇÃO GANHA UM SIGNIFICADO ESPECIAL POR MEIO DO *PROJETO SEMEANDO VIDAS*, QUE HÁ QUATRO ANOS CELEBRA CADA VITÓRIA COM UM GESTO SIMBÓLICO: A ENTREGA DE UMA MUDA DE ÁRVORE PARA AQUELES QUE CONCLUEM ESSAS ETAPAS DO TRATAMENTO CONTRA O CÂNCER.

A iniciativa já impactou mais de 1.400 pacientes, transformando momentos de superação em marcos de renovação e esperança. Inspirado no Projeto Plantar, idealizado em 2001 pelo ginecologista Calixto Hueb, de Macatuba, o Semeando Vidas reforça a simbologia do renascimento e da continuidade.

“O câncer muda a vida de uma pessoa para sempre. Quando o tratamento termina, não é só a doença que fica para trás, mas também uma versão antiga de quem passou por essa jornada. O plantio da árvore representa esse renascimento, essa nova fase cheia de possibilidades”, conclui o médico nuclear Alexandre Brandão, idealizador do projeto no HAC.

EXCELÊNCIA A SERVIÇO DA VIDA

O Hospital Pequeno Príncipe agora faz parte do seletivo grupo de **Hospitais de Excelência do Brasil** reconhecidos pelo Ministério da Saúde.

Somos o único **hospital exclusivamente pediátrico do Brasil** e primeiro do Paraná a receber essa certificação.

Esse reconhecimento valida ainda mais a nossa história de **105 anos**, marcada por inovação, cuidado humanizado, compromisso com o SUS e excelência na medicina pediátrica com foco em alta e média complexidade.

Confira alguns destaques:

259 mil atendimentos ambulatoriais;

21 mil internamentos;

20 mil procedimentos cirúrgicos;

47 especialidades e áreas de atuação da pediatria;

307 transplantes.



Acesse:
pequenoprincipe.org.br





Eficiência para evoluir a saúde

Integre sua instituição de ponta a ponta, incluindo exames laboratoriais e de imagem. Garanta uma assistência mais fluida e sem controles paralelos, para uma jornada 100% digital.



pixeon.com

Surpreenda-se com todos
os nossos softwares
HIS + CIS + LIS + RIS + PACS

+55 (11) 2146-1300